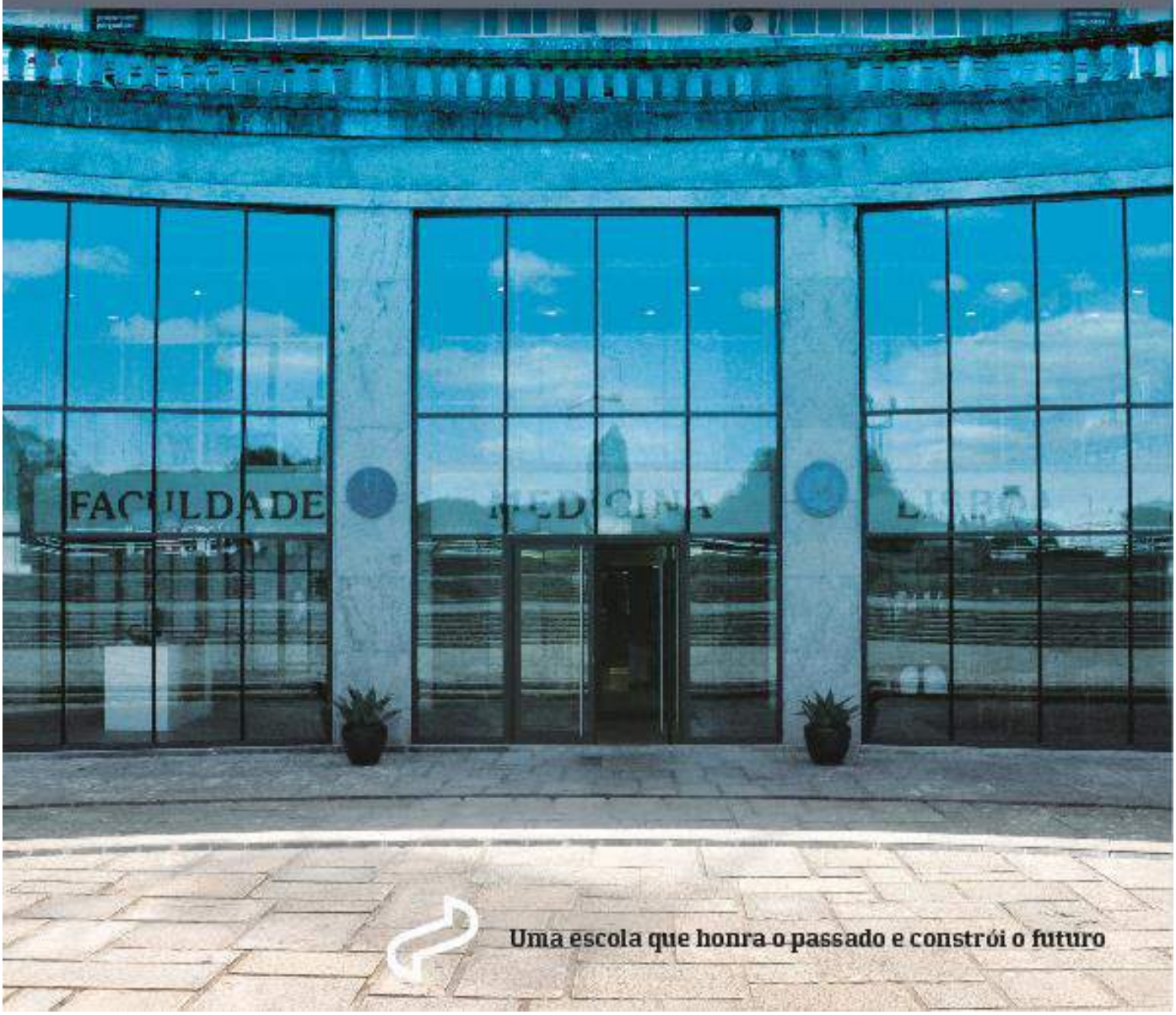
U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE MEDICINA LISBOA

Relatório de Atividades

2017



Uma escola que honra o passado e constrói o futuro

FICHA TÉCNICA

Direção:
Prof. Doutor Fausto J. Pinto

Edição:
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Execução Técnica:
Diretor Executivo
Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo
Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Assessoria Técnica:
Área dos Pólos Administrativos
Departamento de Educação Médica
Departamento de Gestão Administrativa
Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação
Gabinete de Inovação e Empreendedorismo
Instituto de Formação Avançada
Núcleo de Biblioteca e Informação
Unidades Estruturais

Composição Gráfica:
Unidade de Relações Públicas e Comunicação

Data:
Abril de 2018

ÍNDICE

1. **Mensagem do Diretor** **11**

2. **Enquadramento e Objetivos Estratégicos da FMUL** **15**

   2.1. FMUL em Números 16
   2.2. Missão e Visão 18
   2.3. Estrutura Organizacional 19
   2.4. Objetivos Estratégicos 2017 20

3. **Ensino** **22**

   3.1. Formação Pré-Graduada 23
   3.2. Formação Pós-Graduada 36
   3.3. Formação Contínua 46

4. **Investigação e Inovação da Ciência** **48**

   4.1. Promoção da Ciência 49
   4.2. Produção Científica 53
   4.3. Disseminação da Ciência 59

5. **Atividade Científica, Pedagógica e Clínica das Unidades Estruturais** **64**

   5.1. Atividade Científica 71
   5.2. Atividade Pedagógica 86
   5.3. Atividade Clínica 92

6. **Garantia da Qualidade** **94**

   6.1. Comissão de Avaliação Interna 95
   6.2. Avaliação e Acreditação de Cursos 96
   6.3. Ações de Melhoria no Ensino 98
   6.4. Promoção da Educação Médica 99
   6.5. Avaliação da Instituição 101
   6.6. Inquéritos de Avaliação 102

7. **Inovação e Modernização Organizacional** **105**

8. **Cooperação Institucional e Relações Externas** **117**

9. Comunicação e Divulgação Institucional **126**

9.1. Imagem e Comunicação 127

9.2. Prémios e Nomeações 130

9.3. Eventos e Outras Iniciativas 135

10. Recursos Humanos e Financeiros **141**

10.1. Recursos Humanos 142

10.2. Recursos Financeiros 156

11. Recursos Físicos e Tecnológicos **160**

11.2. Instalações e Equipamentos 161

11.3. Tecnologias de Informação e Multimédia 165

12. Responsabilidade Social **168**

13. Considerações Finais **171**

Lista de Acrónimos **178**

Anexos **181**

ÍNDICE DE QUADROS

N.º	Designação	Página
Quadro 1	Principais Indicadores Institucionais 2017	16-17
Quadro 2	Quadro Sinóptico dos Objetivos Estratégicos da ULisboa e da FMUL para 2017	20
Quadro 3	Objetivos Estratégicos e Operacionais da FMUL para 2017	21
Quadro 4	Alunos MIM	25
Quadro 5	Alunos MIM segundo forma de ingresso	26
Quadro 6	Candidaturas ao Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado	27
Quadro 7	Pedidos de Creditação	27
Quadro 8	Alunos MIM por ano curricular	28
Quadro 9	Alunos MIM segundo situações específicas	28
Quadro 10	Instituições e Orientadores no Estágio Clínico do 6.º ano	29
Quadro 11	Trabalhos Finais e Orientadores	30
Quadro 12	Unidades envolvidas nos Trabalhos Finais	30
Quadro 13	Indicadores de Graduação	31
Quadro 14	Mobilidade *Incoming* por Tipo de Programa	33
Quadro 15	Mobilidade *Outgoing* por Tipo de Programa	34
Quadro 16	Instituições Parceiras por país	34
Quadro 17	Vagas, Candidatos e Admitidos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos	37
Quadro 18	Alunos Inscritos por Grau	37
Quadro 19	*Monday Lectures*	40
Quadro 20	Alunos de Doutoramento inscritos no PhDCAML e em outros Programas Doutorais	41
Quadro 21	Bolseiros FCT pelos vários Programas de Doutoramento	42
Quadro 22	Diplomados	45
Quadro 23	Indicadores do Conselho Científico	45

N.º	Designação	Página
Quadro 24	Tipologia de Cursos de Formação Contínua	46
Quadro 25	Cursos de Formação Contínua e Inscritos	47
Quadro 26	Síntese de indicadores do Programa "Educação pela Ciências"/Bolsas CHLN/FMUL	50
Quadro 27	Candidaturas ao Prémio GAPIC David-Ferreira	50
Quadro 28	Participantes nos Cursos de Apoio à Investigação	52
Quadro 29	Registo de publicações CAML entre 2013-2017	54
Quadro 30	Relatório de citações CAML entre 2013-2017	55
Quadro 31	Top 25 da Área / Ramo do Conhecimento CAML	56-57
Quadro 32	Idioma de Publicação 2017 – CAML	57
Quadro 33	Registos Bibliográficos (monografias) ALEPH em 2017	59
Quadro 34	Documentos Depositados no Repositório ULisboa	60
Quadro 35	Indicadores do NBI	61
Quadro 36	Composição da Equipa de Docentes de cada Unidade Estrutural	66-68
Quadro 37	Composição da Equipa de Investigadores de cada Unidade Estrutural	68-69
Quadro 38	Composição da Equipa de Não Docentes de cada Unidade Estrutural	69-70
Quadro 39	Recursos Humanos afetos à componente científica por Unidade Estrutural	71-73
Quadro 40	Tipos de Publicações por Unidade Estrutural	73-76
Quadro 41	Projetos de Investigação por Unidade Estrutural	76-78
Quadro 42	Estudantes envolvidos em Projetos de Investigação por Unidade Estrutural	78-79
Quadro 43	Ensaios Clínicos por Unidade Estrutural	80
Quadro 44	Registos Nacionais e Internacionais por Unidade Estrutural	80
Quadro 45	Eventos por Unidade Estrutural	81-82
Quadro 46	Prémios por Unidade Estrutural	82-83
Quadro 47	Patentes por Unidade Estrutural	83
Quadro 48	Cargos em Sociedades Científicas por Unidade Estrutural	83-85
Quadro 49	Orientações de Teses e Teses Concluídas em 2017 por Unidade Estrutural	86-87

N.º	Designação	Página
Quadro 50	Estágios realizados por Unidade Estrutural	88-89
Quadro 51	Indicadores no âmbito da Educação Médica por Unidade Estrutural	89-91
Quadro 52	Indicadores da Atividade Clínica por Unidade Estrutural	92-93
Quadro 53	Indicadores do DEM	100
Quadro 54	Candidaturas ao Prémio de Mérito Pedagógico - Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro	100
Quadro 55	Participantes nas Iniciativas do Projeto *Mentoring*	108
Quadro 56	Indicadores da Medicina no Trabalho	114
Quadro 57	Consultas de Medicina do Trabalho por Tipo de Carreira	114
Quadro 58	Ações desenvolvidas e participantes – Plano de Segurança	115
Quadro 59	Projetos de Investigação Ativos em 2017 (AIDFM)	121
Quadro 60	Protocolos celebrados em 2017	123
Quadro 61	Iniciativas no âmbito da Cooperação Internacional	125
Quadro 62	Indicadores da news@fmul	128
Quadro 63	Média dos artigos publicados e das visualizações da news@fmul	128
Quadro 64	Visitas Portal FMUL	129
Quadro 65	Prémios e Bolsas atribuídos a Docentes, Investigadores e Alunos da FMUL	130-131
Quadro 66	Diploma de Mérito 2016/2017	132-133
Quadro 67	Nomeações de Docentes / Investigadores	134
Quadro 68	Eventos e Outras Atividades realizados em espaços da FMUL	135
Quadro 69	Eventos organizados pela FMUL	136-138
Quadro 70	Iniciativas Dirigidas aos Estudantes	138-140
Quadro 71	Procedimentos Concursais	143
Quadro 72	Entradas e Saídas no Mapa de Pessoal por Tipo de Carreira	144
Quadro 73	Colaboradores Docentes por Categorias (N.º e ETI's)	145
Quadro 74	Colaboradores Docentes por Regime e Ciclo de Estudos em 2017	145
Quadro 75	Colaboradores Investigadores por categoria	147

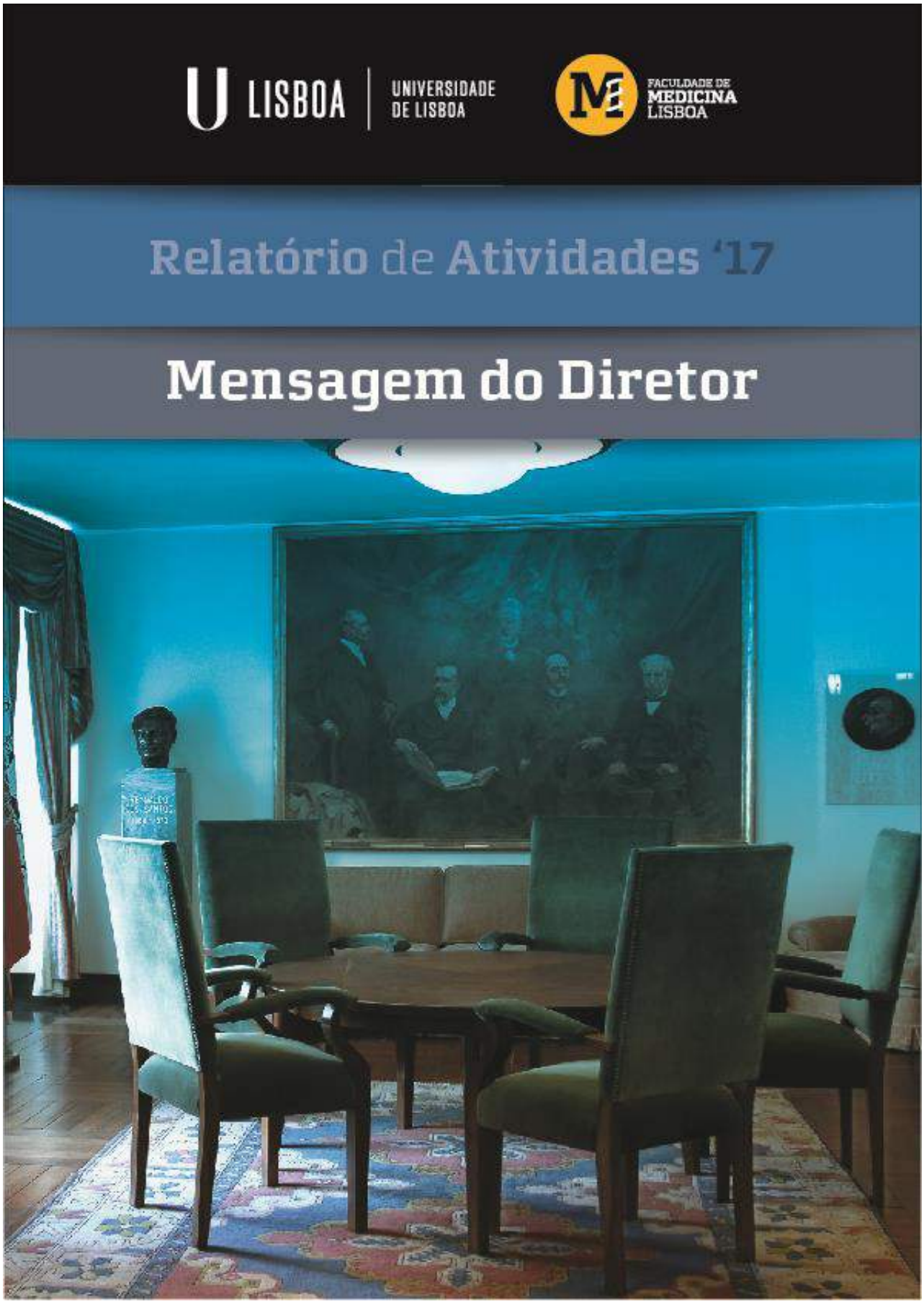
N.º	Designação	Página
Quadro 76	Colaboradores Investigadores por regime de prestação de serviço e ciclo de estudos em 2017	148
Quadro 77	Exercício de funções dos Colaboradores Não Docentes	149
Quadro 78	Colaboradores não docentes em exercício de funções na FMUL por categoria	150
Quadro 79	Indicadores de Formação	152
Quadro 80	Indicadores por Tipo de Formação em 2017	153
Quadro 81	Participações em Ações de Formação por Categoria Profissional	154
Quadro 82	Bolsas atribuídas no âmbito do Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica	155
Quadro 83	Síntese de indicadores de Recursos Financeiros	156
Quadro 84	Áreas por Tipo de Espaço	161
Quadro 85	Encargos com manutenção dos edifícios	162
Quadro 86	Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço prestado	162-163
Quadro 87	Valor do Investimento nos Edifícios	164
Quadro 88	Pedidos de assistência	165
Quadro 89	Horas de apoio audiovisual em sala	167
Quadro 90	Atividades da Faculdade de Ajudar	169-170
Quadro 91	Indicadores das Atividades da Faculdade de Ajudar	170
Quadro 92	Objetivos Estratégicos e Principais Atividades Desenvolvidas em 2017	172-173

ÍNDICE DAS FIGURAS

N.º	Designação	Página
Figura 1	Estrutura da FMUL	19
Figura 2	Alunos MIM no ano letivo 2017/2018 por Sexo (n=2.167)	24
Figura 3	Alunos MIM no ano letivo 2017/2018 por Escalão Etário (n=2.167)	24
Figura 4	Alunos inscritos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos em 2017/2018 por Sexo (n=610)	38
Figura 5	Alunos inscritos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos em 2017/2018 por Escalão Etário (n=610)	39
Figura 6	Tipologias de Documentos CAML em 2017 (n=672)	56
Figura 7	Mentores e de Mentorandos	107
Figura 8	Colaboradores Docentes por Sexo (n=565)	146
Figura 9	Colaboradores Docentes por Escalão Etário (n=565)	146
Figura 10	Colaboradores Investigadores por Sexo (n=10)	148
Figura 11	Colaboradores Investigadores por Escalão Etário (n=10)	149
Figura 12	Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL por Sexo (n=160)	151
Figura 13	Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL por Escalão Etário (n=160)	151
Figura 14	Execução das receitas próprias de 2017 por rubrica orçamental	157
Figura 15	Execução das despesas de 2017 por rubrica orçamental	158

ÍNDICE DOS ANEXOS

N.º	Designação	Página
Anexo I	Composição dos Órgãos de Governo	182-183
Anexo II	Listagem das Unidades Estruturais	186-187
Anexo III	Organograma dos Serviços	188
Anexo IV	Descrição das Instituições Parceiras	189-190
Anexo V	Distribuição de Candidaturas por Curso	192
Anexo VI	Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - Cursos Avançados	193
Anexo VII	Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - *Monday Lectures*	194-195
Anexo VIII	Diplomados segundo o Ciclo de Estudos e Curso	196
Anexo IX	Descrição dos Cursos de Formação Contínua	197
Anexo X	Projetos 20.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL	198-199
Anexo XI	Prémios atribuídos pelo GAPIC	200
Anexo XII	Diretores das Unidades Estruturais	201-203
Anexo XIII	Tipologia de Eventos e Atividades realizados em Espaços da FMUL	204
Anexo XIV	Descrição dos Procedimentos Concursais	205
Anexo XV	Descrição das Ações de Formação por Entidade	206-207
Anexo XVI	Execução da Receita detalhada por Rubrica Orçamental	208
Anexo XVII	Execução da Despesa detalhada por Rubrica Orçamental	209
Anexo XVIII	Candidaturas / Projetos da FMUL no âmbito de Programas Nacionais e Internacionais	210-211
Anexo XIX	Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço	212
Anexo XX	Valor do Investimento por Área Estrutural – Edifícios	213
Anexo XXI	Indicadores de Sustentabilidade Ambiental	214
Anexo XXII	Apoio Técnico Audiovisual em Eventos Nacionais e Internacionais	215-216


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Mensagem do Diretor

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) durante o ano de 2017 prosseguiu a sua missão de formar médicos, de promover o ensino e a investigação em Medicina e Ciências Biomédicas, de fomentar e difundir a ciência, tendo sempre presente o seu papel no serviço à comunidade.

Inserida na maior Universidade a nível nacional, a Universidade de Lisboa (ULisboa), e respeitando as suas principais linhas orientadoras, a FMUL definiu como principais ações estratégicas para 2017:

- Melhorar a qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado;
- Promover a Investigação Científica;
- Dinamizar as relações com o exterior;
- Intensificar a modernização administrativa;
- Melhorar as infraestruturas ao serviço da comunidade FMUL.

No âmbito destas ações estratégicas foram desenvolvidas várias atividades que se encontram refletidas e detalhadas no presente relatório.

Na vertente do ensino, a FMUL tem vindo a submeter a avaliação e acreditação os seus vários ciclos de estudo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e tem sido uma prioridade da Faculdade dinamizar as propostas de melhoria apresentadas nos relatórios produzidos pela A3ES.

Em 2017, é de destacar a criação e acreditação da Licenciatura das Ciências da Nutrição e a acreditação prévia do novo Mestrado em Reabilitação Cardiovascular, ambos a iniciarem no ano letivo 2018/19.

Com o intuito de melhorar e garantir a qualidade do ensino ao nível do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (MIM) deu-se continuidade ao processo de reformulação dos anos clínicos com a proposta de criação da Comissão de Implementação da Reforma do Ensino Clínico, foi elaborado um novo Regulamento das atividades do Núcleo Curricular Optativo e pretende-se avançar com a reformulação do Trabalho Final do MIM.

Ao nível do ensino pós-graduado são vários os Mestrados que também estão num processo de avaliação e implementação de melhorias com vista à sua acreditação. Na formação pós-graduada é ainda de destacar, a

relevância do Programa Doutoral do CAML, bem como o papel dos cursos de formação contínua e do Departamento de Educação Médica (DEM) na formação médica continuada.

Em todos estes processos de avaliação do ensino da FMUL é de salientar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Avaliação Interna.

Para além dos ciclos de estudo em funcionamento, em 2017, a FMUL foi alvo da avaliação institucional das instituições de ensino superior da A3ES.

A investigação científica tem sido uma área estratégica da Faculdade, estando logo patente na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência" (GAPIC), bem como na formação avançada com o Programa Doutoral. Com o intuito de fomentar a investigação, nomeadamente estreitando as relações com a comunidade científica do CAML, é de referir a criação da plataforma "*Find the investigator you are lookink for*" e o impacto que poderá vir a ter no futuro.

A atividade científica é transversal à nossa Escola, através das Unidades Estruturais, e ao Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), no âmbito do qual a FMUL tem vindo a intensificar a sua participação. A atividade científica reflete-se não só na investigação biomédica, mas também na inter-relação desta com a Medicina Clínica, incluindo a investigação desenvolvida nos serviços clínicos, com grande envolvimento dos docentes da Faculdade. A articulação com a Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM) tem sido, igualmente, importante no fomento da investigação científica.

A correta afiliação institucional é fundamental para que a produção científica da Faculdade receba o destaque devido e para garantir o reconhecimento e visibilidade institucional, neste sentido fomentou-se a aplicação da norma comum da ULisboa de identidade e afiliação institucional nas publicações e copublicações junto da comunidade FMUL.

A Faculdade tem vindo, ainda, a preocupar-se em dinamizar a transferência de conhecimento da Faculdade para as empresas e em motivar a comunidade académica a criar e a desenvolver as suas próprias ideias, tendo começado a promover iniciativas para dinamizar a área da inovação e empreendedorismo na FMUL.

De forma a apoiar a comunidade estudantil e a melhorar os serviços prestados neste âmbito, a Faculdade apoiou projetos estratégicos nesta vertente, como o Projeto *Mentoring*, tornando-se parceira do mesmo com a AEFML, e o Espaço S.

Em termos de modernização organizacional importa referir a consolidação da área do Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, a dinamização da área da Segurança e Saúde no Trabalho, o investimento na formação académica e profissional dos colaboradores e a implementação das plataformas de gestão académica (FenixEdu) e de gestão de recursos humanos e financeiros (SAP).

A melhoria das condições de estudo, ensino, investigação e de trabalho é uma preocupação da Faculdade, procurando assim zelar pelas suas instalações e melhorar as mesmas, sendo de destacar as obras de remodelação de ampliação da Biblioteca Central com a criação de um novo espaço de leitura e estudo.

A FMUL tem mantido o seu compromisso com a ULisboa, nomeadamente, com a sua participação nos Colégios (Colégio Mente e Cérebro, Colégio F3 "*Food, Farming and Forestry*", Colégio de Química), nas Redes Temáticas (Rede VALOR, Rede SAÚDE, Rede MAR, Rede AGRO) e no Conselho de Garantia da Qualidade.

Num espaço cada vez mais global, a FMUL tem procurado projetar-se a nível nacional e internacional, reforçando as suas redes de parcerias com várias instituições em termos de ensino e de investigação. Neste processo é fundamental a imagem institucional da nossa Escola, sendo de referir as melhorias nos principais meios de informação e comunicação (portal e *newsletter*).

Com o intuito de reafirmar a FMUL perante a Sociedade, a Faculdade prosseguiu com a iniciativa de constituição do Conselho de Cidadãos. Importa ainda referir que, para além das suas atribuições, a FMUL tem desenvolvido um papel ativo em termos de responsabilidade social.

Todas as atividades e iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2017 só foram possíveis com o imprescindível envolvimento de docentes, funcionários e alunos, num verdadeiro trabalho de equipa, em relação aos quais manifesto o meu agradecimento. Quero, em particular, agradecer aos meus Subdiretores, Professora Ana Sebastião e Professor Mamede de Carvalho, bem como ao Diretor Executivo, Mestre Luís Pereira, e na sua pessoa, a todos os funcionários da FMUL. Uma palavra de grande apreço pela excelente relação institucional com a Reitoria da ULisboa, em particular com o Senhor Reitor, bem como com todos os restantes órgãos da Escola e aos seus Presidentes, ou seja, Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico; e também com os outros parceiros institucionais, no âmbito do CAML, ao Dr. Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração do CHLN, à Prof.ª Maria do Carmo Fonseca e à Prof.ª Maria Mota, Presidente e Diretora Executiva do iMM, ao Prof. José Velosa, Presidente da AIDFM. Um destaque especial para a cooperação franca, leal e produtiva com a AEFML.

Com o entusiasmo e empenho de todos continuaremos a prosseguir a nossa missão e a construir uma Escola que honra o passado e constrói o futuro!

Prof. Doutor Fausto J. Pinto

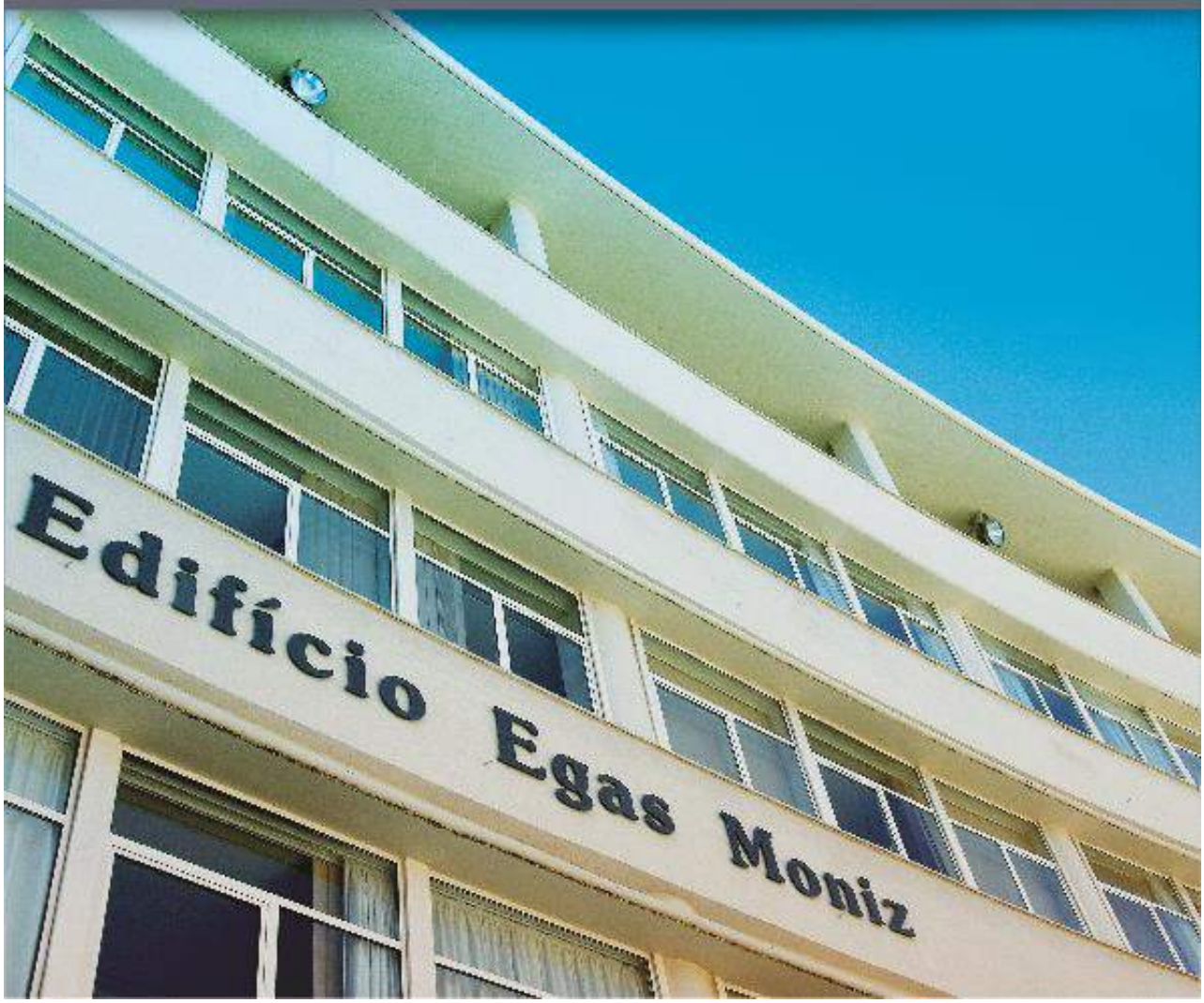
Diretor da FMUL

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE MEDICINA LISBOA

Relatório de Atividades '17

Enquadramento e Objetivos Estratégicos da FMUL



2.1. FMUL em Números

Quadro 1 – Principais Indicadores Institucionais 2017

Curso de Mestrado Integrado em Medicina	
2.167	Alunos Inscritos [2017/2018]
349	Alunos 1.º ano 1.ª vez [2017/2018]
338	Trabalhos Finais [2016/2017]
365	Diplomados [2016/2017]
132	Alunos - Mobilidade *Incoming* [2016/2017]
171	Alunos - Mobilidade *Outgoing* [2016/2017]
53	Instituições Europeias Parceiras/Programas Mobilidade [2017/2018]
Formação Pós-Graduada	
35	Vagas – Doutoramentos [2017/2018]
148	Vagas – Mestrados [2017/2018]
66	Vagas - Cursos de Especialização [2017/2018]
254	Alunos Inscritos – Doutoramentos [2017/2018]
309	Alunos Inscritos – Mestrados [2017/2018]
47	Alunos Inscritos - Cursos de Especialização [2017/2018]
33	Diplomados – Doutoramento [2017]
50	Diplomados – Mestrados [2017]
224	Inscritos – Cursos de Formação Contínua [2017]
Investigação e Produção Científica	
61	Unidades Estruturais
372	Publicações CAML em 2017 [Web of Science, março 2018]
21.394	Citações CAML entre 2013-2017 [Web of Science, março 2018]
2.576	Documentos Depositados - Repositório UL [março 2018]
1.435	Pedidos de Pesquisa Bibliográfica – NBI
28	Projetos de Investigação Alunos MIM (GAPIC) [2016/2017]

COOPERAÇÃO E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	
44	Instituições Afiliadas
7	Novos Protocolos
266	Artigos publicados – *newsletter*
25.446	Visualizações – *newsletter*
249.840	Visitas – Portal
1.371	Eventos e outras iniciativas
RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS	
75	Docentes em Tempo Integral
490	Docentes Convidados
10	Investigadores
160	Não Docentes
2.153	Horas de Formação Profissional
18.499,77	Espaços (m^2)
20.458.762€	Orçamento
RESPONSABILIDADE SOCIAL	
12	Iniciativas

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) é uma Escola centenária, integrada na Universidade de Lisboa (ULisboa).

A sua origem remonta à Real Escola de Cirurgia, criada em 1825 no Hospital de S. José, designada por Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa a partir de 1836 e, finalmente, depois de 1911, como Faculdade de Medicina de Lisboa.

Localizada, inicialmente, num edifício situado no Campo de Sant'Ana, onde funcionavam os Institutos das Ciências Básicas, incluía ainda as Clínicas Universitárias, a funcionar no Hospital Escolar de Santa Marta, e uma rede de instituições hospitalares e de investigação que participavam no ensino médico. Em 1956, a Faculdade de Medicina foi transferida para o edifício do Hospital de Santa Maria, onde se mantém desde então, tendo as suas instalações sido ampliadas, em 2004, com a construção do Edifício Egas Moniz.

Inserida num Campus, a FMUL integra o Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), em cooperação com o Instituto de Medicina Molecular (iMM) e com o Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte (HSM-CHLN), o que representa um conceito inovador e pioneiro, a nível nacional, da organização dos centros de ensino, investigação e prática médica diferenciada.

A excelência e prestígio da FMUL são reconhecidos nacional e internacionalmente, tendo sido distinguida em 2015 com a medalha de Serviços Distintos "Grau Ouro" do Ministério da Saúde.

2.2. Missão e Visão

A **Missão** da FMUL é a formação de médicos; o ensino e a investigação em Medicina e Ciências Biomédicas essenciais à promoção da saúde; a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da doença; a criação, transmissão e difusão de ciência, tecnologia e cultura, no respeito pela liberdade intelectual e pela ética; o reconhecimento do mérito e o sentido de serviço à comunidade.

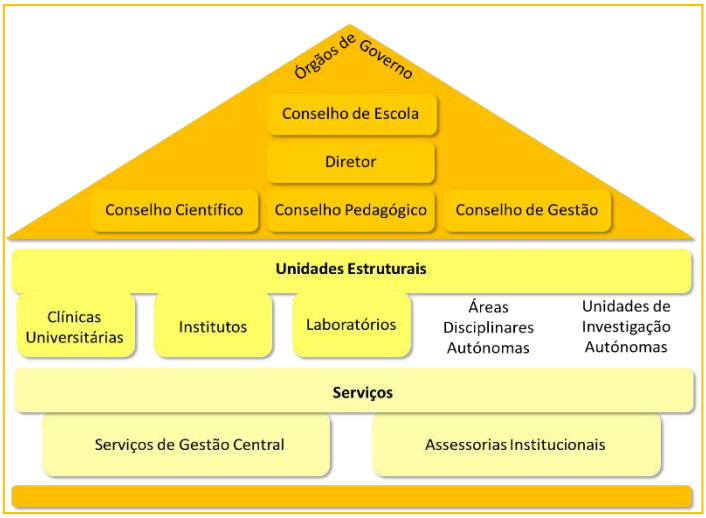
Para o cumprimento da sua missão no domínio do ensino da Medicina e da investigação biomédica, a FMUL procura assegurar a prática da Medicina ao mais alto nível de desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito da assistência médica.

É **Visão** assegurar à FMUL um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico e da investigação biomédica nacionais e, pelo envolvimento do CAML, constituir-se como instituição académica relevante no contexto europeu.

2.3. Estrutura Organizacional

De acordo com os Estatutos da FMUL, publicados em Diário da República, n.º 66, 2.ª série de 3 de abril 2014, são **Órgãos de Governo**: o Conselho de Escola, o Diretor, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão (Anexo I – Composição dos Órgãos de Governo, pp. 182-183).

Figura 1 – Estrutura da FMUL



Em termos de estrutura, a FMUL é composta por 61 **Unidades Estruturais**, que consistem em unidades de ensino, investigação e de prestação de serviços na área da saúde. As Unidades Estruturais compreendem 32 Clínicas Universitárias, 12 Institutos, 5 Laboratórios, 9 Áreas Disciplinares Autónomas e 3 Unidades de Investigação Autónoma (Anexo II – Listagem das Unidades Estruturais, pp. 186-187).

A FMUL dispõe ainda de **Serviços** com regulamento próprio, publicado em Diário da República, n.º 112, 2.ª série de 12 de junho 2014. Trata-se de uma estrutura de apoio técnico-administrativo às atividades que integram a missão da Faculdade, compreendendo os Serviços de Gestão Central (Departamento de Gestão Administrativa; Área dos Polos Administrativos; Núcleo de Biblioteca e Informação) e as Assessorias Institucionais (Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo; Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação; Instituto de Formação Avançada) (Anexo III – Organograma dos Serviços, p. 188).

A estrutura de serviços prevê ainda a existência de equipas multidisciplinares. Em 2017, cinco equipas desenvolveram a sua atividade no âmbito dos seguintes projetos: Assessoria e Apoio à Criação, Avaliação e

Acreditação de Ciclos de Estudos Pós-Graduados; *Newsletter*; Auditoria de Gestão; Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade; Gestão e Segurança do Edificado.

2.4. Objetivos Estratégicos 2017

No âmbito dos objetivos traçados no Plano de Ação da ULisboa para 2014-2017, a FMUL definiu para o ano de 2017 os seguintes objetivos estratégicos (OE):

Quadro 2 – Quadro Sinóptico dos Objetivos Estratégicos da ULisboa e da FMUL para 2017

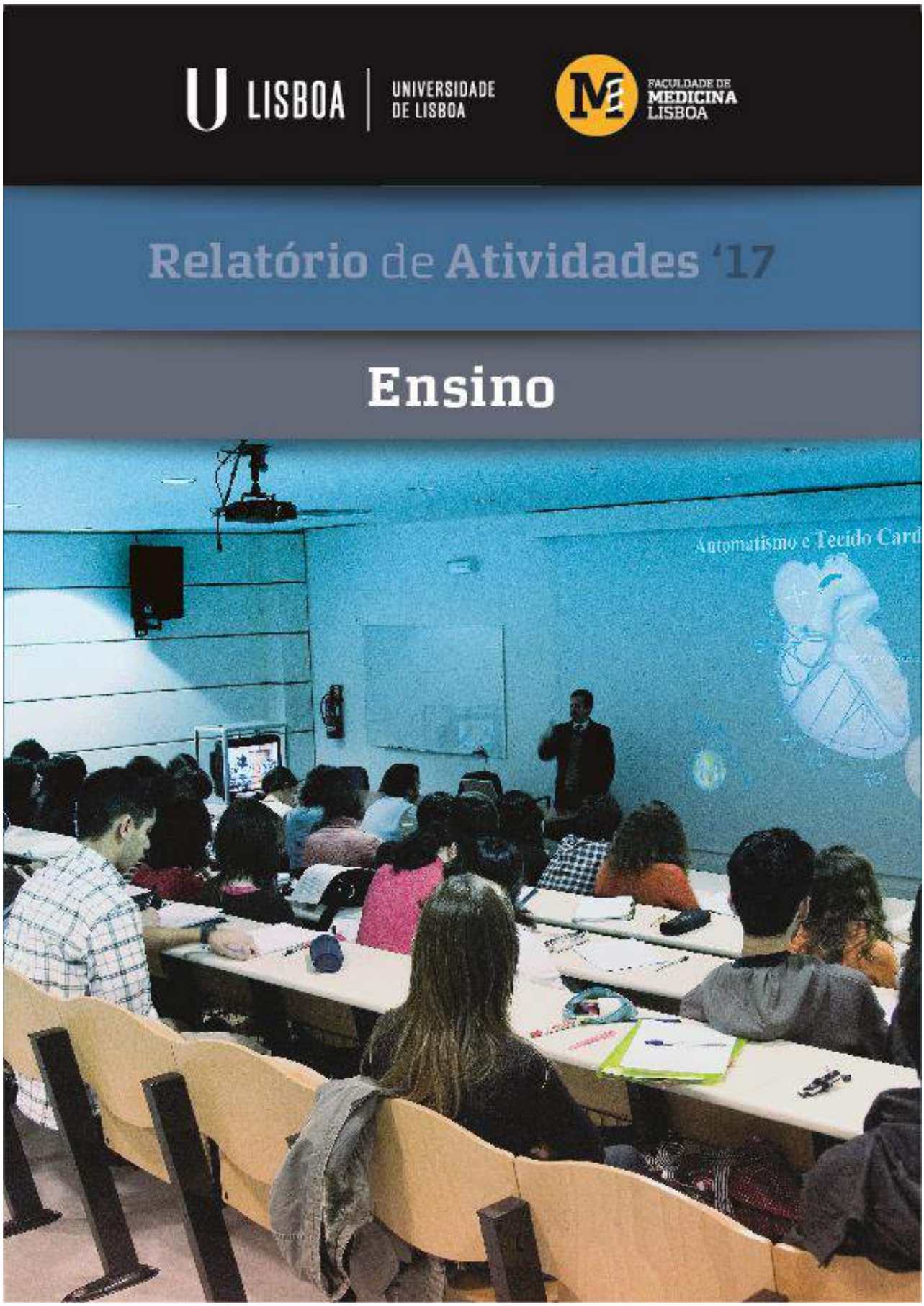
		UNIVERSIDADE DE LISBOA						
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS		A - Promover a coesão e o espírito identitário da Ulisboa	B - Atrair os melhores estudantes	C - Promover a interação da ULisboa com o tecido produtivo e os poderes públicos	D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos RH	E - Reforçar a capacidade de intervenção e de influência da ULIsboa em espaços internacionais estratégicos	F - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade	I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica
FACULDADE DE MEDICINA	OE1: Melhorar a qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado da FMUL							
	OE2: Promover a investigação científica na área das Ciências da Saúde e da Vida							
	OE3: Dinamizar a Comunicação e as Relações institucionais com o Exterior							
	OE4: Intensificar a modernização administrativa							
	OE5: Promover a melhoria das infraestruturas ao serviço da comunidade FMUL e dos seus principais stakholders							

Enquadrados em cada objetivo estratégico, foram definidos objetivos operacionais de eficiência, eficácia e de qualidade, os quais foram materializados em iniciativas e atividades, refletidas ao longo do presente relatório e

desenvolvidas com o imprescindível envolvimento de toda a comunidade FMUL, num verdadeiro trabalho de equipa, no qual se empenharam docentes, não docentes e alunos.

Quadro 3 – Objetivos Estratégicos e Operacionais da FMUL para 2017

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE1: Melhorar a qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado da FMUL.	OO1: Criar a Licenciatura de Ciências da Nutrição.
	OO2: Reformular o Ensino Clínico do MIM.
	OO3: Dinamizar o Tronco Optativo do MIM.
	OO4: Promover a Educação Médica.
	OO5: Dinamizar as propostas de melhoria apresentadas nos relatórios produzidos pela A3ES no âmbito dos Ciclos de Estudos da FMUL.
OE2: Promover a Investigação Científica na área das Ciências da Saúde e da Vida.	OO6: Aplicar a norma comum da Universidade de Lisboa de identidade e afiliação institucional nas publicações e co-publicações de docentes/investigadores.
	OO7: Fomentar a participação activa da FMUL em projetos de investigação em rede, tanto em programas nacionais como internacionais, na área das Ciências da Saúde e da Vida.
	OO8: Estimular o interesse pela investigação científica junto dos alunos da FMUL e de recém-graduados.
	OO9: Completar a coleção de E-Books da Biblioteca Digital.
OE3: Dinamizar a Comunicação e as Relações Institucionais com o Exterior.	OO10: Promover a imagem da FMUL.
	OO11: Reforçar a rede de cooperação institucional a nível nacional e internacional.
	OO12: Criar o Conselho de Cidadãos.
OE4: Intensificar a modernização administrativa.	OO13: Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos.
	OO14: Desenvolver, ao nível da gestão estratégica da FMUL,o processo de controlo dos objectivos estratégicos e das actividades desenvolvidas.
OE5: Promover a melhoria das infraestruturas ao serviço da comunidade FMUL e dos seus principais stakholders.	OO15: Ampliar os espaços de ensino/aprendizagem e de investigação.
	OO16: Dinamizar o Plano de Segurança das Áreas da Faculdade de Medicina no Edifício Central, em colaboração com o Centro Hospitalar Lisboa Norte.
	OO17: Melhorar o Sistema de Gestão Integrado.


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Ensino
Automatismo e Tecido Card

3.1. Formação Pré-Graduada

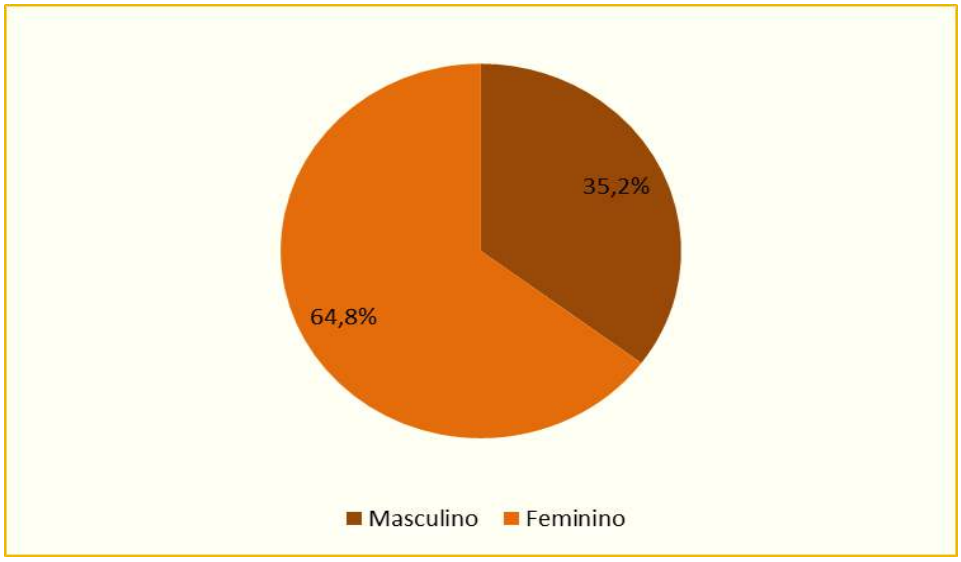
A FMUL tem como principal incumbência formar Médicos, com sólida formação científica, com capacidade de autoaprendizagem e de *lifelong learning*, com competências em comunicação com os doentes, interpares e com a sociedade, habilitados a trabalhar em equipas profissionais multidisciplinares, atentos aos desafios de Saúde contemporâneos e à Ética na Medicina e Ciências da Vida, aptos para a integração útil e criativa nos Sistemas de Saúde em vigor na sociedade e capazes de uma escolha informada da sua carreira profissional.

O modelo de ensino em vigor na FMUL é baseado em grandes áreas integradoras do conhecimento e em programas *student-centred*, com uma forte componente de exposição precoce e ligação prática à medicina clínica, ambulatória e hospitalar, logo desde o início do curso. Este modelo promove o empenhamento individual e a criatividade dos discentes e oferece atividades opcionais com ênfase especial na realização de projetos de investigação científica pelos estudantes, bem como em atividades clínicas no HSM e em instituições afiliadas.

〉 Curso de Mestrado Integrado em Medicina (MIM)

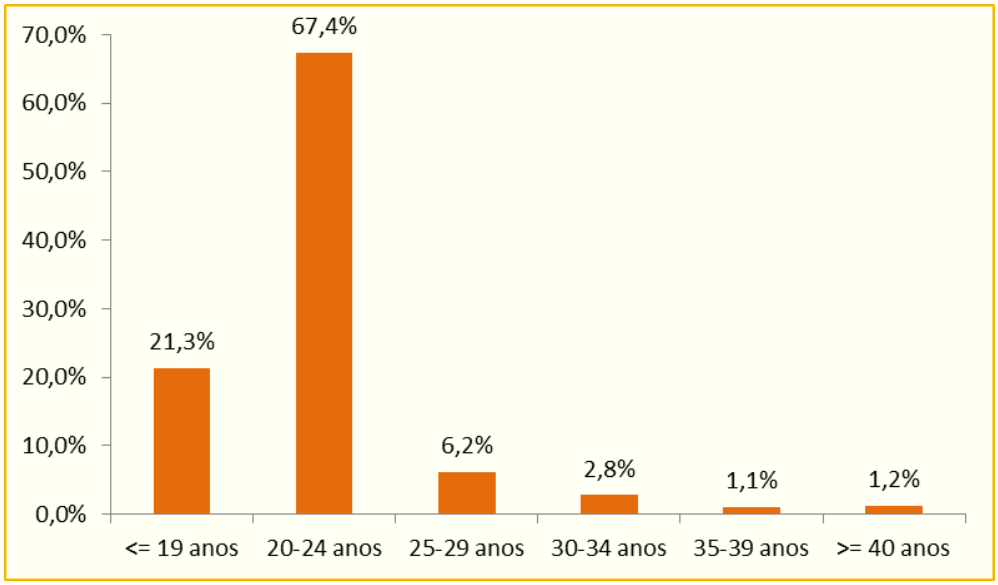
No ano letivo 2017/2018, o total de alunos do MIM é de 2.167, a grande maioria mulheres (64,8%) e com idades compreendidas sobretudo entre os 20 e os 24 anos (67,4%), como se constata nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 – Alunos MIM no ano letivo 2017/2018 por Sexo (n=2.167)



Fonte: Raides 2017

Figura 3 – Alunos MIM no ano letivo 2017/2018 por Escalão Etário (n=2.167)



Fonte: Raides 2017

O total de alunos do MIM em 2017/2018 manteve-se praticamente idêntico, comparando com o ano letivo anterior, registando-se um ligeiro aumento de alunos novos que ingressaram no 1.º ano (3%). Relativamente

ao número de alunos novos que ingressaram noutros anos, verificou-se em 2017 um decréscimo de 11% (Quadro 4).

Quadro 4 – Alunos MIM

Alunos MIM	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Alunos novos que ingressaram no 1.º ano	349	338	3%
Alunos novos que ingressaram noutros anos	51	57	-11%
Alunos 2.º ao 6.º ano e repetentes 1.º ano	1.767	1.777	-1%
Total	2.167	2.172	0%

Fonte: Área Académica
Obs.: Existem alunos que ingressam na FMUL e não ficam colocados no 1.º ano: como é o caso dos alunos que ingressam através do protocolo com a Universidade da Madeira (que ingressam diretamente no 3.º ano curricular) ou através do Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (ficam colocados no ano curricular correspondente, de acordo com o n.º de ECTS realizados anteriormente), tal como previsto no regulamento de creditações.

Os alunos ingressam na FMUL, maioritariamente, através do regime geral de acesso. No ano letivo 2017/2018, comparando com 2016/2017, houve um acréscimo dos alunos em situação de reingresso (60%), bem como no âmbito do protocolo com a Universidade da Madeira (UMa). Por sua vez, registou-se um decréscimo significativo do número de alunos que ingressou pelo regime especial (40%) (Quadro 5).

Quadro 5 – Alunos MIM segundo forma de ingresso

Forma de Ingresso	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Regime geral de acesso	293	292	0%
Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado	44	45	-2%
Protocolo com a Universidade da Madeira	39	37	5%
Regime Especial	12	20	-40%
Protocolo com a Escola Naval	8	*	-
Reingresso	8	5	60%
Protocolo com a Academia da Força Aérea	3	*	-
Mudança de par instituição/curso	1	1	0%
Total	**408**	**400**	**2%**

Fonte: Área Académica
* No ano letivo 2016/2017 não ingressaram alunos ao abrigo destes protocolos

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 40/2007, de 20 de fevereiro, a FMUL recebe ainda alunos através do concurso especial de acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado, sendo o número de vagas previstas 15% do total de vagas ao Concurso Nacional de Acesso. No ano letivo 2017/2018, ingressaram através deste concurso 44 alunos.

Tal como se pode constatar pelo quadro 6, o MIM tem uma elevada procura por parte de licenciados, embora no ano letivo 2017/2018 se tenha registado um ligeiro decréscimo do número de candidatos (-6%) e do número de admitidos a concurso (-3%).

Quadro 6 – Candidaturas ao Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado

	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
N.º Candidatos	457	487	-6%
N.º Candidatos admitidos a concurso	391	403	-3%

Fonte: Área Académica

Anualmente, a FMUL recebe vários pedidos de creditação, pois os alunos que já possuam uma determinada unidade curricular/área disciplinar por frequência de outra formação de âmbito superior nacional ou estrangeira, podem solicitar o reconhecimento dessa formação através de um pedido de creditação. Segundo o quadro 7, no ano letivo de 2017/2018 assiste-se a um aumento do número de pedidos de creditação (28%), nomeadamente, ao nível do núcleo curricular obrigatório (99%).

Quadro 7 – Pedidos de Creditação

Pedidos de Creditação	Ano Letivo 2017/2018*	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Núcleo Curricular Obrigatório (1.º ao 5.º ano)	684	344	99%
Trabalho Final	20	27	-26%
Núcleo Curricular Optativo	365	467	-22%
Total	**1.069**	**838**	**28%**

Fonte: Área Académica
* Dados provisórios, não estando refletidos dados referentes ao 2.º período de pedido de creditação pelo fato de ainda não ter decorrido

Tomando em consideração os anos curriculares do MIM e comparando o ano letivo de 2017/2018 com 2016/2017, constata-se que, apesar de não haver grandes variações, regista-se um ligeiro crescimento de 4% dos alunos matriculados no 1.º, 3.º e 6.º anos curriculares, sendo a meio do percurso, 4.º e 5.º anos, que se verifica uma quebra de 3% e 9%, respetivamente (Quadro 8).

Quadro 8 – Alunos MIM por ano curricular

Ano curricular	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2016/2017	Taxa de Variação
1.º ano	386	370	4%
2º ano	320	321	0%
3º ano	373	357	4%
4º ano	344	356	-3%
5º ano	363	400	-9%
6º ano	381	368	4%
Total	2.167	2.172	0%

Fonte: Área Académica

O sucesso escolar no MIM é tendencialmente elevado, sendo o número de alunos que desistem do curso ou anulam a sua matrícula muito reduzido. No ano letivo 2016/2017, 34 alunos desistiram ou anularam a sua matrícula, o que representa apenas 1,6% do total de alunos.

Entre os estudantes da FMUL há especificidades que interessa referir como, por exemplo, a dos trabalhadores estudantes e a dos alunos bolseiros SASUL (Quadro 9).

Quadro 9 – Alunos MIM segundo situações específicas

Situações específicas	Ano Letivo 2017/2018*	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Alunos trabalhadores estudantes	100	93	8%
Alunos bolseiros SASUL	203	214	-5%

Fonte: Área Académica
* Dados provisórios

Em termos da estrutura curricular, o 6.º ano do Curso de Medicina tem a particularidade de ser lecionado integralmente em contexto clínico, no qual, através de um complexo esquema de rotações, os alunos realizam a sua formação em 6 áreas fundamentais: Medicina, Cirurgia, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Geral e Familiar, e Saúde Mental.

O rácio na relação tutor/aluno é de 1:1 e, tendo em consideração a necessidade de garantir este rácio e assegurar diversidade, qualidade, eficácia, defendendo os direitos da pessoa doente, a FMUL tem estabelecido uma rede de ensino com instituições públicas/privadas hospitalares e Centros de Saúde, mediante protocolos de afiliação e/ou de cooperação (capítulo 8 – Cooperação Institucional e Relações Externas, pp. 117-125). É de salientar a possibilidade de, através da realização de um concurso preferencial, os alunos poderem realizar os estágios na sua zona de residência ou na instituição de saúde da sua preferência.

O número de instituições de saúde e de orientadores envolvidos no Estágio Clínico estão refletidos no quadro 10, sendo de salientar, no ano letivo 2016/2017, o aumento de 20% do número de instituições hospitalares disponíveis para realização do estágio clínico do 6.º ano.

Quadro 10 – Instituições e Orientadores no Estágio Clínico do 6.º ano

		Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Instituição	**Hospitais**	48	40	20%
	Centros de Saúde	162	163	-1%
Orientadores		944	928	2%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2017/2018 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

A conclusão do MIM culmina com o Trabalho Final (Tese), tendo sido entregues 338 teses, as quais foram acompanhadas por 201 orientadores no ano letivo 2016/2017 (Quadro 11).

Quadro 11 – Trabalhos Finais e Orientadores

	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
N.º Trabalhos Finais	338	338	0%
N.º Orientadores	201	197	2%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2017/2018 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

Relativamente aos Trabalhos Finais (Teses) é também importante considerar as unidades estruturais da FMUL onde os mesmos são desenvolvidos, sendo sobretudo nas Clínicas Universitárias, como se verifica no quadro 12. É ainda de referir o aumento ao nível dos Institutos, bem como o envolvimento das Áreas Disciplinares Autónomas e das Unidades de Investigação Autónomas.

Quadro 12 – Unidades envolvidas nos Trabalhos Finais

Unidades Estruturais	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Clínicas Universitárias	30	28	7%
Institutos	9	5	80%
Laboratórios	4	4	0%
Áreas Disciplinares Autónomas	3	0	-
Unidades de Investigação Autónomas	2	0	-
Total	48	37	30%

Fonte: Área Académica
Obs.: Os dados referentes ao ano letivo 2017/2018 apenas poderão ser apurados no final do ano letivo.

No ano letivo de 2016/2017, 365 alunos concluíram o MIM, um número ligeiramente superior ao do ano letivo anterior (2%), terminando a sua grande maioria nos 6 anos do curso (93%) e com uma média final de cerca de 16 valores (Quadro 13).

A FMUL confere, igualmente, o grau de Licenciatura em Estudos Básicos de Medicina (1.º ciclo), após a conclusão dos três primeiros anos do MIM. No ano letivo 2016/2017, regista-se um decréscimo do número de diplomados desta Licenciatura (-3%), confirmando-se a tendência registada desde o ano letivo de 2014/2015. A média final ronda os 15 valores (Quadro 13).

Dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, e ao Regulamento do processo de Equivalência ao MIM, a FMUL confere ainda o grau de Mestre em Medicina a graduados em Medicina por instituições de ensino superior estrangeiras. No entanto, a receção de pedidos de equivalência ao grau de MIM encontra-se suspensa até aprovação de novo regulamento.

Quadro 13 – Indicadores de Graduação

		Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Graduação MIM	**N.º Diplomados**	365	357	2%
	Média classificação final	15,99	15,94	0%
	% Diplomados que conclui MIM em 6 anos	93%	93%	0%
Graduação Licenciatura em Estudos Básicos de Medicina	**N.º Diplomados**	331	341	-3%
	Média classificação final	15,19	14,86	2%
Pedidos de Equivalência de Grau	**N.º Pedidos de equivalência ao Grau de MIM**	*	134	-

Fonte: Área Académica

* A receção de pedidos de equivalência ao grau de MIM encontra-se suspensa até aprovação de novo regulamento.

〉 Programas de Mobilidade

Os alunos a partir do 4.º ano curricular, inclusive, podem realizar períodos de estudos e/ou estágio fora da Faculdade. A FMUL promove e apoia a realização destas mobilidades, dispondo a Área Académica de uma unidade vocacionada para a cooperação internacional, responsável pela organização e gestão dos vários programas de mobilidade nacional e internacional, nomeadamente:

- **Programa Almeida Garrett -** Programa de intercâmbio de estudantes universitários nacionais;
- **Programa Erasmus +** - Programa de ensino e formação da União Europeia que promove atividades de mobilidade para estudantes, pessoal docente e não-docente, dentro do espaço europeu;
- **Convénios e Protocolos -** A Reitoria da ULisboa tem firmado convénios e protocolos com instituições do mundo inteiro das mais diferentes áreas, às quais os alunos da FMUL podem aceder.

Os alunos têm ainda a possibilidade de realizarem os seus estudos noutras instituições, ao abrigo de contratos individuais, desde que a instituição destinatária e a de origem o aprovem. A FMUL incentiva as candidaturas a estes programas como forma de internacionalização dos seus estudantes, capazes de lhes proporcionar experiências formativas, culturais e vivenciais que contribuem para o seu enriquecimento pessoal, enquanto estudantes e futuros profissionais médicos.

Relativamente à mobilidade *incoming*, no ano letivo 2016/2017, verificou-se um aumento de 12% no número total de alunos que realizaram mobilidades nos diversos programas, o que atesta a capacidade da FMUL em atrair estudantes nacionais (Programa Almeida Garrett) e internacionais (mobilidade ao abrigo de Protocolos e Erasmus – SMS e SMT). Como se pode constatar no quadro 14, o programa mais procurado continua a ser o Erasmus, quer na vertente mobilidade para estudos (SMS), quer na vertente mobilidade para estágio (SMT). No entanto, é de salientar o acréscimo de alunos em mobilidade *incoming* no âmbito do Programa Almeida Garrett (100%) e ao abrigo de protocolos (25%).

Quadro 14 – Mobilidade *Incoming* por Tipo de Programa

Programa de Mobilidade	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Almeida Garrett	6	3	100%
Mobilidade ao Abrigo de Protocolos	20	16	25%
Erasmus - SMS (4.º e 5.º ano)	76	71	7%
Erasmus - SMT (6.º ano)	30	24	25%
Contrato Individual	0	4	-100%
Total	132	118	12%

Fonte: Área Académica

Quanto à mobilidade *outgoing*, no ano letivo 2016/2017, houve também um aumento do número de alunos a frequentar os diversos programas (25%), sendo os que registam maior adesão o Erasmus (SMS) e oscontratos individuais. É ainda de salientar, no ano letivo 2016/2017, por um lado o aumento significativo do número de alunos em *outgoing* que recorreram a contrato individual, por outro lado, nenhum aluno da FMUL ter optado por fazer qualquer mobilidade no âmbito do Programa Almeida Garrett (Quadro 15).

Quadro 15 – Mobilidade *Outgoing* por Tipo de Programa

Programa de Mobilidade	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Almeida Garrett	0	5	-100%
Mobilidade ao Abrigo de Protocolos	20	5	300%
Erasmus - SMS (4.º e 5.º ano)	69	62	11%
Erasmus - SMT (6.º ano)	20	21	-5%
Contrato Individual	62	44	41%
Total	171	137	25%

Fonte: Área Académica

Relativamente às entidades parceiras no âmbito dos programas de mobilidade, refira-se que todas se situam no espaço europeu. Entre os países com maior número de entidades contam-se a Alemanha e a Itália, com 13 e 12 escolas respetivamente, seguidas por França e Espanha, com 8 escolas cada. (Quadro 16)

Quadro 16 – Instituições Parceiras por país

País	N.º Instituições Parceiras
Alemanha	13
Austria	3
Bélgica	4
Eslovénia	1
Espanha	8
França	8
Itália	12
Polónia	2
República Checa	2
Total	53

Fonte: Área Académica
Obs.: Anexo IV - Descrição das Instituições Parceiras, p. 189.

Outras Formações Académicas

A FMUL, tendo por missão o ensino das ciências médicas, tem colaborado em outras formações académicas, entre as quais:

- **Ciclo Básico de Medicina**, desde 2004/2005, em parceria com a Unidade de Ciências Médicas (UCM) da Universidade da Madeira. A responsabilidade pedagógica e científica dos dois primeiros anos do Curso de Medicina lecionados na UMa é da Faculdade de Medicina da UMa, ingressando os alunos na FMUL a partir do 3.º ano.
- **Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica**, desde 2001/2002, sob coordenação do IST, assegurado por uma comissão de acompanhamento alargada, da qual fazem parte vários docentes da FMUL. A ligação entre a engenharia e a medicina promovida por este curso permite integrar aspetos fundamentais e aplicações concretas da engenharia nos meios de investigação, diagnóstico e terapia das ciências médicas. A fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Lisboa, ocorrida em 2012, veio reforçar esta parceria institucional.
- **Licenciatura em Ciências da Saúde (1.º ciclo)**, desde 2007/2008, da responsabilidade da ULisboa é resultado de um consórcio de várias Escolas, para além da FMUL, a Faculdade de Ciências, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Psicologia e a Faculdade de Medicina Dentária. Este ciclo de estudos tem como objetivo a constituição de uma formação agregadora de diversas especialidades nesta área, capaz de oferecer uma preparação de banda larga e de qualidade para especializações em domínios biomédicos e da saúde.

Na FMUL a formação pré-graduada é assegurada, técnica e administrativamente em questões relacionadas com a vida escolar e pedagógica, pela Área Académica que compreende três unidades: Unidade Académica, Unidade de Gestão Curricular e Unidade de Avaliação Pedagógica.

3.2. Formação Pós-Graduada

A FMUL disponibiliza, ao nível da formação pós-graduada, uma vasta oferta educacional que agrega o ensino, a investigação e a prática assistencial, potenciada pela integração no CAML, disponibilizando assim vastos recursos pedagógicos e científicos e oferecendo aos seus alunos a exposição continuada a um ambiente científico privilegiado.

Os programas existentes, Cursos de Especialização, Mestrado e Doutoramentos, integram-se nos objetivos da Faculdade, que visa maximizar sinergias entre as três instituições que constituem o CAML e promover o desenvolvimento da dimensão académica, da qualificação da prática clínica, a modernização e o desenvolvimento da investigação, da educação médica e da inovação das ciências da saúde na pós-graduação.

O CAML corresponde, assim, a um novo modelo de escola médica e a um conceito renovado de hospital universitário. Os recursos e as sinergias das três instituições, que o constituem, criam um ambiente atrativo, motivador e inspirador para médicos, investigadores e outros profissionais da saúde que aqui encontram o ambiente ideal para investirem nos seus conhecimentos e competências, adquirirem formação e desenvolverem os seus trabalhos académicos.

Estas características da formação pós-Graduada da FMUL tem-se traduzido na estabilidade da procura nos vários ciclos de estudos e no número dos alunos inscritos. Algumas variações verificadas resultam, na sua grande maioria, da abertura bianual de alguns dos cursos.

A gestão das atividades de formação pós-graduada da FMUL (doutoramentos, mestrados e cursos de especialização) é da responsabilidade do Instituto de Formação Avançada (IFA), em estreita articulação com as comissões científicas dos cursos, órgãos de gestão e serviços da FMUL e entidades externas, como a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a A3ES.

No quadro 17 são apresentados indicadores relativos às vagas, candidaturas e alunos admitidos aos diversos tipos de cursos de pós-graduação.

Quadro 17 – Vagas, Candidatos e Alunos Admitidos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos

Cursos	N.º	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Cursos de Especialização	Vagas	66	35	89%
	Candidatos	81	30	170%
	Admitidos	49	13	277%
Mestrados	Vagas	148	151	-2%
	Candidatos	181	311	-42%
	Admitidos	130	139	-6%
Doutoramentos	Vagas	35	60	-42%
	Candidatos	137	299	-54%
	Admitidos	40	45	-11%

Fonte: IFA
Obs.: Anexo V – Distribuição de Candidaturas por Curso, p. 192.

A distribuição do número de vagas disponíveis, candidaturas submetidas e candidatos admitidos é variável em função dos diversos cursos oferecidos nos vários ciclos de estudos. Em 2017, verifica-se um acréscimo significativo da oferta e da procura ao nível dos cursos de especialização, por sua vez, houve um decréscimo da oferta e da procura ao nível do mestrados e dos doutoramentos.

No ano letivo 2017/2018 frequentam os cursos de pós-graduação 610 alunos, traduzindo-se num aumento de 6% relativamente ao ano letivo anterior. Do total destes alunos, 251 estão inscritos nos cursos de doutoramento, 309 frequentam cursos de mestrado e 47 cursos de especialização (Quadro 18).

Quadro 18 – Alunos Inscritos por Grau

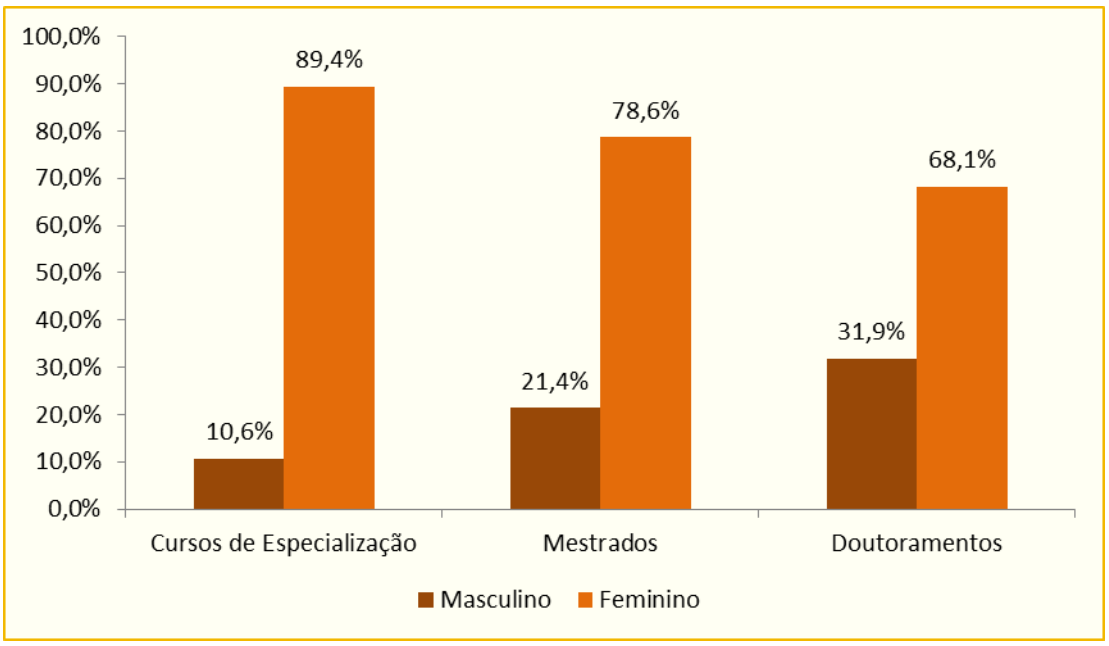
Grau	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Doutoramento	254	262	-3%
Mestrado	309	303	2%
Cursos de Especialização	47	13	262%
Total	610	578	6%

Fonte: Raides 2016 e 2017

Face ao ano letivo de 2016/2017, regista-se assim em 2017/2018 uma ligeira diminuição no número de alunos inscritos nos cursos de doutoramento (-3%), enquanto o número de alunos inscritos nos cursos de mestrado manteve-se praticamente igual, sendo que a maior variação se registou no aumento significativo do número de alunos que frequentam os cursos de especialização.

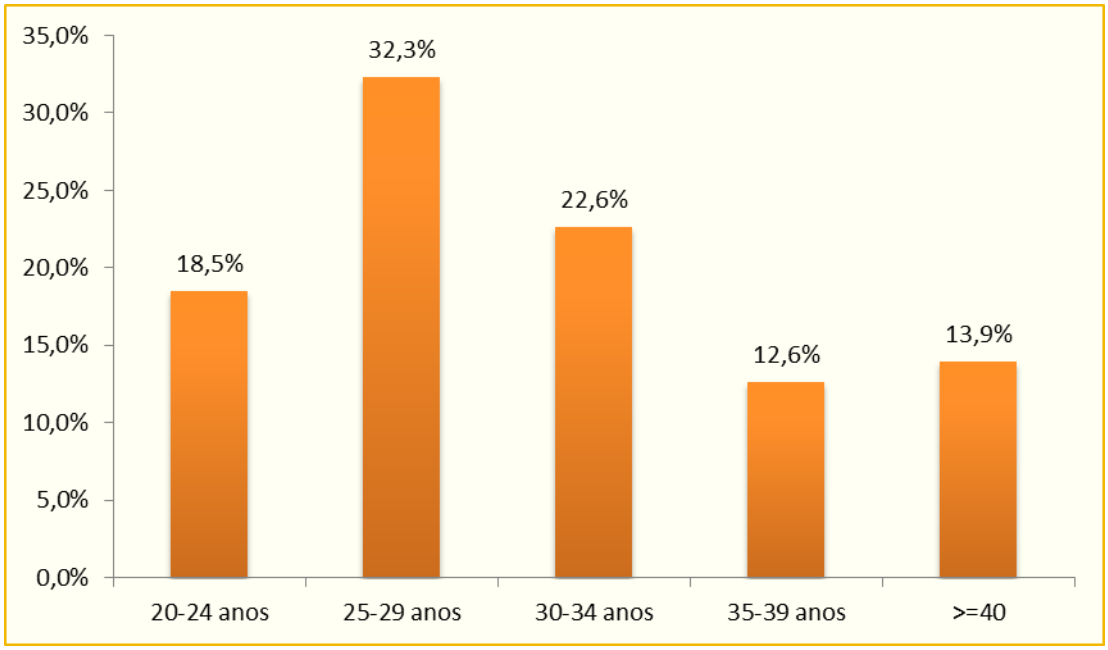
A grande maioria dos alunos (mais de 75%) são do sexo feminino (Figura 4) e têm idades compreendidas entre os 25 e 34 anos (Figura 5).

Figura 4 – Alunos inscritos nos Cursos de Especialização, Mestrados e Doutoramentos em 2017/2018 por Sexo (n=610)



Fonte: Raides 2017

Figura 5 – Alunos inscritos nos Cursos de Especialização, Mestrado e Doutoramento em 2017/2018 por Escalão Etário (n=610)



Fonte: Raides 2017

Doutoramentos

No âmbito da formação pós-graduada em ciências médicas e da saúde da FMUL é importante referir a relevância dos programas de doutoramento. Na consolidação destes programas, salienta-se o apoio da FCT que, em 2013, através do concurso para financiamento de programas doutorais, criou a oportunidade para o lançamento de novas iniciativas no CAML, tendo então sido estabelecidos e financiados pela FCT os seguintes programas doutorais, afiliados ao PhDCAML:

- Programa Biomedicina e Investigação Clínica LisbonBioMed;
- Programa Neurociências Integrativas NeurULisboa;
- Programa Bioquímica e Biofísica Médicas -M2B-PhD;
- Programa de Saúde Ambiental, EnviHealth&CO.

Os programas doutorais FCT têm coordenação científica própria, tendo como principal função a implementação do programa, estando no entanto afiliados ao PhDCAML em todos os assuntos académicos e científicos.

O PhDCAML representa um novo patamar no desenvolvimento e estruturação dos doutoramentos que visa estimular os clínicos a formular novas perguntas relativamente aos doentes e às doenças, perguntas que são colocadas no laboratório e que, reciprocamente, o laboratório coloca à prática clínica. O Programa estimula, assim, novas abordagens de colaboração e uma comunicação mais efetiva entre os investigadores básicos e clínicos. A estrutura do programa doutoral inicia-se com a aprovação de um projeto de investigação, sendo a componente curricular letiva distribuída ao longo dos quatro anos de investigação do programa, permitindo uma flexibilidade que potencia a participação de investigadores médicos e não médicos.

Anualmente, são identificadas áreas complementares de formação específica para as quais têm sido organizados vários cursos com especialistas dessas mesmas áreas, mas abertos a toda a comunidade do CAML. Estes cursos avançados têm tido uma grande recetividade e suscitado grande interesse, contribuindo para o enriquecimento curricular dos alunos PhDCAML (Anexo VI – Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - Cursos Avançados, p. 193).

Durante o ano de 2017 organizaram-se ainda 29 *Monday Lectures* (Quadro 19) financiadas pela FMUL, com a participação de palestrantes convidados, cientistas com reconhecimento internacional nas suas áreas de investigação, na maioria provenientes de instituições estrangeiras (Anexo VII – Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - *Monday Lectures*, pp. 194-195). É de salientar a colaboração da Faculdade, através do Programa Doutoral do CAML, na organização e divulgação semanal das *Monday Lectures* em articulação com o iMM.

Quadro 19 – *Monday Lectures*

2017	2016	Taxa de Variação
29	30	-3%

Fonte: IFA
Obs.: Anexo VII – Oferta formativa no âmbito do PhDCAML – *Monday Lectures*, pp. 194-195.

Quadro 20 – Alunos de Doutoramento inscritos no PhDCAML e em outros Programas Doutorais

Programas	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Distribuição de alunos inscritos no PhDCAML			
LisbonBioMed	47	40	18%
M2B	11	9	22%
NeurULisboa	12	12	0%
EnviHealth&CO	12	12	0%
PhDCAML	137	127	8%
Total	219	200	10%
Outros Programas Doutorais			
Neurociências	22	21	5%
Total	22	21	5%
Ramos não escolarizados			
Medicina	4	8	-50%
Ciências Biomédicas	3	5	-40%
Ciências e Teconologias da Saúde	6	10	-40%
Total	13	23	-43%
Total	254	244	4%

Fonte: IFA

No ano letivo 2017/2018, comparando com o ano letivo anterior, registou-se um acréscimo do número de alunos inscritos no PhDCAML (10%), bem como noutros programas doutorais (5%). Em contrapartida, verifica-se uma diminuição dos alunos inscritos nos ramos não escolarizados, tendência normal, uma vez que desde 2010 não têm sido aceites novos alunos (Quadro 20).

Quadro 21 – Bolseiros FCT pelos vários Programas de Doutoramento

Programas	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017	Taxa de Variação
Centro Académico de Medicina	36	29	24%
Neurociências	2	1	100%
M2B	11	9	22%
LisbonBiomed	47	40	18%
NeuruLisboa	12	12	0%
EnviHealth&CO	12	12	0%
Total	120	103	17%

Fonte: IFA

Ao fluxo de candidatos ao programa doutoral PhDCAML está à partida associada a possibilidade de obtenção de financiamento para frequência dos programas doutorais. Em 2017, no âmbito do financiamento da FCT, foram atribuídas 72 bolsas. No ano letivo 2017/2018 registou-se um acréscimo de 17% de bolseiros FCT relativamente ao ano letivo anterior, evidenciando o peso do financiamento da FCT nos projetos de doutoramento (Quadro 21). Saliente-se que, todos os alunos de doutoramento, inscritos nos programas de doutoramento M2B, LisbonBioMed, NeuruLisboa e EnviHealth&CO, são bolseiros FCT.

A versatilidade da estrutura do programa doutoral, modular e flexível, é fundamental face à diversidade dos candidatos ao programa e permite aos estudantes, em particular das áreas clínicas, conciliarem as atividades profissional e académica. Este caracteriza-se por um modelo *student-oriented*, em que os Orientadores e Comité de Tese, em colaboração com o candidato, definem os módulos que garantem a formação científica deste, bem como o correto desenvolvimento do seu projeto de investigação.

Os módulos que constituem o programa (num total de 30 ECTS) incluem cursos, seminários e reuniões científicas, no âmbito dos conteúdos das teses em curso. O trabalho dedicado à publicação em revistas científicas com *peer-review* e a apresentações em reuniões científicas são, igualmente, considerados módulos educacionais.

A comissão científica tem promovido ao longo destes anos a realização de cursos considerados fundamentais para a formação dos alunos. Os cursos estão estruturados de acordo com quatro categorias consideradas centrais ao programa e ao desenvolvimento dos estudantes: *Core Courses*, *Thematic Courses*, *Technical Scientific*, *Complementary Skills*.

Durante o ano de 2017 foram várias as iniciativas promovidas e organizadas pelos doutorandos:

- 1.º Encontro Anual de Estudantes de Doutoramento do Programa Doutoral Neurociências Integradas (5 e 6 de janeiro), com um espaço dedicado à apresentação dos trabalhos dos estudantes e com um *workshop* de "Comunicação em Ciência", com o objetivo de promover a interação entre alunos, supervisores e a direção do programa.
- 11.º Encontro Anual de estudantes de Doutoramento do Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina (24 a 26 de maio), onde todos os doutorandos da FMUL foram convidados a apresentarem os seus trabalhos, tendo contado com um elevado número de participantes, apresentações orais e de *posters*.
- 3.º Encontro Anual de Estudantes de Doutoramento do Programa Doutoral Bioquímica e Biofísica Médicas (27 a 29 de setembro), com a apresentação dos trabalhos dos estudantes e integração dos novos alunos.
- Retiro Anual dos Doutorandos do CAML (12 a 14 de outubro), o qual permite aos doutorandos a possibilidade de interagir não só cientificamente, como também socialmente, promovendo o espírito de grupo da comunidade doutoral.

É de salientar que, em 2017, foi aprovado em Conselho Científico (26 de setembro) e objeto do Despacho 67/2017, o Regulamento Geral para Ciclos de Estudos de 3.º ciclo na FMUL.

Mestrados

A FMUL ofereceu 9 cursos de Mestrado, a saber: Cuidados Paliativos, Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar, Epidemiologia, Medicina Hiperbárica e Subaquática (em colaboração com a Escola Naval), Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas Emergentes (curso que entrou em funcionamento no presente ano letivo), Neurociências, Nutrição Clínica (em colaboração com a Escola Superior das Tecnologias da Saúde de Lisboa – ESTeSL), Oncobiologia e Psicopatologia.

A captação de alunos é um constante desafio para a FMUL, com o intuito de manter um alto nível de desempenho e formar novas gerações de investigadores nas áreas fundamentais das ciências médicas. Neste sentido, a Faculdade mantém protocolos de cooperação com outras instituições de ensino superior, dinamizando cursos de índole profissionalizante que correspondem a necessidades objetivas e que se têm traduzido em experiências gratificantes e bem-sucedidas. Citemos, a título de exemplo, a cooperação com a ESTeSL que tem vindo a dinamizar o programa de Mestrado em Nutrição Clínica. Este curso tem permitido aos estudantes a realização de estágios em unidades médicas.

A FMUL continua a investir na criação de novos cursos tendo, em 2017, submetido com sucesso à A3ES a proposta de criação prévia do ciclo de estudos conducente ao Mestrado em Reabilitação Cardiovascular (ver capítulo 6 – Garantia da Qualidade, pp. 94-104).

O Regulamento Geral para Ciclos de Estudos de 2.º ciclo na FMUL foi aprovado em Conselho Científico (26 de setembro) e objeto do Despacho 67/2017. Este regulamento interno entrou em vigor no ano letivo 2017/2018 e estabeleceu as normas aplicáveis a todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, ministrados pela FMUL, dispensando da sua aplicação os ciclos de estudos em regime de associação.

〉 Cursos de Especialização

A investigação científica constitui um dos pilares do CAML, sendo no domínio da investigação que se deve afirmar como centro de excelência, quer nacional, quer internacional.

Neste contexto, a investigação clínica adquire uma importância redobrada, já que permite transformar e enriquecer o conhecimento, operacionalizá-lo e melhorando deste modo a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

Neste sentido, no ano letivo 2017/2018, decorrem dois cursos de especialização: o Curso de Introdução à Investigação Clínica, que anualmente abre vagas, através dos cursos avançados do PhDCAML, destinados aos alunos de doutoramento e a outros profissionais de saúde do CAML, assim como a outros interessados nesta área e que desejem ter uma formação básica no desenho e análise de estudos clínicos; e o Curso de Macroscopia em Anatomia Patológica, que visa formar especialistas nesta área.

〉 Diplomados

Em termos de diplomados, em 2017, registou-se um aumento de diplomados de 12%, comparando com 2016. Apesar do decréscimo do número de alunos que obtiveram o grau de Mestre (-6%), houve um aumento significativo do número de alunos a quem foi atribuído o grau de doutor (57%), tal como é patente no quadro

22. Ao aumento de Doutorados poderá estar associado a oferta formativa do terceiro ciclo de estudos, bem como o apoio financeiro da FCT aos programas doutorais então criados.

Quadro 22 – Diplomados

	Diplomados 2017	Diplomados 2016	Taxa de Variação
Mestrados	50	53	-6%
Doutoramentos	33	21	57%
Total	83	74	12%

Fonte: Raides 2016 e 2017
Obs.: Anexo VIII – Diplomados por Ciclo de Estudos e Curso, p. 196.

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, estando assim envolvido, durante o ano de 2017, na apreciação e aprovação dos projetos de Dissertação de Mestrado e Teses de Doutoramento, bem como nos Júris de Provas de Mestrado e Doutoramento, Júris para Equivalência de Grau de Mestre, e também de Cursos Pós-Graduados não conducentes a grau, tal como apresenta o quadro 23.

Quadro 23 – Indicadores do Conselho Científico

Indicadores	N.º
Projetos de Dissertação de Mestrado apreciados e aprovados	72
Projetos de Teses de Doutoramento apreciados e aprovados	68
Júris de provas de Mestrado nomeados	39
Júris de provas de Doutoramento nomeados	34
Júri para Equivalência de Grau de Mestre	1
Júri para Provas de Agregação	1
Cursos Pós-Graduados não conducentes a Grau Académico	29

Fonte: CC

3.3. Formação Contínua

A Unidade de Formação Contínua (UFC) organiza vários tipos de cursos com carácter profissionalizante, destinados a um público diversificado, atribuindo ECTS de acordo com o designado "Processo de Bolonha", cujo número varia consoante a sua duração.

Quadro 24 – Tipologia de Cursos de Formação Contínua

Tipologia	Objetivo
Cursos de Atualização	Fomentar a formação continuada, possibilitando aprendizagem de novas técnicas e de conhecimentos em determinadas áreas, com componente teórico e prático e cariz profissionalizante .
Cursos de Aperfeiçoamento	Aperfeiçoar ou adquirir conhecimentos ou novas técnicas nas respetivas áreas, com componente teórico e prático e cariz profissionalizante ou tecnológico.
Workshops	Potenciar o conhecimento, a investigação e a partilha do conhecimento numa perspetiva transversal e multidisciplinar, com o objetivo de contribuir para a formação e aprendizagem ao longo da vida.

Fonte: UFC

A formação contínua tem tido um papel determinante na atualização e aperfeiçoamento da educação médica continuada, sendo um pilar essencial que complementa a formação inicial, contribuindo para o processo de *lifelong learning*.

Quadro 25 – Cursos de Formação Contínua e Inscritos

Indicadores	2017	2016	Taxa de Variação
N.º Cursos	17	23	-26%
N.º Inscritos	224	394	-43%

Fonte: UFC

Em 2017, apesar de terem sido criados 2 novos cursos, houve um decréscimo do número de cursos organizados (-23%) comparando com o ano anterior e, consequentemente, verificou-se também uma redução da participação nos cursos de formação contínua (-43%) (Anexo IX – Descrição dos Cursos de Formação Contínua em 2017, p. 197). Este decréscimo deve-se, por um lado, ao facto de alguns cursos decorrerem em anos alternados; por outro lado, porque alguns cursos, apesar de terem sido aprovados em Conselho Científico e ter-se procedido à sua divulgação, não se realizaram por não reunirem o número suficiente de inscritos.

LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Investigação e Inovação da Ciência

4.1. Promoção da Ciência

A FMUL assume a investigação científica como atividade complementar ao ensino, mantendo assim o seu objetivo estratégico de promover a investigação científica na área das Ciências da Saúde e da Vida (OE2) ao nível da pré-graduação. Nesse sentido, procura empenhadamente promover a cultura científica como parte integrante da Educação Médica, na medida em acredita que a experiência e investigação científicas devem fazer parte da trajetória académica dos alunos durante a sua formação em medicina.

Um dos objetivos operacionais definidos pela FMUL para 2017 foi assim estimular o interesse pela investigação científica junto dos alunos da FMUL e dos recém-graduados (OO8).

O Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação (GAPIC), com 28 anos de existência, tem vindo desde sempre a estimular e promover a prática tutorada da investigação científica pelos jovens alunos da pré-graduação e pelos recém-graduados, através de várias iniciativas.

O **Programa "Educação pela Ciência"** visa proporcionar, aos alunos a frequentar o MIM a partir do 2.º ano, a experiência de conduzirem uma investigação científica, assente em várias etapas: elaboração do projeto, baseado numa hipótese original; submissão, avaliação (com *peer review*) e financiamento; execução de forma tutorada; apresentação pública dos resultados no Dia da Investigação e a escrita de um relatório com formato de artigo científico.

O financiamento deste Programa tem sido assegurado com a colaboração da Fundação *Merck Sharp & Dhome*, bem como da AIDFM, tendo o mesmo sido reforçado, a partir de 2015, com uma verba disponibilizada pelo Centro Hospitalar Lisboa Norte, destinado a 3 **Bolsas CHLN/FMUL**, para projetos de investigação com uma forte componente clínica.

Durante o ano de 2017 decorreu o 20.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL, o qual permitiu que 30 alunos desenvolvessem 28 projetos de investigação, orientados por 34 tutores, em 18 unidades de investigação, envolvendo um financiamento global de 53.179,42€. Como se verifica no quadro 26, comparando com a edição do ano anterior, tanto o número de projetos como de alunos participantes mais do que duplicou, o número de tutores e unidades de investigações envolvidas também aumentou significativamente, o que ilustra, sem dúvida, o interesse suscitado por este Programa e o seu sucesso entre a comunidade discente, os docente e os investigadores.

Quadro 26 – Síntese de indicadores do Programa "Educação pela Ciências"/Bolsas CHLN/FMUL

Indicadores	2017	2016	Taxa de Variação
N.º Projetos de investigação	28	13	115%
N.º Alunos em projetos	38	18	111%
N.º Tutores a apoiar projetos	34	20	70%
N.º Unidades de investigação envolvidas	18	10	80%
Financiamento	53.179,42 €	23.688,50 €	124%

Fonte: GAPIC
Obs.: Anexo X - Projetos 20.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL, pp. 198-199.

Este interesse suscitado pelo Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL traduziu-se na adesão ao concurso aberto em 2017, 21.ª edição, tendo sido submetidas e aceites 40 candidaturas, desenvolvendo-se os projetos em 2018.

O **Prémio GAPIC David-Ferreira**, instituído em 2016, constitui uma homenagem ao Prof. Doutor David Ferreira, mentor do GAPIC, e visa distinguir os melhores Trabalhos Finais / Teses do MIM da FMUL, estimulando desta forma a prática da investigação científica pelos alunos em fase pré-graduada. À 2.ª edição (2016/2017) deste prémio foram submetidas 23 candidaturas, praticamente o dobro da 1.ª edição (2015/2016) (Quadro 27). Para além do Prémio foram ainda atribuídas 3 Menções Honrosas (Anexo XI – Prémios atribuídos pelo GAPIC, p. 203).

Quadro 27 - Candidaturas ao Prémio GAPIC David-Ferreira

	2016/2017	2015/2016	Taxa de Variação
N.º de Candidaturas	23	13	77%

Fonte: GAPIC
Obs.: Anexo XI – Prémios atribuídos pelo GAPIC, p. 200.

Anualmente, realiza-se o **Dia da Investigação para Estudantes de Medicina**, organizado pelo GAPIC em colaboração com a AEFML, o qual em 2017 decorreu a 13 de dezembro, despertando uma vez mais o interesse da comunidade FMUL, registando-se uma forte adesão (mais 46% de participantes em relação ao ano

anterior), sendo a maioria dos participantes alunos do MIM o que demonstra o seu interesse pela investigação.

O Dia da Investigação caracteriza-se pela habitual apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência", tendo sido premiados os três melhores projetos (Anexo XI – Prémios atribuídos pelo GAPIC, p. 200), bem como pela apresentação e atribuição dos Prémios GAPIC David-Ferreira. Nesta 6.ª edição, o GAPIC apresentou ainda o seu vídeo institucional produzido no âmbito do seu 28.º aniversário, divulgou o seu mais recente projeto, ***Find the investigator you are looking for***, que tem como principal objetivo estreitar as relações entre a comunidade científica (ver capítulo 7 – Inovação e Modernização Organizacional, p. 105-116). Aproveitando a ocasião, o GAPIC lançou ainda as primeiras ideias do seu novo projeto **PREPIT (Pregraduate REsearch Program - Impact and Trajectories) / GAPIC Alummi**, em colaboração com o NBI, com o intuito de avaliar os *outcomes* científicos, académicos e profissionais dos participantes dos programas pré-graduados GAPIC, inovadores a nível nacional no incentivo à investigação clínica no curso de Medicina.

A Faculdade, com o apoio da Fundação AstraZeneca, tem vindo a incentivar e a envolver os jovens médicos recém-graduados em Medicina em atividades de investigação, através da atribuição da **Bolsa de Investigação Anual Fundação AstraZeneca/FMUL**. Em 2017, foram submetidas 6 candidaturas, tendo a bolsa sido atribuída ao Dr. David Cordeiro Sousa, com o projeto "*Hypoxia Challenge Test and Retinal Vascular Response*", a realizar no Centro de Estudos das Ciências da Visão, com a orientação do Professor Doutor Luís Abegão Pinto.

De forma a apoiar a investigação científica desenvolvida na FMUL, o GAPIC organiza anualmente os **Cursos de Apoio à Investigação**. Destinados a alunos que se encontram a desenvolver os seus projetos de investigação, aos alunos do 5.º e 6.º anos que se encontram a executar o seu trabalho final do MIM, aos alunos de Mestrado e Doutoramento e aos Médicos Internos do CHLN, estes cursos visam colmatar algumas das dificuldades sentidas pelos alunos e médicos recém-formados, fornecendo-lhes conhecimentos e ferramentas úteis para o desenvolvimento dos seus trabalhos académicos e científicos.

Quadro 28 – Participantes nos Cursos de Apoio à Investigação

Cursos	2017	2016	Taxa de Variação
Cursos sobre Pesquisa Bibliográfica	9	14	-36%
Cursos de Iniciação ao SPSS	10	10	0%
Curso de Revisões Sistemáticas como Projeto de Investigação	22	20	10%
Curso Preparação de Casos Clínicos para Publicação	6	18	-67%
Total	47	62	-24%

Fonte: GAPIC

O quadro 28 apresenta os cursos organizados em 2017. Apesar do decréscimo (-24%) do número de participantes, a adesão em termos de inscrições tem-se mantido estável, o *feed-back* e a avaliação dos participantes é positiva o que demonstra a sua importância entre o seu público-alvo.

4.2. Produção Científica

O CAML, para além da vertente académica e clínica, visa promover a modernização e o desenvolvimento da investigação e inovação das ciências da saúde. A investigação científica, nomeadamente a investigação de translação entre as Ciências Biomédicas e a Medicina Clínica, continua a ser uma área estratégica das Instituições que integram o CAML. Neste *campus* académico o iMM, reconhecido nacional e internacionalmente, é o polo dinamizador da investigação, decisivo para o desenvolvimento da dimensão científica da atividade clínica e dos centros de investigação interdisciplinares.

A atividade científica do CAML reflete assim não só a investigação biomédica, mas também a inter-relação desta com a Medicina Clínica (*from bench to bed side and vice-versa*), incluindo a relevante investigação desenvolvida nos serviços clínicos com grande envolvimento dos docentes da Faculdade.

A investigação científica na FMUL decorre, essencialmente, no iMM e nos Centros de Investigação reconhecidos formalmente pela FCT.

A atividade científica dos docentes, investigadores e médicos que trabalham nas instituições que integram o CAML pode ser apreciada de forma objetiva pelo número de publicações indexadas na *Web of Science, Results of Institute for Scientific Information (ISI web of science core collection: http://apps.webofknowledge.com/)*, sendo notório o desenvolvimento significativo da produção científica, nomeadamente desde 2004, aquando do início de atividade do iMM.

No âmbito de um dos seus objetivos estratégicos para 2017, "Promover a Investigação Científica na área das Ciências da Saúde e da Vida" (OE2), para garantir o reconhecimento e visibilidade institucional, a FMUL promoveu junto da comunidade académica a aplicação da norma comum da Universidade de Lisboa de identidade e afiliação institucional nas publicações e copublicações de docentes/investigadores (OO6). Dada a necessidade de uniformização dos endereços institucionais de acordo com as normas de afiliação da ULisboa, foi elaborado e divulgado internamente um guia de normas e procedimentos (Despacho 9/2917 – Normas de Afiliação Institucional). A utilização correta e consistente dos endereços institucionais é fundamental para que a produção científica receba o destaque devido e para que a FMUL obtenha o crédito pelas suas publicações e pelas citações recebidas.

O Núcleo de Biblioteca e Informação (NBI) tem contribuído para análises bibliométricas, pesquisa, avaliação e validação de dados da produção científica do CAML.

O quadro 29 apresenta os dados relativos ao registo de publicações no quinquénio 2013-2017, verificando-se uma tendência para um aumento, situação que poderá acentuar-se dada a constante atualização da base de dados.

Quadro 29 – Registo de publicações CAML entre 2013-2017

Anos	N.º	%
2017	672	20
2016	662	20
2015	713	22
2014	650	20
2013	618	19
Total	3.315	100

Fonte: NBI
Pesquisa efetuada na *Web of Science (http://apps.webofknowledge.com)* em março 2018
Chave de Pesquisa
Address=(LISBON MED SCH OR FAC MED LISBOA OR UNIV LISBON FMUL OR FMUL OR HOSP SANTA MARIA OR CTR HOSP LISBOA NORTE OR SANTA MARIA UNIV HOSP OR SANTA MARIA HOSP OR HSM CHLN LISBON OR HSM OR IMM OR MOL MED INST OR INST MOL MED) AND Address=(Portugal)
Analysis: Publication Years=(2013 – 2017), total 3.315 artigos publicados no período

No quadro 30 apresentam-se resultados relativos ao *Citation Report* (2013-2017), a partir do qual se obtêm valores relativos a: n.º total de citações (21.394), n.º total de citações sem auto-citações (20.437), n.º total de artigos citados (19.071), n.º total de artigos citados sem auto-citações (18.510), média de citações por item (6,45) e índice *h* (57). Esta última métrica quantifica a relação produtividade/impacto, permitindo descontar o peso desproporcional de artigos muito citados ou de artigos que ainda não foram citados. O índice *h* é indicado por uma linha horizontal que atravessa as colunas Ano/Total ano, o número de itens acima desta linha (*h*) tem pelo menos "h" citações, ou seja, em 2017 pelo menos 57 dos artigos publicados foram citados, pelo menos, 57 vezes.

Quadro 30 – Relatório de citações CAML entre 2013-2017

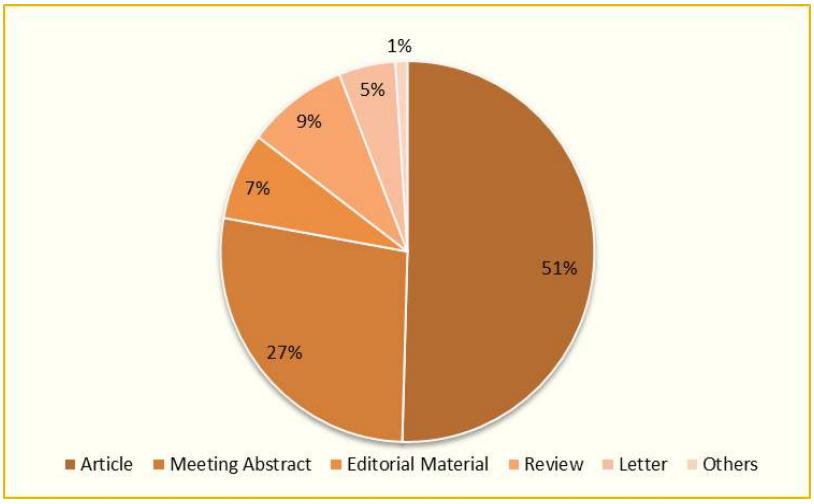
Indicadores	Valor
Total de publicações	3.315
Total de citações	21.394
Total de citações sem auto-citações	20.437
Total de artigos citados	19.071
Total de artigos citados sem auto-citações	18.510
Média de citações por item	6,45
Índice *h*	57

Fonte: NBI- Pesquisa efetuada na Web of Science (http://apps.webofknowledge.com) em março 2018

A partir da chave de pesquisa anteriormente referenciada realizou-se uma análise quantitativa da produção científica do CAML em 2017, apenas nas publicações indexadas na *Web of Science*, excluindo deste modo uma grande parte dos trabalhos publicados quer em revistas internacionais não indexadas, quer em revistas portuguesas da área das ciências da saúde. Destas, até à data de março de 2018, apenas estão indexadas quatro: *Ata Médica Portuguesa*, *Ata Reumatológica Portuguesa*, *Revista Portuguesa de Cardiologia* e *Revista Portuguesa de Pneumologia*.

Quanto à tipologia de documentos, verifica-se que dos 672 publicados em 2017, a maioria corresponde a *articles* (51%) e *meeting abstacts* (27%), conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Tipologias de Documentos CAML em 2017 (n=672)



Fonte: NBI - Pesquisa efetuada na *Web of Science* (http://apps.webofknowledge.com) em março de 2018

O quadro 31 apresenta um *ranking* (Top 25) da investigação desenvolvida no CAML, tendo por base as categorias definidas pela *Web of Science*.

Quadro 31 – Top 25 da Área / Ramo do Conhecimento CAML

Web of Science Categories	N.º
Clinical Neurology	111
Neurosciences	67
Medicine General Internal	46
Cardiac Cardiovascular Systems	44
Gastroenterology Hepatology	44
Respiratory System	36
Immunology	35
Pediatrics	28
Psychiatry	27
Oncology	25
Allergy	22

Web of Science Categories	N.º
Surgery	22
Pharmacology Pharmacy	20
Endocrinology Metabolism	19
Infectious Diseases	19
Multidisciplinary Sciences	19
Ophthalmology	19
Peropheral Vascular Disease	16
Hematology	15
Urology Nephrology	15
Cell Biology	14
Medicine Research Experimental	14
Biochemistry Molecular Biology	12
Obstetrics Gynecology	12
Total	**701**

Fonte: NBI - Pesquisa efetuada na *Web of Science* (http://apps.webofknowledge.com) em março 2018

A esmagadora maioria dos trabalhos foram publicados em língua inglesa (94%), sendo este o idioma predominante no seio da investigação científica e nas publicações com maior fator de impacto (Quadro 32).

Quadro 32 – Idioma de Publicação 2017 – CAML

Língua de Publicação	N	%
Inglês	633	94,2
Português	37	5,5
Espanhol	2	0,3

Fonte: NBI - Pesquisa efetuada na *Web of Science* (http://apps.webofknowledge.com) em março 2018

Como já foi referido, a promoção da atividade científica é uma forte aposta da FMUL, patente desde logo na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa "Educação pela Ciência" (GAPIC), bem como na formação avançada, nomeadamente, no Programa Doutoral. Estes programas contribuem positivamente para o aumento da produção científica do CAML, na medida em que uma parte dos trabalhos publicados em revistas com fator de impacto (indexadas na *Web of Science*) são resultantes de projetos desenvolvidos no âmbito destes programas.

4.3. Disseminação da Ciência

O NBI desempenha um importante papel na disseminação da ciência e do saber, no apoio à investigação e tomada de decisão na prática clínica. Ao nível da disseminação da ciência destaca-se a cooperação com redes e projetos de informação em saúde, nacionais e internacionais, que beneficiam toda a comunidade científica do CAML. O NBI colabora com diversas entidades externas, das quais se destacam o Grupo de Trabalho Bibliotecas de Saúde da Secretaria Geral do Ministério da Saúde, tendo assumido a coordenação do Grupo de Trabalho "Sistemas de Apoio à Decisão Clínica e de Gestão", o Grupo de Trabalho Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), a EAHIL – European Association of Healh Information e a APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, entre outras.

Face à sua responsabilidade pela gestão, tratamento, conservação e difusão dos espólios bibliográficos da FMUL, o NBI alimenta o catálogo *online* ALEPH 18. Gradualmente, o NBI tem procedido ao tratamento técnico das várias bibliotecas sectoriais, tendo concluído esse trabalho nas bibliotecas do Instituto de Semiótica Clínica e na Clínica Universitária de Doenças Infectocontagiosas, estando em desenvolvimento nas bibliotecas do Instituto de Fisiologia, Instituto de Medicina Preventiva e Clínica Universitária de Psiquiatria. O quadro 33 apresenta o número de registos bibliográficos verificados em 2017.

Quadro 33 – Registos Bibliográficos (monografias) ALEPH em 2017

Coleção	N.º
Núcleo de Bibioteca e Informação	20.684
Clínica Universitária de Cardiologia	21
Clínica Universitária de Psicologia	69
Intituto de Farmacologia e Neurociencias	4
Intituto de Fisiologia	1.060
Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	1
Pólo das Ciências Morfológicas	2.122
Instituto de Medicina Preventiva	1.618
Total	25.579

Fonte: NBI – Informação no Catálogo ALEPH em março 2018

O Repositório da Universidade de Lisboa (Repositório UL), integrado no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e inserido no movimento Ciência Aberta, visa reunir a produção científica de toda a comunidade universitária, indo ao encontro das novas políticas da FCT. Nas coleções FML / iMM do Repositório UL foram criadas duas novas sub-comunidades, CEMBE e ISAMB, e foram depositados 2.576 documentos, maioritariamente Trabalhos Finais do MIM (1.230).

Quadro 34 – Documentos Depositados no Repositório ULisboa

Tipologia	N.º
Teses de Doutoramento	234
Dissertações de Mestrado	400
Trabalhos Finais de Mestrado Integrado	1230
Artigos em Revistas Internacionais	539
Artigos em Revistas Nacionais	134
Livros de Atas	4
Livros e Capítulos de Livros	26
Relatórios e Provas de Habilitação	7
Comunicações	2
Total	2.576

Fonte: NBI – Informação disponível no Repositório UL http://repositorio.ul.pt/ em março 2018

Quadro 35 – Indicadores do NBI

Indicadores	2017	2016	Taxa de Variação
N.º Utilizadores	149.656	152.838	-2%
N.º Ações de Formação	28	16	75%
N.º Pedidos de Pesquisa Bibliográfica	1.435	1.588	-10%
N.º Pedidos Recebidos - Empréstimo Inter-Bibliotecas	502	804	-38%
N.º Pedidos a outras Bibliotecas - Empréstimo Inter-Bibliotecas	85	86	-1%

Fonte: NBI

O NBI presta um serviço de apoio ao ensino, à investigação e à prática clínica. Em 2017, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de utilizadores (-2%), face ao ano de 2016 (Quadro 35). A este facto não terão sido alheias a reorganização e modernização dos espaços da Biblioteca, nomeadamente a ampliação e remodelação da sala de leitura da Biblioteca do piso 6, que levaram ao encerramento temporário da mesma durante o último semestre de 2017, o que se refletiu também na diminuição no número de pedidos de pesquisa (Quadro 35). Relativamente aos pedidos efetuados a outras bibliotecas, os números refletem a mais-valia do acesso aos serviços *B-on* e da aposta da FMUL numa forte coleção de publicações periódicas *online* que satisfaz, em grande medida, as necessidades dos utilizadores.

Em 2017 foram realizadas 28 ações de formação no âmbito do projeto Literacia da Informação, representando um aumento de 75% face ao ano anterior (Quadro 35). Para além do Programa de Formação conjunto das Bibliotecas da Faculdade de Farmácia e FMUL, foram asseguradas sessões de formação a pedido de diversas unidades da Faculdade: IFA, GAPIC, DEM, CEMBE, AEFML, Projeto *Mentoring*.

Um dos objetivos operacionais da FMUL para 2017 foi reforçar a sua Biblioteca Digital, nomeadamente a coleção de E-Books (OO9).

No seu papel de facilitador do ensino/aprendizagem/investigação, o NBI promove o acesso a diversos recursos *online*, através da Biblioteca Digital, onde se destacam a *PubMed/Medline*, a *B-on*, a *Cochrane Library*, a *Web of Science*, a *DynaMed*, o Acland's Video Atlas of Anatomy, a Base de Dados Access Medicine e a coleção de Periódicos Eletrónicos, disponíveis 24 horas por dia/7 dias por semana, em qualquer parte do mundo (acesso VPN). Em 2017 manteve-se a aposta nos recursos digitais, com 4 novas subscrições, designadamente:

DynaMed Plus - base de dados de apoio à decisão clínica (FMUL); *Cell* - publicação periódica no âmbito do consórcio Ciências da Vida (FMUL); *EDS* - agregador de conteúdos (assinatura partilhada ULisboa) e *Scopus* - base de dados de resumos e citações de publicações académicas e científicas, revistas por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa académica e científica (assinatura partilhada ULisboa).

Do conjunto de recursos da Biblioteca Digital é de destacar a assinatura da Base de Dados Access Medicine, que completando assim a coleção de Publicações Periódicas e bases de dados essencialmente vocacionadas para apoio à investigação, supre uma lacuna ao nível do apoio aos alunos do MIM. Trata-se de um recurso reconhecido internacionalmente como sendo de excelência que, pelas suas características, terá assim um impacto muito positivo no processo de ensino/aprendizagem na nossa Faculdade. Neste recurso destacam-se as seguintes valências: coleção de *e-books*; recursos multimédia; casos clínicos; recursos de apoio à decisão clínica; ferramentas de apoio ao estudo e ao ensino.

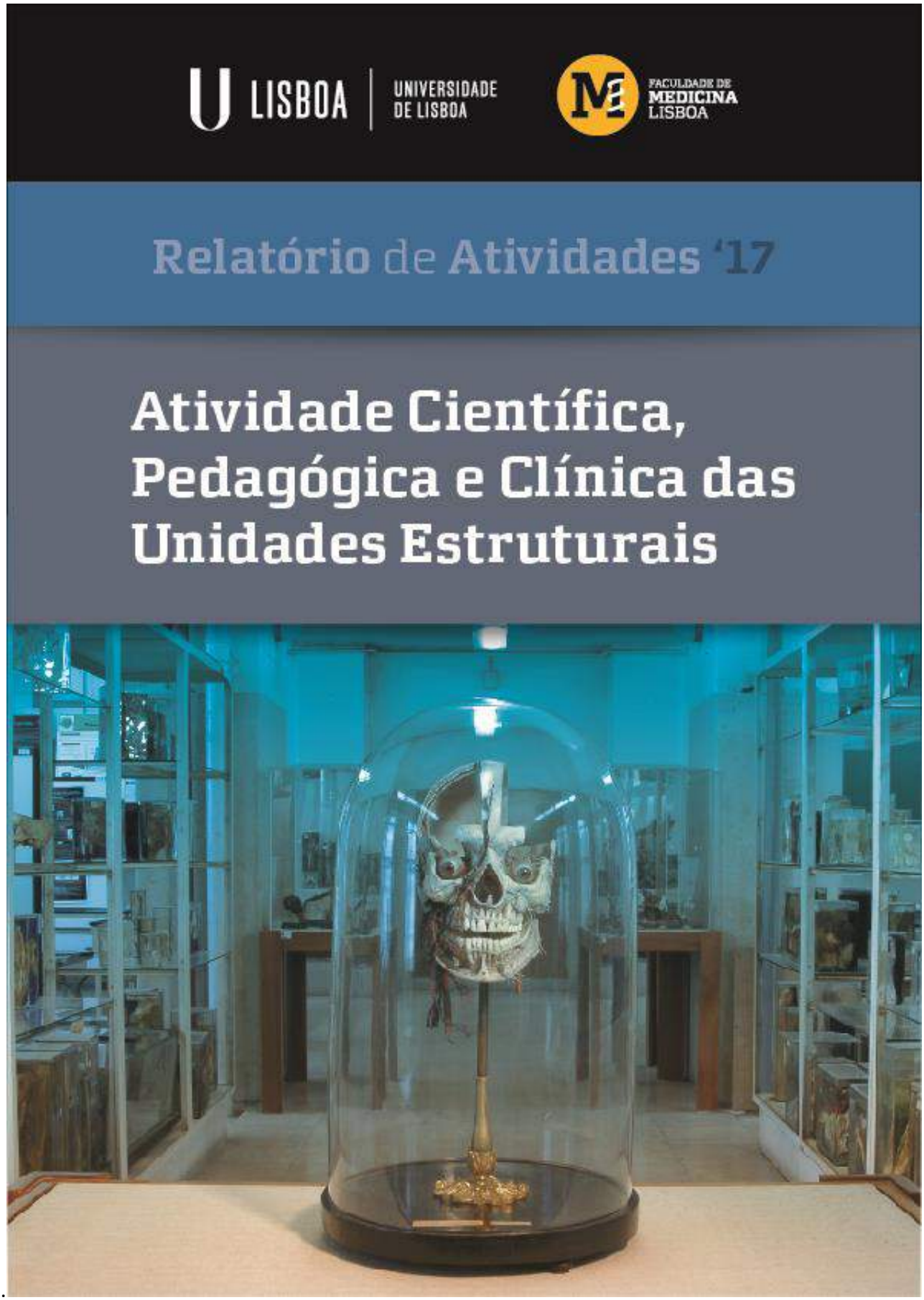
A análise da produção científica e os estudos bibliométricos têm vindo a ganhar uma enorme relevância e impacto nos diversos contextos da produção científica das instituições e dos seus autores, tendo-se verificado um aumento dos pedidos de colaboração do NBI para apoio nesta área para Análise de Publicações (Fatores de Impacto e Quartis) e Análise da Produção Cientifica da FMUL e dos seus autores (avaliação de citações / Índice h). Em 2017, reforçou-se o apoio a esta área, garantido a recuperação, gestão e análise de indicadores bibliométricos, dando resposta às necessidades internas em colaboração com diversas unidades da Faculdade: IFA, GAPIC e Equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade.

De forma a melhorar o processo de levantamento, análise e gestão da produção científica da FMUL, o NBI, em colaboração com a Equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, deu início ao desenho de uma proposta para a implementação de uma plataforma de gestão da produção científica, que possibilite a recolha, depósito, validação e pesquisa da produção científica, tendo os dados recolhidos uma tripla finalidade: o Repositório da ULisboa, o relatório de atividades da instituição, a análise da produção científica e indicadores bibliométricos.

O NBI, no seu papel de agente disseminador da ciência colaborou, durante o ano de 2017, noutros projetos da FMUL:

- Projeto PREPIT (Pregraduate REsearch Program - Impact and Trajectories), promovido pelo GAPIC, na recuperação e avaliação de indicadores de produtividade científica dos participantes no Programa "Educação pela Ciência" de incentivo à investigação científica durante o curso de Medicina.
- IBM Roadmapgrant para a construção de um E-Museu do Centenário da Clínica Universitária de ORL, na pesquisa e difusão de informação no âmbito do Arquivo Histórico - História da Medicina / Otorrinolaringologia.

- Projeto *Mentoring*, no desenvolvimento de competências em Literacia da Informação dos alunos MIM, assegurando os *workshops* "*Descomplicar a pesquisa Bibliográfica*".


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Atividade Científica, Pedagógica e Clínica das Unidades Estruturais

De acordo com os seus Estatutos (Diário da República, n.º 66, 2.ª série, de 3 de abril 2014), a FMUL é composta por Unidades Estruturais, que consistem em unidades de ensino, investigação e de prestação de serviços na área da saúde. As Unidades Estruturais compreendem 32 Clínicas Universitárias (Clín. Univ.), 12 Institutos (Inst.), 5 Laboratórios (Lab.), 9 Áreas Disciplinares Autónomas (Área Disc. Aut.) e 3 Unidades de Investigação Autónoma (Unid. Inv. Aut.), sendo cada uma delas coordenada por um Diretor (Anexo XII – Diretores das Unidades Estruturais, pp. 201-202).

Para a prossecução dos objetivos da Faculdade assumem particular relevo as atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais, conforme demonstram os relatórios anuais apresentados pelos Diretores de cada Unidade, no cumprimento do disposto nos Estatutos da FMUL (art.º. 9.º, n.º 5).

No sentido de uniformizar as informações sobre as atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais e melhorar o processo de submissão das informações, foram desenvolvidos quatro formulários que procuram sintetizar a informação de cada uma das Unidades, nestas diversas vertentes: Caraterização das Unidades; Atividade Científica; Atividade Pedagógica; Atividade Clínica.

Com o objetivo de afinar conceitos, fomentar e apoiar o preenchimento dos formulários por parte das Unidades Estruturais, com vista a obter informações mais seguras e fidedignas, foi realizada uma sessão de esclarecimento, organizada pela equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade e pelo NBI, na qual participaram 41% das Unidades.

Os dados apresentados no presente relatório poderão não refletir plenamente a realidade da atividade científica, pedagógica e clínica das Unidades Estruturais, na medida em que poderão estar sub-representados ou sobre representados, pois apesar de todo o rigor colocado na recolha, compilação e tratamento da informação, é necessário continuar a melhorar a metodologia de levantamento das atividades das Unidades Estruturais. A Direção da FMUL, com a colaboração da equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, está empenhada em aperfeiçoar todo o processo de levantamento das atividades, sendo imprescindível continuar a ter a colaboração das equipas das Unidades.

A adesão ao preenchimento dos formulários foi muito elevada, pois das 61 Unidades Estruturais, 95% enviaram os formulários relativos à sua atividade científica, pedagógica e clínica. Esta percentagem significativa foi fruto de um esforço conjunto das equipas das Unidades Estruturais, da equipa de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, do GAOG e da APA.

No contexto das atividades desenvolvidas pelas Unidades Estruturais é de realçar o trabalho realizado pela APA, enquanto estrutura de apoio às mesmas, assegurado pelos colaboradores que aí prestam suporte

técnico-administrativo, fomentando uma dinâmica de trabalho em rede, e desenvolvendo a sua atuação em articulação com os respetivos diretores das Unidades Estruturais e com os serviços de gestão central.

Cada Unidade Estrutural, para assegurar as suas atividades, sejam elas científicas, pedagógicas e/ou clínicas, tem a sua própria equipa de profissionais, ou seja, docentes (Quadro 36), investigadores (Quadro 37) e não docentes (Quadro 38).

Quadro 36 – Composição da Equipa de Docentes de cada Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total de Docentes por UE
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	0	1	0	0	1
Clín. Univ. de Cardiologia	1	2	5	8	0	6	22
Clín. Univ. de Cirurgia I	1	0	0	23	0	1	25
Clín. Univ. de Cirurgia II	1	0	1	17	0	3	22
Clín. Univ. de Cirurgia Cardiotorácica	0	0	1	0	0	1	2
Clín. Univ. de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	0	0	2	0	0	1	3
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	0	1	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	1	0	3	3	0	4	11
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	0	2	10	0	0	12
Clín. Univ. de Endocrinologia	0	0	3	0	0	6	9
Clín. Univ. de Gastrenterologia	2	2	2	6	0	0	12
Clín. Univ. de Hematologia	0	1	0	3	0	3	7
Clín. Univ. de Imagiologia	0	0	1	8	0	14	23
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	2	26	0	1	30
Clín. Univ. de Medicna II	1	2	5	13	0	2	23
Clín. Univ. de Medicina Física e Reabilitação	0	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Nefrologia	0	0	1	0	0	8	9

Unidade Estrutural	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total de Docentes por UE
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	0	1	0	0	2	3
Clín. Univ. de Neurologia	2	2	4	4	0	1	13
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	1	1	0	11	0	0	13
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	0	3	4	0	15	22
Clín. Univ. de Ortopedia	1	0	1	5	0	0	7
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	1	0	0	2	0	15	18
Clín. Univ. de Pediatria	1	2	4	37	0	41	85
Clín. Univ. de Pneumologia	0	1	2	7	0	3	13
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	1	0	13	20	0	21	55
Clín. Univ. de Reumatologia	1	0	1	3	0	4	9
Clín. Univ. de Urologia	0	0	0	6	0	1	7
Inst. de Anatomia	1	1	1	26	2	0	31
Inst. de Anatomia Patológica	1	0	2	10	0	3	16
Inst. de Biologia Molecular	1	4	7	0	0	0	12
Inst. de Bioquímica	1	1	6	8	0	0	16
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1	0	7	8	0	0	16
Inst. de Fisiologia	1	1	5	10	0	2	19
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	1	3	3	9	0	0	16
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	2	0	0	2
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	2	1	7	14	0	8	32
Inst. de Microbiologia	1	3	6	11	0	0	21
Inst. de Semiótica Clínica	0	0	3	27	0	1	31
Introdução à Medicina	0	0	1	2	0	0	3

Unidade Estrutural	N.º Docentes						
	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Assistentes	Monitores	Docentes Livres	Total de Docentes por UE
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	0	2	4	2	0	4	12
Lab. de Genética	1	0	5	8	0	1	15
Lab. de Imunologia Básica	1	2	4	0	0	0	7
Lab. de Imunologia Clínica	0	1	1	0	0	0	2
Lab. de Nutrição	0	1	1	1	0	0	3
Área Disc. Aut. de Bioestatística	0	1	0	1	0	0	2
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	0	1	0	1	0	0	2
Área Disc. Aut. de Fisiopatologia	0	2	2	7	0	5	16
Área Disc. Aut. de Medicina Laboratorial	0	0	0	4	0	0	4
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	0	0	1	1	0	1	3
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	0	0	1	2	0	0	3
Unid. Inv Aut. - Centro de Bioética	0	0	0	1	0	2	3
Total Docentes por categoria	28	38	125	372	2	180	745

Fonte: NRHV

Quadro 37 – Composição da Equipa de Investigadores de cada Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Investigadores				
	Investigador de Carreira (Coordenador)	Investigador de Carreira (Principal)	Investigador de Carreira (Auxiliar)	Assitente de Investigação	Total de Investigadores por UE
Clín. Univ. de Neurologia (CEEM)	1	0	1	0	2
Inst. de Bioquímica	0	0	1	0	1

Unidade Estrutural	N.º Investigadores				
	Investigador de Carreira (Coordenador)	Investigador de Carreira (Principal)	Investigador de Carreira (Auxiliar)	Assitente de Investigação	Total de Investigadores por UE
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	0	1	0	1
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	0	0	1	0	1
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	0	1	0	1	2
Inst. de Microbiologia	0	0	1	0	1
Lab. de Imunologia Clínica	1	1	0	0	2
Total Investigadores por categoria	2	2	5	1	10

Fonte: NRHV

Quadro 38 – Composição da Equipa de Não Docentes de cada Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Colaboradores Não Docentes					
	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Bolseiros (BGCT/BI)	Total de Colab. Não Docentes por UE
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Gastrenterologia	0	1	0	0	0	1
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Medicina II	0	2	0	0	0	2
Clín. Univ. de Neurologia (CEEM)	1	6	0	1	0	8
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	0	0	0	1	0	1
Clín. Univ. de Pediatria	0	1	0	0	0	1

Unidade Estrutural	N.º Colaboradores Não Docentes					
	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Bolseiros (BGCT/BI)	Total de Colab. ND por UE
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	1	0	0	0	0	1
Inst. de Anatomia	2	1	0	0	0	3
Inst. de Anatomia Patológica	0	1	0	0	1	2
Inst. de Biologia Molecular	2	1	2	0	0	5
Inst. de Bioquímica	0	2	0	1	0	3
Inst. de Farmacologia e Neurociências	0	2	1	0	1	4
Inst. de Fisiologia	1	0	4	1	0	6
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	1	1	1	0	0	3
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	1	0	1
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	3	2	0	0	2	7
Inst. de Microbiologia	0	1	1	2	0	4
Inst. de Semiótica Clínica	2	2	0	0	0	4
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	1	0	0	0	0	1
Lab. de Genética	0	1	0	1	0	2
Lab. de Imunologia Básica	1	0	0	0	1	2
Lab. de Imunologia Clínica	1	0	0	0	1	2
Unid. Inv. Aut. - Centro de Bioética	1	0	1	0	0	2
Total Colab. Não Docentes por categoria	18	28	10	8	6	70

Fonte: NRHV

5.1. Atividade Científica

As Unidades Estruturais, para assegurarem as suas atividades científicas, dispõem de uma equipa de profissionais, constituída por docentes com atividade de investigação, investigadores nacionais e internacionais, doutorados nacionais e internacionais, investigadores de pós-doutoramento, investigadores contratados e bolseiros de investigação. No quadro 39, apresenta-se o número de RH afetos à investigação, por categoria, em cada Unidade Estrutural.

Quadro 39 - Recursos Humanos afetos à componente científica por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	Docentes	Investigadores Nacionais	Investigadores Estrangeiros	Doutorados Nacionais	Doutorados Estrangeiros	Investigadores Pós-Doc.	Investigadores Contratados	Bolseiros de Investigação
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	19	19	0	8	0	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	6	6	0	1	0	0	0	0
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	4	10	1	6	2	0	0	1
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	12	0	0	0	0	0	1	0
Clín. Univ. de Endocrinologia	7	7	0	4	0	0	0	0
Clín. Univ. de Estomatologia	2	2	0	2	0	0	0	0
Clín. Univ. de Hematologia	1	2	1	2	1	3	4	1
Clín. Univ. de Medicina Geral e Familiar	4	4	0	1	0	0	0	0
Clín. Univ. de Medicina I	14	0	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Medicina II	3	0	0	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Neurocirurgia	5	1	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	26	26	0	3	0	0	7	0
Clín. Univ. de Oncologia Médica	4	0	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Ortopedia	2	1	0	0	0	0	0	0

Unidade Estrutural	Docentes	Investigadores Nacionais	Investigadores Estrangeiros	Doutorados Nacionais	Doutorados Estrangeiros	Investigadores Pós-Doc.	Investigadores Contratados	Bolseiros de Investigação
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	3	0	0	1	0	0	0	0
Clín. Univ. de Pediatria	14	0	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Pneumologia	6	0	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	62	0	0	16	0	0	0	0
Clín. Univ. de Reumatologia	11	0	0	5	0	2	0	2
Clín. Univ. Gastrenterologia	6	6	0	4	0	0	0	0
Clín. Univ. Nefrologia	2	0	0	0	0	0	0	0
Inst. de Anatomia	11	11	0	3	0	0	0	0
Inst. de Anatomia Patológica	17	0	0	3	0	0	0	1
Inst. de Biologia Molecular	11	0	0	0	0	0	0	0
Inst. de Bioquímica	8	8	0	18	1	8	3	4
Inst. de Farmacologia e Neurociências	5	21	1	7	1	2	1	3
Inst. de Fisiologia	14	17	1	10	1	3	0	3
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	6	10	0	4	0	2	1	6
Inst. de Medicina Nuclear	2	0	0	0	0	0	0	0
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	7	7	0	0	0	0	0	0
Inst. de Microbiologia	8	2	2	0	0	2	1	8
Inst. de Saúde Ambiental	102	48	0	20	0	0	25	14
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	11	11	1	5	1	0	0	3
Lab. de Genética	7	1	0	8	0	0	0	4

Unidade Estrutural	Docentes	Investigadores Nacionais	Investigadores Estrangeiros	Doutorados Nacionais	Doutorados Estrangeiros	Investigadores Pós-Doc.	Investigadores Contratados	Bolseiros de Investigação
Lab. de Imunologia Básica	4	0	0	0	0	15	0	5
Lab. de Imunologia Clínica	5	17	2	9	0	2	1	3
Lab. de Nutrição	5	0	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Bioestatística	1	1	0	1	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Geriatria	2	1	0	1	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	4	0	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Medicina Laboratorial	1	0	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	4	0	0	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	17	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Bioética	5	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	10	10	0	4	0	5	0	0

Fonte: Unidades Estruturais

A atividade científica das Unidades Estruturais pode ser medida através de diversos indicadores, entre eles: publicações (Quadro 40); projetos de investigação (Quadro 41), sendo de salientar o número de estudantes envolvidos nos mesmos (Quadro 42); ensaio clínicos (Quadro 43); registos nacionais e internacionais (Quadro 44); eventos (Quadro 45); prémios (Quadro 46); patentes nacionais e internacionais (Quadro 47); e cargos em sociedades científicas nacionais e internacionais (Quadro 48).

Quadro 40 – Tipos de Publicações por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas com Peer Review	N.º Artigos em outras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	0	0	2	0

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas com Peer Review	N.º Artigos em outras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da UL	47	0	0	1	78	3
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	0	0	0	42	2
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	0	0	0	24	3
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	1	0	0	2	27	0
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	18	15	1	1	62	0
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	10	9	0	0	70	3
Clín. Univ. de Endocrinologia	10	2	1	0	22	0
Clín. Univ. de Estomatologia	3	0	0	0	11	0
Clín. Univ. de Gastrenterologia	43	0	0	2	50	0
Clín. Univ. de Hematologia	3	0	0	0	4	0
Clín. Univ. de Medicina Física e Reabilitação	0	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Medicina Geral e Familiar	0	0	0	0	4	0
Clín. Univ. de Medicina I	10	0	0	0	15	5
Clín. Univ. de Medicina II	12	0	0	0	30	0
Clín. Univ. de Nefrologia	3	4	0	0	0	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	13	0	0	1	68	0
Clín. Univ. de Neurologia	67	1	0	1	55	6
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	20	7	0	18	75	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	25	33	1	8	142	24
Clín. Univ. de Oncologia Médica	6	0	0	0	8	0

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas com Peer Review	N.º Artigos em outras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Clín. Univ. de Ortopedia	1	2	0	0	22	3
Clín. Univ. de Pediatria	24	19	0	1	177	4
Clín. Univ. de Pneumologia	25	13	1	1	48	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	34	12	2	8	107	14
Clín. Univ. de Reumatologia	41	4	0	4	81	0
Inst. de Anatomia	31	3	0	1	53	0
Inst. de Anatomia Patológica	21	0	0	17	12	1
Inst. de Biologia Molecular	19	0	0	0	8	0
Inst. de Bioquímica	37	2	0	1	96	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	22	2	0	2	125	3
Inst. de Fisiologia	56	1	0	2	132	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	14	1	0	3	39	3
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	22	3	0	2	3	0
Inst. de Microbiologia	13	1	0	1	34	0
Inst. de Saúde Ambiental	67	18	2	2	15	18
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	59	0	0	3	9	0
Lab. de Genética	4	0	0	1	15	5
Lab. de Imunologia Básica	20	0	0	0	27	0
Lab. de Imunologia Clín.	11	1	0	0	33	0
Lab. de Nutrição	13	0	0	0	32	0
Área Disc. Aut. de Bioestatística	6	1	0	0	7	0

Unidade Estrutural	N.º Artigos Revistas com Peer Review	N.º Artigos em outras Revistas	N.º Livros	N.º Capítulos Livros	N.º Comunicações	N.º Outras Publicações
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	9	2	1	5	12	0
Área Disc. Aut. de Geriatria	0	0	0	2	19	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	5	2	1	7	40	0
Área Disc. Aut. de Medicina Laboratorial	0	0	0	0	11	0
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	0	0	1	0	10	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	24	0	0	0	44	0
Centro de Bioética	6	7	1	9	55	2
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	30	3	1	1	88	0

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 41 – Projetos de Investigação por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	Financiamento dos projetos desenvolvidos / ativos em 2017				N.º Total Projetos ativos em 2017	N.º de Projetos concluídos em 2017
	N.º Proj. Financiados pela FCT	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Nac.	N.º Proj. Fin. pela Comissão Europeia	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Int.		
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	2	0	3	0	5	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	0*	0*	0*	0*	5	0
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	0	4	0	0	4	0
Clín. Univ. de Endocrinologia	0*	0*	0*	0*	26	1
Clín. Univ. de Hematologia	0	0	1	0	1	0
Clín. Univ. de Medicina Geral e Familiar	0	1	0	0	1	1

Unidade Estrutural	Financiamento dos projetos desenvolvidos / ativos em 2017				N.º Total Projetos ativos em 2017	N.º de Projetos concluídos em 2017
	N.º Proj. Financiados pela FCT	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Nac.	N.º Proj. Fin. pela Comissão Europeia	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Int.		
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	0	0	1	0
Clín. Univ. de Medicina II	0*	0*	0*	0*	4	1
Clín. Univ. de Nefrologia	0*	0*	0*	0*	3	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	1	1	0	0	2	0
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	6	1	1	8	0
Clín. Univ. de Ortopedia	0*	0*	0*	0*	5	0
Clín. Univ. de Pneumologia	3	2	0	0	5	1
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	0	7	0	0	7	6
Clín. Univ. de Reumatologia	1	12	0	10	23	4
Inst. de Anatomia	0	15	0	0	15	5
Inst. de Biologia Molecular	11	8	3	1	23	0
Inst. de Bioquímica	8	2	2	3	15	5
Inst. de Farmacologia e Neurociências	4	1	1	1	7	0
Inst. de Fisiologia	0*	0*	0*	0*	15	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	1	3	0	0	4	3
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	0	1	0	0	1	0
Inst. de Microbiologia	4	0	0	1	5	1
Inst. de Saúde Ambiental	0	1	2	0	3	1
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	3	0	1	0	4	2
Lab. de Genética	0*	0*	0*	0*	8	0
Lab. de Imunologia Básica	9	1	2	1	13	2

Unidade Estrutural	Financiamento dos projetos desenvolvidos / ativos em 2017				N.º Total Projetos ativos em 2017	N.º de Projetos concluídos em 2017
	N.º Proj. Fin. pela FCT	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Nac.	N.º Proj. Fin. pela Comissão Europeia	N.º Proj. Fin. por outras Entidades Int.		
Lab. de Imunologia Clín.	0*	0*	0*	0*	10	1
Lab. de Nutrição	0	1	2	0	3	0
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	0	1	0	0	1	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	7	10	3	1	21	5
Centro de Bioética	1	1	0	0	2	0

Fonte: Unidades Estruturais
Obs.: * Os projetos não foram discriminados segundo o tipo de financiamento.

Quadro 42 – Estudantes envolvidos em Projetos de Investigação por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Estudantes Doutoramento	N.º Estudantes Mestrado	N.º Estudantes MIM
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	6	1	3
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	1	0	2
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	2	0	2
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	0	0	17
Clín. Univ. de Endocrinologia	1	0	2
Clín. Univ. de Estomatologia	3	0	0
Clín. Univ. de Hematologia	1	0	1
Clín. Univ. de Medicina I	0	0	20
Clín. Univ. de Medicina II	0	0	9
Clín. Univ. de Nefrologia	3	0	2
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	0	7
Clín. Univ. de Neurologia	1	0	10
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	3	0	16

Unidade Estrutural	N.º Estudantes Doutoramento	N.º Estudantes Mestrado	N.º Estudantes MIM
Clín. Univ. de Oftalmologia	5	0	15
Clín. Univ. de Oncologia Médica	0	4	2
Clín. Univ. de Ortopedia	2	0	0
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	0	0	100
Clín. Univ. de Pediatria	5	0	18
Clín. Univ. de Pneumologia	1	0	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	12	0	0
Clín. Univ. de Reumatologia	2	1	0
Inst. de Anatomia	2	0	29
Inst. de Anatomia Patológica	0	1	2
Inst. de Biologia Molecular	12	13	4
Inst. de Bioquímica	19	5	1
Inst. de Farmacologia e Neurociências	15	14	3
Inst. de Fisiologia	16	1	3
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	6	4	5
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	1	20	13
Inst. de Microbiologia	5	8	0
Inst. de Saúde Ambiental	12	0	0
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	12	5	1
Lab. de Genética	7	12	2
Lab. de Imunologia Básica	12	5	3
Lab. de Imunologia Clín.	3	2	0
Área Disc. Aut. de Geriatria	1	0	0
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	1	0	0
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	12	17	6
Centro de Bioética	3	0	0

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 43 – Ensaios Clínicos por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Ensaios Clínicos
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	32
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	3
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	6
Clín. Univ. de Endocrinologia	2
Clín. Univ. de Gastrenterologia	13
Clín. Univ. de Hematologia	6
Clín. Univ. de Nefrologia	5
Clín. Univ. de Oftalmologia	14
Clín. Univ. de Oncologia Médica	34
Clín. Univ. de Pediatria	4
Clín. Univ. de Pneumologia	24
Clín. Univ. de Reumatologia	17
Inst. de Bioquímica	2
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1
Inst. de Fisiologia	6
Lab. de Farmacologia Clínica e Terapêutica	6
Lab. de Imunologia Clínica	1
Lab. de Nutrição	2
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	34

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 44 – Registos Nacionais e Internacionais por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º de Registos Nac. / Int.
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	9
Clín. Univ. de Pediatria	1

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 45 – Eventos por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Eventos
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	19
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	8
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	3
Clín. Univ. de Endocrinologia	8
Clín. Univ. de Gastrenterologia	16
Clín. Univ. de Medicina Geral e Familiar	1
Clín. Univ. de Neurocirurgia	2
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	3
Clín. Univ. de Oftalmologia	30
Clín. Univ. de Oncologia Médica	5
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	9
Clín. Univ. de Pediatria	6
Clín. Univ. de Pneumologia	7
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	26
Clín. Univ. de Reumatologia	5
Inst. de Anatomia	11
Inst. de Bioquímica	13
Inst. de Farmacologia e Neurociências	15
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	8
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	1
Inst. de Microbiologia	4
Inst. de Saúde Ambiental	20
Inst. de Semiótica Clínica / Área Disc. Aut. de Introdução à Clínica	2
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	8

Unidade Estrutural	N.º Eventos
Lab. de Genética	3
Lab. de Imunologia Clínica	1
Área Disc. Aut. de Bioestatística	1
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	14
Área Disc. Aut. de Medicina Laboratorial	1
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	4
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	16
Centro de Bioética	18

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 46 – Prémios por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Prémios
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	4
Clín. Univ. de Cirurgia I	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	1
Clín. Univ. de Estomatologia	1
Clín. Univ. de Neurocirurgia	2
Clín. Univ. de Oftalmologia	11
Clín. Univ. de Oncologia Médica	1
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	1
Clín. Univ. de Pediatria	3
Clín. Univ. de Pneumologia	1
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	2
Clín. Univ. de Reumatologia	10
Inst. de Anatomia	7
Inst. de Anatomia Patológica	2

Unidade Estrutural	N.º Prémios
Inst. de Biologia Molecular	6
Inst. de Bioquímica	8
Inst. de Farmacologia e Neurociências	1
Inst. de Fisiologia	4
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	4
Inst. de Microbiologia	1
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	3
Lab. de Imunologia Básica	7
Lab. de Imunologia Clín.	2
Lab. de Nutrição	1
Área Disc. Aut. de Geriatria	1
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	2
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	4
Centro de Bioética	1

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 47 – Patentes por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	Patentes Nacionais		Patentes Internacionais	
	N.º Pedidos	N.º Concessões	N.º Pedidos	N.º Concessões
Clín. Univ. de Gastrenterologia	0	0	0	1
Lab. de Nutrição	1	0	1	0

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 48 – Cargos em Sociedades Científicas por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Soc. Científicas
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	2
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	10

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Soc. Científicas
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	4
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	20
Clín. Univ. de Endocrinologia	6
Clín. Univ. de Estomatologia	3
Clín. Univ. de Gastrenterologia	6
Clín. Univ. de Hematologia	1
Clín. Univ. de Nefrologia	2
Clín. Univ. de Neurocirurgia	19
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	8
Clín. Univ. de Oftalmologia	17
Clín. Univ. de Oncologia Médica	1
Clín. Univ. de Pediatria	17
Clín. Univ. de Pneumologia	6
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	28
Clín. Univ. de Reumatologia	4
Inst. de Anatomia	9
Inst. de Anatomia Patológica	10
Inst. de Bioquímica	10
Inst. de Farmacologia e Neurociências	5
Inst. de Fisiologia	8
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	7
Inst. de Medicina Nuclear	2
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	1
Inst. de Microbiologia	2
Inst. de Semiótica Clínica / Área Disc. Aut. de Introdução à Clínica	16
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	16

Unidade Estrutural	N.º Cargos em Soc. Científicas
Lab. de Genética	1
Lab. de Imunologia Básica	2
Lab. de Imunologia Clín.	10
Lab. de Nutrição	14
Área Disc. Aut. de Ética e Deontologia Médicas	14
Área Disc. Aut. de Geriatria	8
Área Disc. Aut. de Introdução à Medicina	13
Área Disc. Aut. de Medicina Legal e Ciências Forenses	1
Área Disc. Aut. de Oncobiologia	4
Centro de Bioética	14
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	25

Fonte: Unidades Estruturais

5.2. Atividade Pedagógica

A atividade pedagógica da FMUL é analisada com base em indicadores de natureza pedagógica e de educação médica.

O quadro 49 indica o número de orientações de teses, bem como as teses concluídas no MIM, de Mestrados e de Doutoramento nas várias Unidades Estruturais. Os estágios curriculares de iniciação científica e curricular, bem como os estágios realizados no âmbito dos projetos GAPIC estão refletidos no quadro 50. Por último, o quadro 51 apresenta outros indicadores no âmbito da Educação Médica.

Quadro 49 – Orientações de Teses e Teses Concluídas em 2017 por Unidade Estrutural

Unidades Estruturais	N.º de Orientações			N.º de Teses Concluídas		
	Doutoramento	Mestrado	MIM	Doutoramento	Mestrado	MIM
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	4	0	0	4
Clín. Univ. de Cardiologia / Centro Cardiovascular da ULisboa	6	1	12	2	0	12
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	0	9	0	0	9
Clín. Univ. de Cirurgia II	0	0	16	0	0	16
Clín. Univ. de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	0	0	1	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	0	1	1	0	0	1
Clín. Univ. de Dermatologia e Venereologia	2	0	3	0	0	1
Clín. Univ. de Doenças Infeciosas	0	2	17	0	2	17
Clín. Univ. de Endocrinologia	2	0	8	1	0	8
Clín. Univ. de Estomatologia	3	0	4	0	0	4
Clín. Univ. de Gastrenterologia	7	2	9	0	0	9
Clín. Univ. de Hematologia	2	0	8	0	0	8
Clín. Univ. de Medicina Física e Reabilitação	0	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Medicina I	3	0	10	3	0	10
Clín. Univ. de Medicina II	3	0	9	1	0	9
Clín. Univ. de Nefrologia	3	0	2	0	0	2
Clín. Univ. de Neurocirurgia	2	0	7	0	0	7
Clín. Univ. de Neurologia	3	2	9	3	2	9
Clín. Univ. de Obstetrícia e Ginecologia	1	0	16	1	0	16
Clín. Univ. de Oftalmologia	3	1	15	3	1	13

Unidades Estruturais	N.º de Orientações			N.º de Teses Concluídas		
	Doutoramento	Mestrado	MIM	Doutoramento	Mestrado	MIM
Clín. Univ. de Oncologia Médica	1	2	2	1	2	2
Clín. Univ. de Ortopedia	2	0	8	1	1	8
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	0	0	40	0	0	40
Clín. Univ. de Pediatria	1	1	43	1	0	41
Clín. Univ. de Pneumologia	1	0	11	1	0	11
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	6	23	23	2	7	15
Clín. Univ. de Reumatologia	4	0	0	4	0	2
Inst. de Anatomia	0	0	1	0	0	0
Inst. de Anatomia Patológica	0	1	2	0	0	2
Inst. de Biologia Molecular	1	7	1	1	7	1
Inst. de Bioquímica	13	5	0	2	3	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	16	14	1	2	6	0
Inst. de Fisiologia	15	1	3	0	1	1
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	6	5	0	0	3	0
Inst. de Medicina Preventiva e Saúde Pública	2	1	12	1	1	13
Inst. de Microbiologia	5	8	1	1	3	1
Inst. de Saúde Ambiental	10	2	0	3	11	60
Inst. de Semiótica Clín. / Área Disc. Aut. - Introdução à Clín.	0	2	1	0	2	1
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	12	5	3	2	2	2
Lab. de Genética	0	2	2	1	2	2
Lab. de Imunologia Básica	0	0	3	1	2	1
Lab. de Imunologia Clín.	0	1	0	0	1	0
Lab. de Nutrição	2	13	0	0	8	0
Área Disc. Aut. - Bioestatística	0	0	3	0	0	3
Área Disc. Aut. - Ética e Deontologia Médicas	0	0	5	1	0	5
Área Disc. Aut. - Fisiopatologia	0	0	2	0	0	0
Área Disc. Aut. - Geriatria	0	0	1	0	0	1
Área Disc. Aut. - Introdução à Medicina	5	10	2	1	6	3
Área Disc. Aut. - Medicina Legal e Ciências Forenses	0	1	2	0	0	1
Área Disc. Aut. - Oncobiologia	2	9	3	2	9	3
Centro de Bioética	4	53	2	1	9	4
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	5	3	0	4	3	0
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM)	0	0	0	4	3	0

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 50 – Estágios realizados por Unidade Estrutural

Unidades Estruturais	N.º de Estágios Curriculares Iniciação Científica e Curricular	N.º de Estágios / Projetos GAPIC
Clín. Univ. de Cardiologia	3	2
Clín. Univ. de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	8	0
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	6	0
Clín. Univ. de Gastrenterologia	0	2
Clín. Univ. de Hematologia	4	1
Clín. Univ. de Medicina II	1	0
Clín. Univ. de Nefrologia	0	3
Clín. Univ. de Neurologia	0	1
Clín. Univ. de Oftalmologia	0	2
Clín. Univ. de Oncologia Médica	10	2
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	100	0
Clín. Univ. de Pediatria	0	1
Clín. Univ. de Reumatologia	0	1
Inst. de Anatomia	156	16
Inst. de Anatomia Patológica	2	0
Inst. de Biologia Molecular	11	3
Inst. de Bioquímica	10	0
Inst. de Farmacologia e Neurociências	27	0
Inst. de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	7	3
Inst. De Medicina Nuclear	0	0
Inst. de Microbiologia	13	0
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	0	2
Lab. de Genética	0	2

Unidades Estruturais	N.º de Estágios Curriculares Iniciação Científica e Curricular	N.º de Estágios / Projetos GAPIC
Lab. de Imunologia Básica	2	2
Lab. de Imunologia Clín.	3	0
Lab. de Nutrição	4	0
Área Disc. Aut. - Fisiopatologia	6	0
Área Disc. Aut. - Oncobiologia	10	5

Fonte: Unidades Estruturais

Quadro 51 – Indicadores no âmbito da Educação Médica por Unidade Estrutural

Unidades Estruturais	N.º Publicações	N.º Convites para Conferências	N.º Comunicações Reuniões Científicas	N.º Projetos de Investigação	N.º Atividades de Disseminação	N.º Prémios e Distinções	N.º Cargos e Nomeações
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	2	0	0	1	0	1
Clín. Univ. de Cardiologia	1	84	0	0	2	0	5
Clín. Univ. de Cirurgia I	0	1	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0	0	1
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	0	1	2	0	3	0	15
Clín. Univ. de Endocrinologia	1	0	0	0	0	0	3
Clín. Univ. de Estomatologia	0	2	0	0	1	0	3
Clín. Univ. de Gastrenterologia	2	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Hematologia	1	1	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Medicina I	1	0	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Neurocirurgia	0	12	0	0	0	0	0
Clín. Univ. de Oftalmologia	32	0	14	0	30	0	0

Unidades Estruturais	N.º Publicações	N.º Convites para Conferências	N.º Comunicações Reuniões Científicas	N.º Projetos de Investigação	N.º Atividades de Disseminação	N.º Prémios e Distinções	N.º Cargos e Nomeações
Clín. Univ. de Oncologia Médica	6	12	8	0	5	1	1
Clín. Univ. de Otorrinolaringologia	4	4	0	3	8	1	6
Clín. Univ. de Pediatria	0	3	1	0	2	0	0
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	2	7	2	0	4	0	0
Clín. Univ. de Reumatologia	5	19	0	0	5	0	4
Inst. de Anatomia	0	0	4	0	6	0	0
Inst. de Biologia Molecular	18	16	36	0	17	2	0
Inst. de Bioquímica	0	10	0	0	0	0	3
Inst. de Farmacologia e Neurociências	5	0	0	0	0	0	0
Inst. De Medicina Nuclear	0	2	2	1	0	0	2
Inst. de Microbiologia	0	0	2	0	0	0	0
Inst. de Semiótica Clín. / Área Disc. Aut. - Introdução à Clínica	0	0	0	0	2	0	0
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	62	2	0	1	8	3	14
Lab. de Imunologia Básica	0	2	0	0	0	0	0
Lab. de Imunologia Clín.	0	1	0	0	0	0	0
Área Disc. Aut. - Bioestatística	0	0	0	0	1	0	0
Área Disc. Aut. - Introdução à Medicina	0	19	14	0	21	0	6
Área Disc. Aut. - Oncobiologia	24	28	44	0	16	4	4
Centro de Bioética	1	1	2	0	1	0	0

Unidades Estruturais	N.º Publicações	N.º Convites para Conferências	N.º Comunicações Reuniões Científicas	N.º Projetos de Investigação	N.º Atividades de Disseminação	N.º Prémios e Distinções	N.º Cargos e Nomeações
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	35	0	88	0	0	0	25
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM)	0	1	0	0	3	0	0

Fonte: Unidades Estruturais

5.3. Atividade Clínica

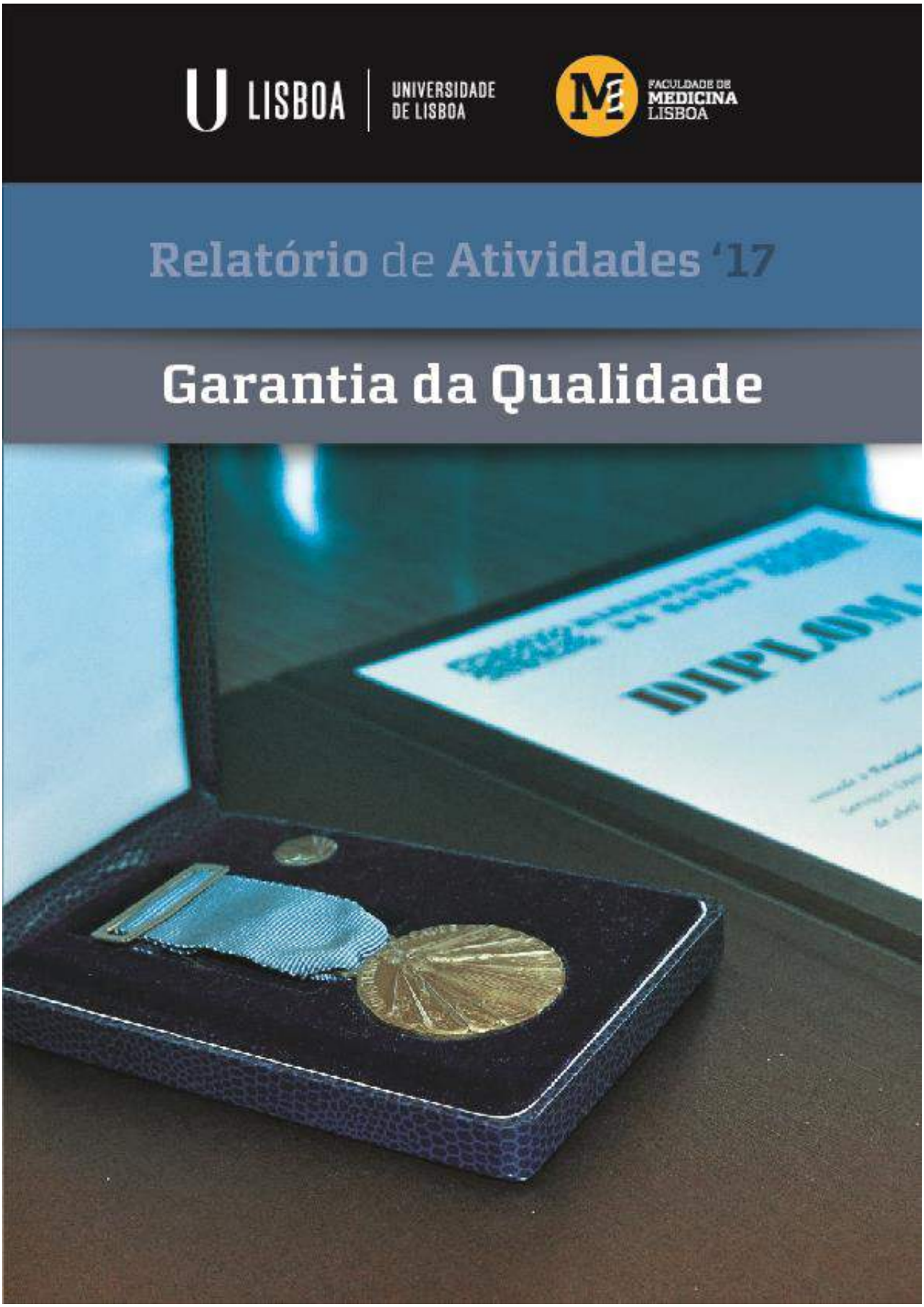
A atividade clínica é sobretudo desenvolvida pelas Clínicas Universitárias, no âmbito da atividade integrada nos Serviços Clínicos do CHLN, embora outras Unidades Estruturais desenvolvam, direta ou indiretamente, atividades dessa natureza, tal como demonstra o quadro 52.

Quadro 52 – Indicadores da Atividade Clínica por Unidade Estrutural

Unidade Estrutural	N.º Consultas	N.º Intern.	N.º Doentes	N.º Meios Compl. Diagnós. e Terapêutica	N.º Ensaios Clínicos	N.º Projetos Inv. Clínica e Transl.
Clín. Univ. de Anestesiologia e Reanimação	0	0	0	0	0	3
Clín. Univ. de Cardiologia	31.370	2.460	2.460	87.130	44	14
Clín. Univ. de Cirurgia I	13.764	3.024	2.413	0	5	12
Clín. Univ. de Cirurgia II	22.199	2.979	0	0	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	12.196	0	934	3.941	0	0
Clín. Univ. de Cirurgia Vascular	16.211	993	0	14.716	3	5
Clín. Univ. de Dermatologia e Venerologia	31.491	370	370	27.530	6	4
Clín. Univ. de Doenças Infecciosas	13.042	441	441	0	0	12
Clín. Univ. de Endocrinologia	19.000	0	8.500	215.000	2	10
Clín. Univ. de Estomatologia	17.000	12	7.546	8.461	0	2
Clín. Univ. de Gastrenterologia	23.890	1.475	1.427	25.232	13	0
Clín. Univ. de Hematologia	23.121	431	0	0	6	6
Clín. Univ. de Medicina Física e Reabilitação	13.627	0	0	225.946	0	0
Clín. Univ. de Medicina I	10.274	4.430	4.000	3.440	0	0
Clín. Univ. de Medicina II	4.908	4.828	0	0	0	0
Clín. Univ. de Nefrologia	14.948	523	0	0	5	3
Clín. Univ. de Neurocirurgia	18.862	10.824	1.173	503	0	0
Clín. Univ. de Neurologia	25.672	0	886	45.948	26	30

Unidade Estrutural	N.º Consultas	N.º Intern.	N.º Doentes	N.º Meios Compl. Diagnós. e Terapêutica	N.º Ensaios Clínicos	N.º Projetos Inv. Clínica e Transl.
Clín. Univ. de Oftalmologia	38.726	509	0	52.528	14	1
Clín. Univ. de Oncologia Médica	30.470	0	6.583	0	34	9
Clín. Univ. de Ortopedia	18.980	1.362	0	5	0	0
Clín. Univ. de Pediatria	39.855	2.500	4.000	26.578	4	40
Clín. Univ. de Pneumologia	42.486	2.121	1.888	168.802	24	4
Clín. Univ. de Psiquiatria e Psicologia Médica	32.056	724	698	0	0	0
Clín. Univ. de Reumatologia	27.396	86	0	24.806	17	13
Inst. de Anatomia	0	0	0	0	0	15
Inst. de Medicina Nuclear	0	0	0	3.400	0	1
Lab. de Farmacologia Clín. e Terapêutica	0	0	0	0	6	5
Lab. de Imunologia Clín.	0	0	438	2.303	1	11
Área Disc. Aut. - Medicina Legal e Ciências Forenses	1.791	0	0	0	0	0
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM)	0	0	0	332	4	8

Fonte: Unidades Estruturais


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Garantia da Qualidade
DIPLOMA

Garantir a qualidade é uma premissa central e transversal a toda a Faculdade, de modo a cumprir de forma exemplar a sua missão e a alinhar a sua atuação com o Sistema Integrado da Qualidade da ULisboa. Neste sentido, foi nomeada uma Comissão de Avaliação Interna e desenvolvidas várias atividades relacionadas com os processos de acreditação dos ciclos de estudo, respetivas melhorias, avaliação institucional, bem como outras iniciativas, com vista a assegurar a garantia da qualidade, quer dos processos de ensino e avaliação dos alunos, quer das formas de organização da Escola, das suas estruturas e dos serviços prestados.

6.1. Comissão de Avaliação Interna (CAI)

A Comissão de Avaliação Interna (CAI) foi criada em 2015, no âmbito do processo Autoavaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento, levado a cabo pela A3ES, com o objetivo de avaliar os cursos da FMUL conferentes de grau (MIM, Mestrados e Doutoramentos).

A criação da CAI surge da necessidade de existir uma estrutura científica / pedagógica que garantisse a eficaz coordenação dos contributos de todos os intervenientes (órgãos diretivos, docentes, alunos e estruturas técnicas e administrativas) neste processo complexo. A CAI deve ainda refletir sobre os documentos apresentados e procedimentos em vigor, formulando as recomendações que lhe parecerem oportunas, analisar as novas propostas de ciclos de estudo, os documentos internos e procedimentos de avaliação, reunir e discutir com os vários intervenientes (A3ES, responsáveis dos cursos em avaliação, órgãos dirigentes da FMUL, etc.) os documentos apresentados, a estrutura dos cursos, a metodologia e os próprios processos de avaliação.

Em 2017, a Direção da Faculdade solicitou que a CAI participasse como interlocutora da avaliação interna da FMUL nas visitas da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES, subordinadas aos 2.ºs ciclos de estudos, nomeadamente, Mestrados de Epidemiologia, Doenças Metabólicas e do Comportamento Alimentar, Neurociências e Cuidados Paliativos.

A CAI pronunciou-se também sobre as propostas de novos cursos de Mestrado em Reabilitação Cardiovascular e em Investigação Biomédica, tendo sido analisados e elaborados pareceres com recomendações sobre os respetivos projetos.

Foram, igualmente, promovidas diversas reuniões pela CAI com o intuito de acompanhar os vários ciclos de estudos em que a FMUL intervém. Nesse sentido, a CAI reuniu com a Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Doutora Isabel Pavão Martins, com quem discutiu os procedimentos de avaliação da qualidade do ensino através dos inquéritos aplicados aos alunos, a sua validade e estratégias a adotar para uma maior e melhor participação dos alunos. A CAI reuniu ainda com a Comissão de Acompanhamento do MIM na UMa, representada pelos Professores Carlota Saldanha e Gonçalves Ferreira, com quem discutiu o relatório preliminar elaborado pela CAE relativo ao "Ciclo Preparatório". Posteriormente, a Presidente da CAI enviou o relatório anual de atividades que reflete o trabalho efetuado pela Comissão e as apreciações face à avaliação da A3ES. Foi também realizada uma reunião com o Presidente do CAML, Prof. Doutor Rui Vitorino, para análise dos processos de avaliação do programa doutoral do CAML que irá decorrer em 2018. Foram ainda realizadas reuniões com a Prof.ª Doutora Ana Sebastião, na qualidade de membro da comissão científica do programa de Mestrado / Doutoramento em Neurociências, para analisar e coordenar a documentação a enviar à A3ES.

Neste seu primeiro ano de atividade efetiva, a CAI procurou com isenção e rigor, responder não apenas às solicitações dos órgãos da FMUL e da CAE, como também ter uma ação proativa na recolha de elementos e na reflexão sobre todos os procedimentos internos, com o objetivo de avaliar e melhorar a qualidade do ensino da FMUL.

6.2. Avaliação e Acreditação de Cursos

As políticas de garantia da qualidade prosseguidas pelas instituições de ensino superior em Portugal estão sujeitas ao escrutínio da A3ES, criada pelo Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, como fundação de direito privado, com personalidade jurídica, reconhecida como de utilidade pública e independente no exercício das suas competências, sem prejuízo dos princípios orientadores fixados legalmente pelo Estado.

Nos termos das disposições então criadas, a FMUL, após ter procedido à acreditação preliminar dos seus cursos em funcionamento no ano letivo 2009/2010, tem vindo a submeter a acreditação prévia os seus novos cursos, de forma a que todos os ciclos de estudo em funcionamento sejam acreditados pela A3ES, garantido assim a qualidade dos mesmos. Posteriormente, os ciclos de estudo em funcionamento sujeitam-se a um processo de avaliação periódica.

Adicionalmente aos processos acima referidos, iniciou-se, em 2015, o primeiro ciclo regular em que o sistema de avaliação foi aplicado aos ciclos de estudos que receberam, anteriormente, uma acreditação prévia e que se mantiveram em funcionamento.

〉 Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

De acordo com o calendário definido pela A3ES, parte dos ciclos de estudos em funcionamento - **Mestrado Integrado em Medicina, Mestrados em Neurociências, em Cuidados Paliativos, em Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar e em Epidemiologia** - cumpriram o processo formal de submissão das propostas na plataforma da A3ES (em 2015) para serem acreditados por uma CAE que integra peritos nacionais e estrangeiros, nomeada pela A3ES.

A visita da CAE à FMUL decorreu entre 2 e 5 de maio de 2017, tendo por objetivo a acreditação destes **Mestrados**. A preparação desta visita exigiu um trabalho concertado com todos os coordenadores dos vários cursos na compilação dos materiais pedagógicos e indicadores de avaliação. Foi ainda necessário encetar contactos com os docentes, alunos, diplomados, tecido empresarial e recursos humanos da FMUL e organizar a visita dos espaços afetos aos vários ciclos de estudo. A coordenação da visita esteve a cargo da Prof.ª Doutora Ana Sebastião, Subdiretora da FMUL, com a organização técnica do IFA, e contou com a colaboração de vários serviços. Esta iniciativa decorreu com elevado sucesso, dela resultando a renovação da acreditação de todos os ciclos de mestrado em avaliação.

No âmbito do processo de acreditação do **MIM** e após a visita da CAE à FMUL e à Faculdade de Ciências da Vida da Universidade Madeira (FCV-UMa), em julho de 2016, a referida comissão elaborou um Relatório Preliminar, com base no qual o Conselho de Administração da A3ES veio a fundamentar a sua deliberação. A FMUL recebeu este relatório a 10 de abril de 2017, com um conjunto de condições a satisfazer, por um determinado período de tempo.

De igual forma, e no seguimento da submissão da **Licenciatura em Ciências da Saúde** ao procedimento de avaliação em 2015/2016, este ciclo de estudos foi acreditado com condições, pelo período de um ano, a contar a partir de outubro de 2017.

〉 Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

A FMUL, em colaboração com a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa, submeteu para aprovação, junto da A3ES, em 2016, um novo ciclo de estudos, a **Licenciatura em Ciências da Nutrição**, com a duração de 4 anos. Um dos objetivos traçados para 2017 foi a criação desta Licenciatura (OO1), tendo o curso sido acreditado pela A3ES, por um período de 6 anos, e registado junto da Direção-Geral em maio de 2017.

Em setembro de 2017, foi igualmente submetida com sucesso na plataforma da A3ES, a acreditação prévia do novo curso de **Mestrado em Reabilitação Cardiovascular**.

Durante o ano de 2017, uma das prioridades da FMUL foi dinamizar as propostas de melhoria apresentadas nos relatórios produzidos pela A3ES no âmbito dos vários ciclos de estudos da FMUL (OO5). As sucessivas etapas do processo de acreditação e avaliação dos ciclos de estudo têm fomentado um conjunto de práticas científicas, pedagógicas e processuais decorrentes das recomendações e propostas de melhoria apresentadas pela A3ES.

6.3. Ações de Melhoria no Ensino

A formação de médicos está explícita na missão da Faculdade, sendo o ensino o pilar principal, pelo que deverá estar em constante análise, avaliação e revisão. No âmbito do objetivo estratégico de melhorar a qualidade do ensino pré e pós-graduado da FMUL (OO1) foram promovidas várias medidas durante 2017.

Com o intuito de proceder-se à reformulação do Ensino Clínico do MIM (OO2), foi criada em 2015 a Comissão de Avaliação do Ensino Clínico, que tem como principal incumbência analisar e debater o ensino clínico na FMUL, procurando executar as melhorias necessárias aos problemas identificados no ensino clínico, bem como assegurar o seu alinhamento e integração com a formação pós-graduada. Esta Comissão elaborou uma proposta de reforma dos anos clínicos, a qual foi apresentada em reunião do Conselho Científico, a 19 de dezembro de 2017, com vista a que durante o ano de 2017/2018 seja constituída uma comissão para implementação da proposta.

Um outro objetivo operacional estabelecido para 2017, no sentido da melhoria da qualidade do ensino, assenta na dinamização do Tronco Optativo do MIM (OO3). Neste âmbito, foi elaborado o Regulamento das Atividades do Núcleo Curricular Optativo do MIM, que foi apresentado aos Órgãos de Governo para análise e aprovação.

Seguindo as sugestões da A3ES pretende-se também avançar com a reformulação do Trabalho Final do MIM, de forma a ser considerado como uma unidade curricular, com um número de ECTS associados. Neste sentido, em 2017 foi solicitada a colaboração da Área Académica para desenvolver um trabalho de *benchmarking* face a outras Instituições do Ensino Superior, nacionais e internacionais, e à revisão dos procedimentos legais e técnicos, entre outras diligências. No seguimento deste trabalho, foi elaborada uma proposta de Reestruturação do Trabalho Final do MIM pelo Conselho Pedagógico.

6.4. Promoção da Educação Médica

A promoção da educação médica constitui um dos objetivos operacionais para 2017 (004), para o qual muito contribuiu o Departamento de Educação Médica (DEM), bem como o Conselho Pedagógico (CP).

O DEM, criado em 2015, tem como principal atribuição promover a formação de docentes, a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, a investigação em educação médica e o acompanhamento do ensino clínico.

Durante o ano de 2017, foram várias as atividades dinamizadas em prol da promoção da educação médica, entre as quais é de destacar o Beyond MEd, um encontro anual na FMUL sobre educação médica, organizado pelo Conselho Pedagógico, DEM e AEFML, anteriormente designado "Dia da pedagogia e Educação Médica". Este evento, que se realizou pela quarta vez consecutiva a 15 de novembro, constituiu um momento privilegiado de reflexão e discussão entre docentes e discentes sobre pedagogia e ensino médico, bem como sobre temas relevantes nos campos da pedagogia e da educação. O convidado internacional foi o Prof. Richard Fuller, que apresentou a comunicação *Rethinking Educational Technologies: Nudging towards a sustainable future of learning and eLearning*.

Na área da educação médica foram ainda promovidas outras iniciativas pelo DEM, entre as quais:

- Publicações em Educação Médica.
- Apresentação de trabalhos em reuniões científicas e participação em conferências nacionais e internacionais, por convite, nomeadamente na AMEE 2017 Conference.

- Organização de conferências, cursos e *workshops*, sendo de destacar o *Workshop To design MCQs - Knowledge testing at your fingertips* (16 de novembro) e as 1.as de Jornadas Investigação Médica em colaboração com a Ata Médica (30 outubro, 20 novembro, 12 dezembro).
- Apoio educacional a áreas disciplinares, provas de agregação, trabalhos finais de Mestrado e ao Conselho Pedagógico.
- Participação (coordenação/apoio) em grupos de trabalho e unidades curriculares da FMUL.

Em termos gerais, a atividade do DEM registou um aumento significativo em 2017, comparando com o ano anterior (Quadro 53).

Quadro 53 – Indicadores do DEM

Indicadores	2017	2016	Taxa de Variação
Projetos de Investigação em Educação Médica	3	2	50%
Publicações em Educação Médica	0	5	-100%
Apresentação de Trabalhos em Reuniões Científicas	11	9	22%
Conferências por Convite em Educação Médica	18	13	38%
Organização de Eventos e Ações de Formação em Educação Médica	20	9	122%

Fonte: DEM

Uma importante iniciativa de promoção da educação médica foi a criação, em 2016, do Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*, que visa distinguir o docente ou grupo de docentes que mais se destacou pelo seu contributo para a melhoria da educação médica na Faculdade. Em 2017, o número de candidaturas duplicou (Quadro 54), tendo o Prémio sido atribuído à Prof.ª Doutora Carmo Fonseca e ao Prof. Doutor Luís Costa, na área Disciplinar de Oncobiologia.

Quadro 54 - Candidaturas ao Prémio de Mérito Pedagógico Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro

	2017	2016	Taxa de Variação
N.º Candidaturas	6	3	100%

Fonte: CP

6.5. Avaliação da Instituição

Avaliação Institucional da ULisboa – A3ES

No contexto da avaliação institucional das instituições de ensino superior pela A3ES, a FMUL foi avaliada entre fevereiro e junho de 2017. Esta avaliação incidiu sobre a qualidade de desempenho dos Estabelecimentos de Ensino Superior e de cada uma das suas Unidades Orgânicas, com o intuito de obter uma visão geral e integrada da instituição e de cada uma das suas unidades estruturais individualmente.

Este processo pretende proporcionar a melhoria da qualidade do ensino ministrado nas instituições de ensino superior, prestar informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições e contribuir para o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia de qualidade, nos termos e de acordo com os parâmetros definidos no Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto) e no Título II, Capítulos II e III, do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro).

Na FMUL este processo foi liderado pela Área Académica, tendo contado com a colaboração do IFA no preenchimento dos dados / conteúdos referentes à formação avançada e investigação.

Esta avaliação ocorreu após a conclusão do 1.º ciclo regular de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, como culminar natural de um ciclo completo de avaliação que abrangeu as dimensões institucional e da respetiva oferta formativa.

Programa de Auditoria de Gestão

O Programa de Auditoria de Gestão da FMUL, iniciado em 2014, surge como instrumento de apoio à gestão e tem como objetivo dotar a FMUL de competências de auditoria interna que permitam à instituição avaliar os seus processos de trabalho na área técnico-administrativa, garantindo a capacidade de identificar e superar eventuais inconformidades detetadas e melhorar os serviços prestados.

As ações de auditoria desenvolvidas, durante o ano de 2017, incidiram sobre processos com impacto ao nível da prevenção de fraude em exames corrigidos por leitura ótica e propriedade intelectual, nomeadamente:

- Área Académica / Unidade de Avaliação Pedagógica (UAP) – correção de exames por leitura ótica;

- NBI – depósito no repositório UL de teses (Trabalho Final do Mestrado Integrado em Medicina; Mestrado – 2.º ciclo e Doutoramento – 3.º ciclo).

No âmbito da qualidade institucional, foram ainda elaborados estudos e produzidos os seguintes relatórios:

- Relatório anual de "Escala europeia de comparabilidade de classificações", parceria com a Coordenação dos Programas de Mobilidade e a UAP. O relatório é um instrumento que permite adequar ao MIM as classificações obtidas pelos alunos em programas de mobilidade *outgoing*.
- Relatório "Acesso ao MIM, Monitorização anual do ingresso na FMUL e nas Faculdades de Medicina nacionais".

6.6. Inquéritos de Avaliação

A FMUL tem optado por iniciativas de autoavaliação, de recolha e análise de dados, tendo em vista a melhoria contínua da instituição e dos serviços prestados. Neste sentido, em 2017, foram aplicados vários inquéritos de avaliação.

Inquéritos de Avaliação ao Ensino – Mestrado Integrado em Medicina (MIM)

O CP, em parceria com a UAP, promoveu em 2016/2017, a avaliação semestral do ensino das áreas disciplinares do MIM, do 1.º ao 5.º ano. Este projeto foi realizado sob a forma de inquérito *online* com posterior discussão de resultados em sessões de formato *Focus Group*, com a participação de alunos. Com a implementação da plataforma Fénix na gestão académica foi possível, pela primeira vez em 2017, dar continuidade a este projeto de forma autónoma.

Ainda no âmbito da avaliação do ensino do MIM, foram realizados vários inquéritos:

- Avaliação do estágio clínico do 6.º ano, realizada em parceria com a Coordenação do Estágio Clínico e UAP;
- Avaliação semestral das atividades optativas, realizada em parceria com a Coordenação do Estágio Clínico e UAP;
- Avaliação se4mestral das sessões teóricas do Módulo III.I – Medicina Clínica: O Médico, a Pessoa e o Doente (1.º ano – 1.º semestre), realizada em parceria com a coordenação do módulo e com a UAP;

- Avaliação semestral da área disciplinar de Histologia, do Módulo II.II – Sistemas Orgânicos e Funcionais (1.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a regência da área disciplinar e com a UAP;
- Avaliação semestral da área disciplinar de Histologia, do Módulo II.III – Sistemas Orgânicos e Funcionais (2.º ano – 1.º semestre), realizada em parceria com a regência da área disciplinar e com a UAP;
- Avaliação semestral da área disciplinar de Biologia do Desenvolvimento, do Módulo I.II – Biologia Molecular Celular e do Desenvolvimento Humano e Genética (1.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a regência da área disciplinar e com a UAP;
- Avaliação semestral (1.º e 2.º semestres) da área disciplinar de Ortopedia, do Módulo VII.II – Cirurgia Geral (5.º ano), realizada em parceria com a regência da área disciplinar, com o DEM e com a UAP;
- Avaliação da unidade curricular Práticas de Saúde na Comunidade II, Módulo III – Medicina Clínica: O Médico, a Pessoa e o Doente (2.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a APA e discentes do CP;
- Avaliação da área disciplinar Doenças do Sistema Urinário, Módulo III.V (3.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a APA e o regente da área;
- Avaliação da área disciplinar Medicina Cardiovascular, Módulo III.V (3.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a APA e o regente da área;
- Avaliação da área disciplinar Doenças Respiratórias, Módulo III.V (3.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a APA e o regente da área;
- Avaliação da área disciplinar Endocrinologia e Doenças do Metabolismo, Módulo III.V (3.º ano – 2.º semestre), realizada em parceria com a APA e o regente da área.

Inquéritos de Avaliação ao Ensino – Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica (MEBiom)

No âmbito da avaliação do ensino do MEBiom, foram realizados os seguintes projetos:

- Avaliação semestral da unidade curricular de Anatomia e Histologia, realizada em parceria pela UAP e pela coordenação da unidade curricular;
- Avaliação semestral da unidade curricular de Seminários de Tecnologia Hospitalares, realizada em parceria pela UAP e pela coordenação da unidade curricular.

Inquéritos de Avaliação dos Cursos de Formação Contínua

Os Cursos de Formação Contínua são, igualmente, alvo de avaliação, através de inquéritos regulares aos participantes de alguns cursos e *workshops*, de modo a apreciar os conteúdos programáticos e o desempenho dos formadores e, por conseguinte, a avaliar a necessidade de reedições e a sua melhoria.

- **Inquérito de Avaliação ao Programa "Educação pela Ciência"**

  No âmbito do Programa "Educação pela Ciência" - Projetos de Investigação para Alunos (GAPIC), é aplicado, anualmente, um inquérito de avaliação por questionário aos alunos, com vista a melhorar o apoio à investigação científica pré-graduada desenvolvida na FMUL, intervindo de acordo com as expectativas, necessidades, dificuldades e sugestões dos alunos.

- **Inquéritos de Avaliação de Eventos organizados pela FMUL**

  As iniciativas e eventos organizados e promovidos pela Faculdade são, igualmente, alvo de avaliação regular, através de questionários de avaliação e de satisfação, de forma a conhecer a opinião dos públicos-alvo e a melhorar as iniciativas futuras.

  Exemplo disso são os inquéritos aplicados no Dia do Candidato, no Dia da Investigação, nos Cursos de Apoio à Investigação e nos Cursos de Formação ministrados pelo NBI.

Os resultados decorrentes destes vários inquéritos de avaliação são analisados pelos respetivos serviços responsáveis, tendo em vista a melhoria dos processos e procedimentos adotados.

LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Inovação e Modernização Organizacional

Tem sido propósito da FMUL ser uma instituição de Ensino Superior moderna e inovadora, acompanhando e adaptando-se às exigências do contexto externo, melhorando os seus processos e procedimentos organizacionais, de forma a ir ao encontro das necessidades da comunidade FMUL e a garantir um serviço de qualidade. Neste sentido, foram promovidas iniciativas em várias áreas da Faculdade durante o ano de 2017.

〉 Apoio à Comunidade Estudantil

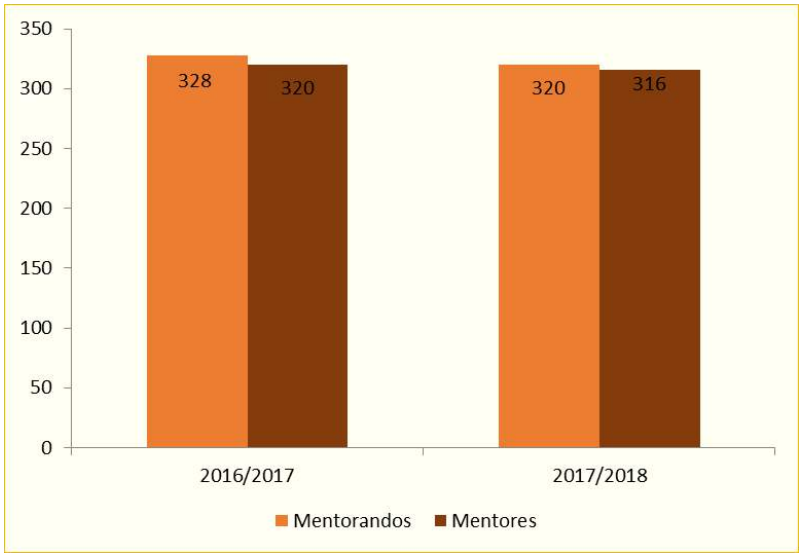
Projeto *Mentoring*

No ano letivo de 2017/2018, a FMUL juntou-se ao Projeto *Mentoring*, iniciado no ano letivo 2014/2015, e que tem como objetivo a integração dos novos alunos da FMUL no ambiente académico e social, aliada ao acompanhamento psicopedagógico, minorando assim as dificuldades de adaptação sentidas pelos estudantes na transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior.

Com este projeto pretende-se que cada Mentor (aluno do 2.º, 3.º, 4.º ou 5.º anos curriculares) seja responsável por um Mentorando (aluno do 1.º ano recém-chegado), que o acompanhe, com responsabilidade e disponibilidade, nos seus estudos, mas também na sua vida quotidiana, nesta fase de adaptação a uma nova realidade académica e vivencial.

O Projeto *Mentoring* tem vindo a ter sucesso ao longo das várias edições, tendo atingido um número quase idêntico de Mentores e Mentorandos no ano letivo 2017/2018 (Figura 7). Tendo em consideração que o número de alunos inscritos no 1.º ano, no ano letivo 2017/2018, foi de 349, constatamos que praticamente todos os alunos que ingressaram pela primeira vez na FMUL aderiram a este projeto.

Figura 7 – Mentores e de Mentorandos



Fonte: Projeto *Mentoring*

Com o envolvimento da FMUL neste projeto têm sido desenvolvidas novas iniciativas, destacando-se em 2017:

- Promoção do concurso e atribuição da bolsa de cocoordenação do Projeto *Mentoring* a um aluno bolseiro da FMUL, de forma a apoiar e a dinamizar o projeto.
- Criação do Balcão de Atendimento do *Mentoring* (espaço localizado no Instituto de Medicina Preventiva) onde é possível, presencialmente, resolver quaisquer problemas ou esclarecer quaisquer dúvidas sobre o projeto ou sobre a integração na FMUL, sendo este atendimento assegurado pelo aluno bolseiro.
- Criação da *App Mentoring*, que permitiu emparceirar Mentor e Mentorando com base nos interesses de ambos, bem como nas características que o Mentorando procura no seu Mentor.
- Construção de uma página no portal da FMUL dedicada ao Projeto, em português e inglês, com várias informações e vídeos.
- Promoção do Dia dos Mentores (15 de setembro), realizado pela primeira vez com o objetivo principal de fomentar o espírito de equipa entre todos os mentores.
- Divulgação do *Kit* de Sobrevivência (disponível *online*) na Semana de Introdução, tendo sido também realizada a Palestra "Como estudar Medicina no 1.º ano?" (18 de setembro).
- Realização do *Workshop* "Descomplicar a Pesquisa Bibliográfica" (22 de novembro), que contou com o apoio do NBI, tendo como objetivo dar a conhecer e facilitar a utilização dos recursos bibliográficos.

Tal como tem sido habitual, realizaram-se ainda sessões de esclarecimento junto dos Mentores; o projeto esteve presente na semana das Matrículas, com uma banca, na qual os novos alunos interessados puderam inscrever-se no projeto e usufruir de visitas guiadas à Faculdade, realizadas por Mentores; comemorou-se o Dia do *Mentoring* (19 de setembro) e realizaram-se os habituais *Workshops* de *Soft Skills*, desta vez consagrados aos temas da "Comunicação" e "Gestão de Tempo e Stress".

No quadro seguinte, apresenta-se o número de participantes em algumas das iniciativas realizadas, o que atesta o sucesso das mesmas.

Quadro 55 – Participantes nas Iniciativas do Projeto *Mentoring*

Iniciativas	N.º Participantes
Dia dos Mentores	49
Dia do Mentoring	535 [277 mentorandos; 258 mentores]
Workshop "Descomplicar a Pesquisa Bibliográfica"	18
Workshops Soft Skills	58

Fonte: Projeto *Mentoring*

Espaço S

O *Espaço S* surgiu como uma iniciativa da AEFML que identificou a necessidade de ser prestado um apoio especializado à comunidade estudantil, através do recurso a profissionais devidamente qualificados que não colaborassem ao nível da docência na FMUL. Após um período de funcionamento informal, este projeto foi concretizado, a partir de 2015, com o apoio do Prof. Doutor Daniel Sampaio e da Direção da Faculdade.

O apoio do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental foi formalizado, em 2016, através da celebração de um protocolo de colaboração entre a FMUL e o CHLN-HSM. Os alunos inscreviam-se através da AEFML e eram encaminhados para o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental.

Em setembro de 2017, o Espaço S passou a contar com recursos humanos próprios, contratados pela FMUL, sob a supervisão do Prof. Doutor Daniel Sampaio, dispondo também de um novo local de atendimento, no Instituto de Medicina Preventiva. O apoio do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHLN-HSM mantém-se, continuando a ser um serviço-referência em articulação com o Espaço S.

Apesar de ainda estar numa fase embrionária, este projeto, agora sob a tutela da FMUL, demonstrou em 2017 as suas potencialidades e poderá vir a constituir-se como um dos pilares futuros de novas estruturas de apoio à comunidade estudantil.

〉 Ensino e Investigação

Plataforma de Gestão Académica – FenixEdu

Após a implementação, em 2016, da nova Plataforma de Gestão Académica – FenixEdu, foram desenvolvidas, aperfeiçoadas e disponibilizadas outras potencialidades desta plataforma ao longo do ano de 2017, com o intuito de melhorar o sistema integrado de gestão (OO17).

Na Área Académica, ao nível do processo de correção de exames por leitura ótica, foi desenvolvida uma nova funcionalidade possibilitando que os alunos, pouco tempo após o exame, tenham acesso, através de uma mensagem de correio eletrónico, não apenas à imagem digitalizada da sua folha de resposta, tal como já acontecia, mas também a um ficheiro *Excel* com a classificação obtida e registo das perguntas certas e erradas.

A implementação da plataforma FenixEdu permitiu ainda, em termos administrativos, proceder às retificações anuais decorrentes de alterações de docente responsável ou de decisão do responsável pela unidade curricular, no plano de estudos do MIM. Este sistema permitirá o registo dos horários dos alunos e docentes com a consequente possibilidade de registo informatizado de presenças, funcionalidade esta que está ainda em desenvolvimento.

Durante o ano letivo 2017/2018, está previsto que a Unidade de Gestão Curricular (UGC) participe, em conjunto com os serviços da Reitoria da ULisboa, num projeto pioneiro de desenvolvimento em FenixEdu, tendo como objetivo a gestão integrada das diversas plataformas existentes na plataforma de gestão académica no âmbito do estágio clínico do 6.º ano.

A consolidação da Secretaria Académica Fénix em 2017 permitiu ainda, ao nível da formação pós-graduada nas vertentes académica e financeira, uma melhoria dos processos de gestão de inscrição e certificação. Foram criadas novas funcionalidades para a gestão das candidaturas, o que permitiu passar a gerir o processo de candidaturas ao programa doutoral PhDCAML, com desenho e fluxograma dos processos à medida das necessidades; foi, igualmente, desenhado e implementado o circuito de candidaturas aos cursos avançados do PhDCAML. Estas duas funcionalidades, desenhadas à medida para a FMUL, traduzem-se numa clara melhoria do serviço prestado aos candidatos e alunos, bem como na gestão da informação que passa a estar compilada numa só base de dados.

Acresce às melhorias já referidas, a mudança de instalações do IFA para o EEM, em março de 2017, que permitiu colocar em prática uma gestão administrativa de maior proximidade aos alunos e docentes no período de aulas, traduzindo-se numa gestão mais eficaz dos recursos e tempo.

Plataforma *Find the Investigator you are looking for*

Um dos objetivos operacionais para 2017 consistiu em fomentar a participação da FMUL em projetos de investigação em rede na área das Ciências da Saúde e da Vida (OO7), sendo para tal importante estabelecer novas parcerias, bem como consolidar as que já existem.

De forma a estreitar as relações entre a comunidade científica do CAML, o GAPIC lançou, em julho de 2017, o *Find the Investigator you are looking for*, uma iniciativa que tem como objetivo facilitar e promover o contacto entre investigadores e estudantes de Medicina e, desta forma, criar uma rede extensível a todo o CAML. Investigadores da FMUL, do iMM e do CHLN podem assim participar nesta rede, através do preenchimento de um formulário *on-line*, tendo havido 46 registos na plataforma em 2017. A lista dos investigadores registados será disponibilizada no portal da FMUL durante o ano letivo 2017/2018 de forma a estar acessível a todos.

〉 Inovação e Empreendedorismo

O Gabinete de Inovação e Empreendedorismo (GIE), criado no final de 2016, surgiu da necessidade de promover a reflexão sobre as questões de inovação e empreendedorismo, corporizando as preocupações da ULisboa no sentido de promover atividades de ligação à sociedade, mediante a difusão e transferência do conhecimento e a valorização económica do conhecimento científico.

No âmbito da sua criação e na definição da sua imagem e conteúdos, bem como da sua apresentação à comunidade FMUL, o gabinete desenvolveu várias atividades durante o ano de 2017, entre as quais: definição do *branding* do GIE (marca, imagem e eixos estratégicos); construção da página do GIE no Portal FMUL, a qual contou com 114 visitas em 2017; mensagem de correio eletrónico de apresentação do GIE e de divulgação de eventos e iniciativas nacionais e internacionais; desenvolvimento de ações de *benchmarking* relacionadas com gabinetes congéneres e com as principais incubadoras, tanto a nível nacional como internacional; elaboração de regulamentos.

O GIE tem como missão dinamizar a transferência de conhecimento da FMUL para as empresas, motivar a comunidade académica a criar e a desenvolver as suas próprias ideias com sucesso e com criação de valor. Para tal, a sua ação exerce-se em três eixos estratégicos, fundamentais para o sucesso da ligação da comunidade académica à sociedade, às empresas e a outras instituições: Conhecimento, Criação e Desenvolvimento.

- **Conhecimento** - Capacitar a comunidade FMUL com competências abrangentes e orientadas para as áreas da gestão das organizações, através de formações, *workshops*, cursos, conferências e outros eventos que se mostrem adequados aos objetivos desejados.

  Entre as várias atividades realizadas salientam-se: a criação de manuais de esclarecimentos para a comunidade FMUL em diversas áreas (documentos em análise pela área jurídica); promoção de ações de *benchmark*, tanto a nível nacional como internacional; identificação de abertura de concursos e financiamentos na área do empreendedorismo e da inovação; participação em conferência e congressos relacionados com inovação e empreendedorismo; preparação da I.ª Conferência de Inovação na FMUL (a realizar em 2018).

- **Criação** - Fomentar no meio académico o espírito empreendedor e criativo para potenciar novas ideias e a criação de valor económico e social para a FMUL, através de programas de mentorado e concursos, criando-se um espaço de esclarecimento em relação a assuntos como propriedade intelectual, patentes e direitos de autor, bem como assuntos relativos à formalização de *startups*, através de ligações a incubadoras e aceleradores de empresas.

  Neste âmbito, entre várias atividades, procedeu-se a um levantamento e elaboração de documentos relativos à criação de *startups*, propriedade intelectual e direitos de autor, em articulação com a área jurídica

  É de salientar que, em 2017 o GIE, em articulação com a Reitoria da ULisboa, foi responsável pela coordenação local do Programa RIS (*Regional Innovation Scheme*) 2017 do EIT Health, um consórcio com mais de 140 organizações europeias para promoção da ciência, inovação e empreendedorismo na Europa. As principais tarefas foram de divulgação e dinamização das *calls* do EIT Health, promoção junto de *stakeholders* e *startups*, monitorização e gestão da comunicação entre a entidade e a ULisboa.

- **Desenvolvimento** - Articular e instaurar parcerias com empresas e outras instituições, especialmente no âmbito social e da saúde, com aconselhamento e consultoria, com o objetivo primordial de dinamizar pessoas, serviços e produtos da FMUL para o mercado de trabalho, aperfeiçoando competências e ideias de valor. Este eixo estratégico será dinamizado em 2018.

〉 Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Em 2016, foi criada a Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade, a qual tem como principais atribuições o levantamento e tratamento de dados de suporte aos relatórios de atividades e planos de ação do Diretor, bem como a preparação das várias vertentes para concretizar o Manual de Garantia de Qualidade exigido pelo atual regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade ULisboa.

De forma a desenvolver, ao nível da gestão estratégica da FMUL, o processo de controlo dos objetivos estratégicos e das atividades desenvolvidas (OO14), durante o ano de 2017, criaram-se rotinas de monitorização, avaliação e revisão dos objetivos, das ações e das atividades desenvolvidas, tendo por base o QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização), e, sempre que necessário, foram tomadas medidas para que a Faculdade não se desviasse dos objetivos estratégicos definidos.

Com o intuito de dar continuidade e melhorar todo este processo e tendo em vista a garantia da qualidade institucional, em 2017, deu-se início à elaboração de uma proposta para a criação de uma estrutura que, para além da definição, planeamento, implementação, avaliação e controlo das linhas estratégicas e objetivos da Faculdade, tenha como principal atribuição assessorar a Direção no processo de tomada de decisão ao nível da gestão estratégica, criando as metodologias e os instrumentos adequados.

Numa lógica de planeamento estratégico e melhoria contínua da qualidade, transversal a toda a Universidade, tem vindo a ser consolidada a articulação e colaboração com o Gabinete de Estudos e Planeamento da ULisboa.

〉 Área dos Polos Administrativos

A Área dos Polos Administrativos (APA) assegura a gestão de processos e procedimentos administrativos relacionados com as atividades de ensino apoiadas pelas unidades estruturais, bem como promove a articulação destas com os serviços de gestão central. A APA, em 2017, deu seguimento a vários dos seus projetos, entre os quais:

- *Projeto GREEN FMUL*, o qual visa promover e sensibilizar para as boas práticas ambientais e de redução de custos. Para além do subprojecto de inscrição *online* nos exames MIM, foi implementada a metodologia de arquivo de enunciados e grelhas de exames MIM.
- *Projeto PROLER*, o qual consiste na recolha de manuais escolares e doação dos mesmos a instituições dos PALOP, em parceria com o NBI e com a colaboração da Faculdade de Ajudar.

A APA colaborou ainda noutras iniciativas com outras áreas da Faculdade, nomeadamente:

- Implementação da plataforma de gestão académica FenixEdu, tendo sido desencadeadas, em colaboração com a Área Académica e o CP, um conjunto de ações essenciais para o desenvolvimento e adaptação da ferramenta à realidade pedagógica e curricular do MIM. Neste âmbito, é de salientar a elaboração do manual de procedimentos de lançamento de notas; e o levantamento de componentes de avaliação, respetivo peso percentual e tipo de avaliação por Unidade Curricular, procedendo-se à emissão e recolha de declarações dos Docentes Regentes.
- Implementação do Projeto *Mentoring* 2017/2018.
- Levantamento da atividade científica, pedagógica e clínica das Unidades Estruturais, tendo em vista a elaboração do presente relatório e de outros documentos relevantes para o Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade.

Recursos Humanos e Financeiros

O Decreto-Lei n.º192/2015, de 11 de setembro, aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e revogou o Plano Oficial de Contabilidade Pública e os planos de contas setoriais, tendo estabelecido que o novo referencial contabilístico seria aplicável a partir do dia 1 de janeiro de 2017, tendo sido entretanto adiado para 1 de janeiro de 2018 (Decreto-Lei nº85/2016, de 21 de dezembro).

Contudo, o Reitor da ULisboa requereu que fosse concedida autorização para aplicação do SNC-AP à ULisboa a partir de 1 de janeiro de 2017. Assim, a partir desta data, foi implementado o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e Processamento de Vencimentos - SAP (Enterprise Resource Planning – ERP) na FMUL, possibilitando uma interligação mais eficaz e eficiente dos dados dos recursos humanos e financeiros, bem como a gestão de projetos de investigação, garantindo o cumprimento das normas legais da Administração Pública. Com a adoção deste sistema deu-se início a alguns desenvolvimentos de forma a adaptar e melhorar o sistema integrado de gestão (OO17), como o desenvolvimento de um novo portal do colaborador, com uma interface mais amigável para o utilizador e que facilitará a gestão dos seus dados pessoais e/ou profissionais.

Segurança e Saúde no Trabalho

A Segurança e Saúde no Trabalho tem sido uma preocupação da FMUL, tendo sido desenvolvidas várias ações neste âmbito durante o ano de 2017.

Medicina no Trabalho

Na sequência do contrato estabelecido, em 2016, entre a ULisboa e a empresa PREVIMED Lda., foram convocados todos os colaboradores Docentes em regime de tempo completo, Investigadores e Não Docentes para a realização de meios complementares de diagnóstico e consultas médicas no Centro Médico do Estádio Universitário de Lisboa (Quadro 56).

Quadro 56- Indicadores da Medicina no Trabalho

Atuação	Nº de Participantes	Encargo Financeiro
População de colaboradores a considerar	217	744.33 €
Processos concluídos em 2017	31	
Colaboradores abrangidos pelo CHLN	3	
Colaboradores em Licença ou Atestado de longa duração	2	
Colaboradores sem Ficha de Aptidão	6	

Fonte: UIEL

Esta atuação teve um impacto muito positivo junto da população alvo e contribuiu, em alguns casos, para a identificação de problemas de saúde, com necessidade de seguimento médico especializado.

Relativamente ao número de consultas, a variação é negativa na medida em que em 2017 as consultas incidiram apenas sobre os colaboradores com idade igual ou superior a 50 anos, enquanto os números de 2016, diziam respeito à totalidade da população em causa (Quadro 57). Em 2018, voltarão a realizar-se consultas a todos os colaboradores.

Quadro 57 – Consultas de Medicina no Trabalho por Tipo de Carreira

Categoria	2017	2016	Taxa de Variação
Docente	4	30	-87%
Investigador	3	8	-63%
Não Docente	27	122	-78%
Total	34	160	-79%

Fonte: UIEL

Plano de Emergência

Com vista a dinamizar o Plano de Segurança das Áreas da FMUL no Edifício Central em colaboração com o CHLN (OO16), foram iniciadas negociações com o CHLN no sentido de se desenvolver um plano comum, em que esta entidade parceira assume o papel de "Entidade Gestora de Segurança do Edifício", devido à natureza das funções, responsabilidade e ocupação do espaço. Decorrente deste processo teve início, no último trimestre de 2017, o diagnóstico das instalações em matéria de segurança contra incêndio. O Plano de Emergência está a ser desenvolvido de forma integrada com o CHLN, mas com gestão autónoma de espaços e equipas de intervenção, evacuação e primeiros socorros.

Com o objetivo de criar boas práticas de atuação comuns em matéria de segurança foram realizadas várias ações (Quadro 58), e procedeu-se à aquisição de material de comunicação e sinalética de apoio ao Plano de Emergência.

Quadro 58 – Ações desenvolvidas e participantes – Plano de Segurança

Atuação	N.º de Participantes
Formação em 1.os Socorros (Plano de Segurança Ed. Central)	14
Formação em 1.ª Intervenção (Plano de Segurança Ed. Central)	45
Formação em Evacuação (Plano de Segurança)	75
Formação Sensibilização (Plano de Segurança Ed. Central)	25
Formação de Acolhimento - Noções Gerais de Higiene e Segurança no Trabalho	14

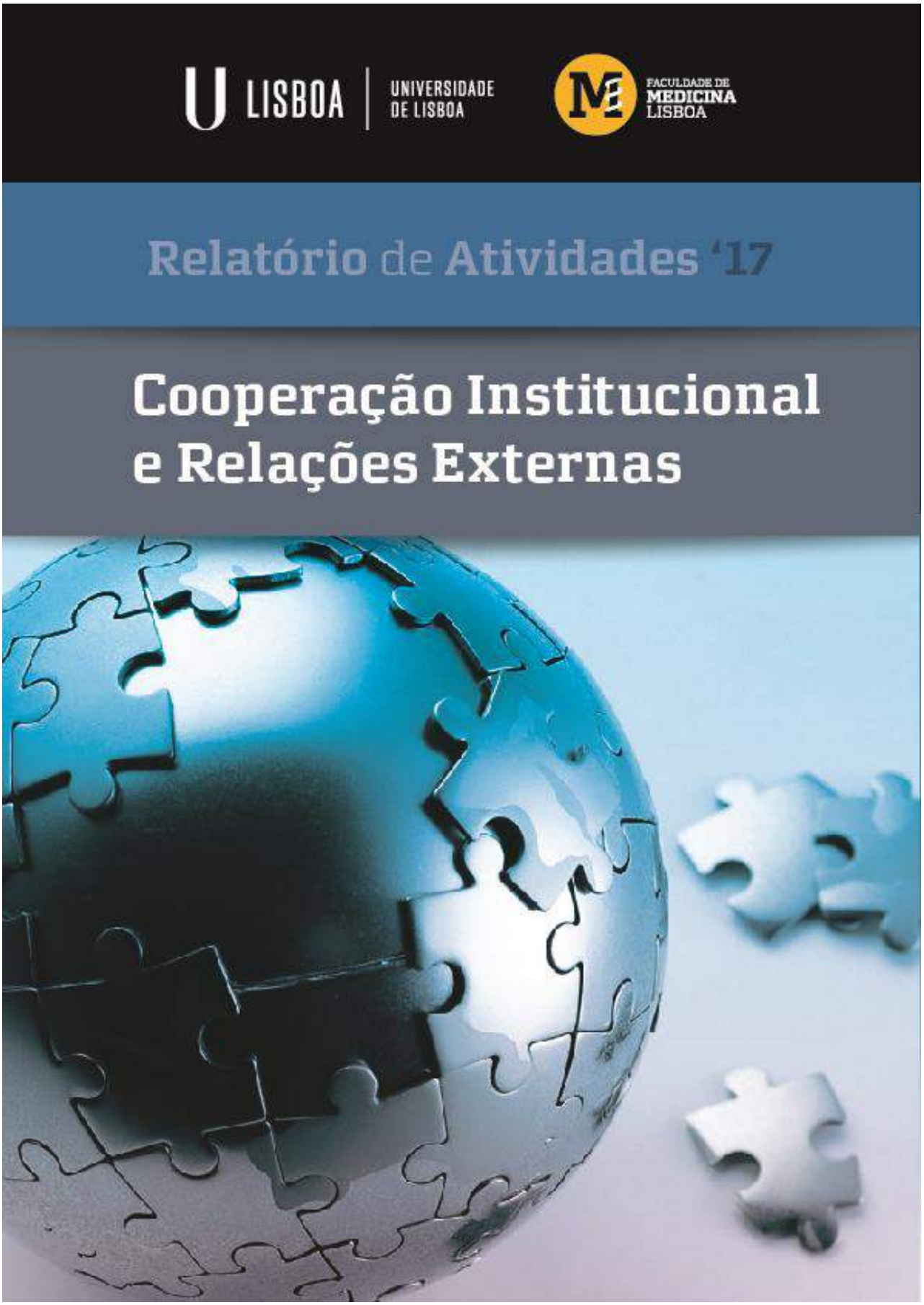
Fonte: UIEL

Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST)

A CSST, criada em 2015, tem como principal objetivo promover uma cultura de sensibilização, formação e prevenção dos riscos profissionais junto de todos os trabalhadores, promovendo a segurança e saúde no trabalho.

Durante o ano de 2017, as reuniões de trabalho desta Comissão tiveram como principal finalidade discutir o âmbito e forma de atuação junto da comunidade FMUL, sendo uma prioridade melhorar a comunicação, através dos principais meios de comunicação institucionais, portal e *newsletter*, tendo em vista a sensibilização, consciencialização e formação, não apenas da comunidade FMUL, mas de todos utilizadores dos espaços da Faculdade.

A CSST tem vindo a desenvolver o seu trabalho em estreita articulação com vários serviços da FMUL, nomeadamente com a Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística - Segurança no Trabalho.


U LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Cooperação Institucional e Relações Externas

Como definido nos objetivos estratégicos para 2017, a FMUL esteve empenhada em dinamizar a comunicação e as relações institucionais com o exterior (OE3), nomeadamente, reforçando a rede de cooperação institucional a nível nacional e internacional, consolidando as parcerias já existentes e estabelecendo novas parcerias (OO11); e aprofundando as relações com a sociedade, através da criação do Conselho de Cidadãos (OO12).

〉 ULisboa

A colaboração da FMUL com a ULisboa tem vindo a desenvolver-se em diferentes áreas e domínios, sobretudo, ao nível de redes de investigação e de outras iniciativas de partilha de conhecimento.

Os **Colégios da ULisboa**, constituídos em 2014, têm como objetivo fundamental a cooperação de docentes e investigadores de diferentes escolas em torno de iniciativas comuns ou transversais à Universidade. A FMUL está representada nos três Colégios da Universidade de Lisboa:

- ***Colégio Mente e Cérebro***, coordenado pela **Professora Doutora Ana Sebastião**;
- ***Colégio F3 "Food, Farming and Forestry"***, sendo os representantes da FMUL as **Professoras Doutoras Helena Cortez Pinto** e **Catarina Sousa Guerreiro**.
- ***Colégio de Química***, estando a FMUL representada pelos **Professores Doutores Nuno Santos, Ana Salomé Veiga**, **Filomena Carvalho Arêde** e pela Investigadora **Doutora Sónia Gonçalves Abreu**.

A Faculdade participa ainda em plataformas de conhecimento e desenvolvimento, como o consórcio ***Lisbon Living+***, uma plataforma de base alargada, dinamizada e coordenada pela ULisboa e que integra 32 entidades do setor académico, empresarial e social, ligados à inovação em saúde e cuja 1.ª Conferência Anual, decorreu no dia 20 de fevereiro de 2017.

A FMUL, na qualidade de escola da ULisboa, participa numa das seis regiões ***InnoStars,*** juntamente com a Universidade de Évora, BIAL, Centro Hospitalar de Lisboa Norte, Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra-EPE, Universidade de Coimbra, Hovione Farmaciência SA, Instituto Pedro Nunes e Portugal Telecom Cloud e Data Centres SA. Este conjunto de regiões *InnoStars,* com 6 *co-locations centres*, constituem a estrutura do ***EIT-Health*** (50 *core-partners* e 92 *associated-partners*), tendo a FMUL sido nomeada coordenadora local do Programa RIS (*Regional Innovation Scheme*). A *EIT-Health* é uma iniciativa Europeia de grande alcance, envolvendo universidades, e visa contribuir para a competitividade da indústria Europeia, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover a sustentabilidade dos sistemas de saúde, promovendo a Educação, Inovação e o Desenvolvimento Económico.

A FMUL integra, igualmente, algumas das **Redes Temáticas da ULisboa**, cujo objetivo central é promover abordagens interdisciplinares no âmbito de várias áreas, tendo integrado em 2017 a **Rede Agro**, reforçando assim a rede de cooperação institucional da Faculdade (OO11). Seguem-se as várias redes em que a Faculdade participa:

- ***Rede VALOR*** – Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa, na qual a FMUL é representada pela **Prof.ª Doutora Isabel Rocha** (membro efetivo) e pelo **Prof. Doutor António Vaz Carneiro** (membro suplente).
- ***Rede SAÚDE*** – Rede estratégica para a área das ciências da saúde, para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde e fomento da colaboração com parceiros nacionais e internacionais, sendo a FMUL representada por vários docentes: **Prof.ª Doutora Ana Sebastião** (Co-chair), **Prof.ª Doutora Dulce Brito**, **Prof. Doutor J. Ferro**, **Prof. Doutor J. Forjaz Lacerda**, **Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto** (membros efetivos) e **Prof. Doutor Luis Mendes Pedro** (membro suplente).
- ***Rede MAR*** – Rede promotora da valorização das competências de investigação e desenvolvimento da universidade numa área estratégica para a região e para o país, na qual a FMUL está representada pelo **Prof. Doutor Alberto Escalda**.
- ***Rede AGRO*** – Rede que visa promover uma estratégia interdisciplinar nas áreas científicas relacionadas com os setores Agroalimentar e Florestal, de modo a que a investigação produzida no seio da ULisboa possa contribuir de uma forma mais eficaz para a solução dos desafios e problemas com que a sociedade se depara nestes setores, estando a FMUL representada pela **Prof.ª Doutora Joana Sousa**.

Durante o ano de 2017, a FMUL manteve a sua colaboração no **Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa (CGQ-ULisboa)**, criado em agosto de 2016, no qual participa o **Prof. Doutor Óscar Dias**.

O desenvolvimento de **Programas de Doutoramento** com a participação liderante da FMUL, do iMM e do ISAMB são, igualmente, uma forte manifestação da participação empenhada da FMUL no desenvolvimento e sucesso da ULisboa.

Ainda neste contexto, é de realçar a continuidade da parceria com o **Instituto Superior Técnico (IST)**, tanto ao nível do ensino da Engenharia Biomédica (Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica), como na colaboração académica e científica no âmbito do Novo Edifício, bem como da sua utilização por grupos e unidades de investigação de ambas as instituições, envolvidos em projetos/programas de investigação científica e formação pré e pós-graduada conjuntos.

A Direção da FMUL tem participado ativamente nos órgãos da Reitoria onde tem assento, nomeadamente, no **Senado** e no **Conselho de Coordenação Universitária (CCU)**. É ainda de salientar, que integra a **Equipa Reitoral 2017-2021** a **Prof.ª Doutora Isabel Rocha**.

CAML – Centro Académico de Medicina de Lisboa

O conceito de **Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML)**, criado em 2009, tem como objetivo concentrar numa só estrutura funcional os três grandes pilares do Edifício Médico Académico: a prestação de cuidados médicos diferenciados, o ensino pré e pós-graduado e a investigação científica. A criação do CAML tem proporcionado à FMUL uma posição de vanguarda no contexto nacional da organização do ensino, investigação e prática médica, constituindo um modelo pioneiro, que outros hospitais universitários vêm seguindo.

Em 2017, decorreram quatro reuniões do Conselho Diretivo do CAML, nas quais foram apreciados e discutidos diversos temas de interesse para ambas as instituições, destacando-se, entre as decisões tomadas: a aprovação da transferência do Biobanco para as instalações do CIC-CAML; a aprovação dos "Standard Operation Procedures", Acordo Financeiro e Plano de Atividades do CIC-CAML.

AEFML – Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa

A FMUL, durante o ano de 2017, prosseguiu o seu apoio às iniciativas da **AEFML**, interlocutor fundamental em todos os processos da nossa Escola, nas suas múltiplas atividades de carácter social, formativo, cultural e recreativo, bem como de promoção científica e clínica. É de destacar a colaboração entre a FMUL e a AEFML na organização de eventos e na participação de iniciativas dirigidas, especificamente, a estudantes, nomeadamente: Futurália 2017 (29 de março a 1 de abril), Estudar Medicina na FMUL - Dia do Candidato 2017 (10 de maio), III Sessão da Comissão de Integração de Alunos Licenciados (20 de setembro), *Beyond MEd* (15 de novembro), Dia da Investigação para Estudantes de Medicina (13 de dezembro).

No ano letivo 2017/2017 é de destacar o envolvimento da Faculdade no Projeto *Mentoring*, uma iniciativa da AEFML, com vista à integração dos novos alunos na FMUL (capítulo 7 – Inovação e Modernização Organizacional, pp.105-116).

〉 AAAFML – Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa

A **AAAFML** é uma associação fundamental na promoção e divulgação das iniciativas da FMUL junto da comunidade dos seus ex-alunos, pelo que a Direção da FMUL continuou a apoiar, logística e administrativamente, as iniciativas promovidas por esta Associação.

Em 2017, a AAAFML prosseguiu a sua estratégia de reforçar a colaboração com outras instituições com as quais tem afinidades de atuação. Assim, na sequência dos protocolos assinados anteriormente com a secção regional do sul da Ordem dos Médicos (OM-Sul) e o INATEL, foram estabelecidos contactos com o Auto Clube Médico Português (ACMP) e assinado um protocolo de colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (AAAUL), o qual visa aprofundar a cooperação entre as duas Associações em projetos de cariz social, humanitário e cultural.

Entre outras atividades, saliente-se que a AAAFML patrocinou e deu apoio financeiro à organização de uma reunião do Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, organizou um Curso de Introdução à Informática, prosseguiu a sua campanha de angariação de novos sócios e a sua participação em iniciativas culturais envolvendo instituições médicas.

〉 AIDFM – Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina

A **AIDFM**, durante o ano de 2017, continuou a ser uma estrutura muito importante no suporte às múltiplas atividades da FMUL, sendo o seu principal objetivo promover iniciativas para uma ligação entre as atividades da Faculdade e a comunidade, bem como apoiar o desenvolvimento da investigação na área da Medicina e das Ciências Biomédicas, nomeadamente através de projetos de investigação (Quadro 59).

Quadro 59 - Projetos de Investigação Ativos em 2017 (AIDFM)

Projectos	N.º
Financiados pela FCT	6
Financiados pelo H20-20	4
Total	10

Fonte: AIDFM

〉 Instituições Afiliadas

O HSM, enquanto Hospital Universitário, é a instituição nuclear para o ensino da Medicina Clínica ministrado pela FMUL. De modo a assegurar a necessária diversidade, qualidade e eficácia do ensino, defendendo os direitos da pessoa doente, e tendo presente o objetivo de reforçar a rede de cooperação institucional a nível nacional (OO12), a Faculdade consolidou a sua rede de ensino com instituições públicas, hospitalares e centros de saúde, mediante protocolos de filiação e/ou cooperação, alargando a mesma a duas novas instituições em 2017.

Integram essa rede de ensino:

- ARS Alentejo
- ARS Algarve
- ARS Centro
- ARS LVT
- ARS Norte
- SRAS Açores
- SRAS Madeira
- Casa de Saúde do Telhal
- Centro Hospitalar Barlavento Algarvio
- Centro Hospitalar Entre o Doutor e Vouga
- Centro Hospitalar Leiria
- Centro Hospitalar Médio Ave
- Centro Hospitalar Médio Tejo
- Centro Hospitalar Oeste
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- Centro Hospitalar Tâmega e Sousa [***Novo***]
- Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro [***Novo***]
- Hospital Beatriz Ângelo
- Hospital Central do Funchal
- Hospital Curry Cabral
- Hospital da Luz
- Hospital das Forças Armadas
- Hospital de Santa Cruz
- Hospital de Vila Franca de Xira
- Hospital do Divino Espírito Santo
- Hospital Espírito Santo (Évora)
- Hospital Fernando da Fonseca
- Hospital Garcia de Orta
- Hospital Infante D. Pedro (Aveiro)
- Hospital José Joaquim Fernandes (Beja)
- Hospital Nélio Mendonça e Marmeleiros - RAM
- Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro)
- Hospital Pedro Hispano (Matosinhos)
- Hospital Pulido Valente
- Hospital Santarém
- Hospital Santo André (Leiria)
- Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira
- Hospital São Bernardo (Setúbal)
- Hospital São Teotónio (Viseu)
- HPP Hospital Cascais
- HPP Hospital Lusíadas
- Instituto Medicina Legal de Lisboa
- Instituto Oftalmologia Dr. Gama Pinto
- IPO Lisboa, Francisco Gentil

Protocolos de Colaboração

A FMUL tem em vigor vários protocolos oficiais de cooperação interinstitucional que visam incrementar o nível da qualidade do ensino pré e pós-graduado, da investigação e da prestação de serviços, os quais vão além das instituições afiliadas, estendendo-se a outro tipo de instituições, consagrando vantagens quer para a FMUL quer para as mesmas.

Durante o ano de 2017 foram celebrados 7 novos protocolos de colaboração (Quadro 60).

Quadro 60 – Protocolos celebrados em 2017

Instituição	Objetivo
Administração Regional de Saúde do Algarve, IP [6 de março]	Realização de ensinos clínicos e estágios curriculares nos serviços da ARS do Algarve.
Bayer Portugal, Lda. [27 de março]	Delineamento de linhas de orientação subjacentes a eventuais protocolos de colaboração, nas áreas de formação, informação para os sistemas de saúde, educação médica e investigação educacional.
Administração Central do Sistema de Saúde, IP [5 de julho]	Desenvolvimento de projetos de investigação académica no âmbito de mestrados e doutoramentos orientados por professores da FMUL.
Faculdades de Ciências da UL, Letras da UL e Psicologia da UL [12 de julho]	Regulamentação da gestão académica e financeira do Doutoramento em Ciência Cognitiva.
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE [23 de agosto]	Elaboração de projetos de ensino e de investigação médicos, com participação de elementos designados pelas instituições.
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro [14 de setembro]	Cooperação para potenciar as capacidades científicas, pedagógicas e assistenciais de ambas as instituições na elaboração de projetos de ensino e de investigação médica.
Direção-Geral da Saúde e Município de Cascais [10 de outubro]	Colaboração técnica e especializada no Projeto "Emprego Saudável", com o objetivo de promover a saúde mental e prevenir a doença mental no desemprego.

Fonte: GAOG

Conselho de Cidadãos

A Faculdade não se pode isolar e alhear da sociedade em que está inserida e, uma vez que o propósito da FMUL é preparar as gerações de médicos que irão integrar o tecido social, um dos seus objetivos é a criação de um Conselho de Cidadãos (OO12), promovendo o encontro de personalidades da sociedade civil que possam contribuir com as suas ideias e análise crítica, as quais poderão ser úteis no plano estratégico da FMUL. Em 2017, identificaram-se os preferenciais *stakholders*, para formalizar a composição do Conselho de Cidadãos, com vista a promover o primeiro encontro no ano letivo 2017/2018.

〉 CEMP – Conselho das Escolas Médicas Portuguesas

Ao longo de 2017, a Direção da FMUL participou ativamente nas reuniões do **Conselho das Escolas Médicas Portuguesas (CEMP)**, atualmente coordenado pela FMUP.

De 28 a 29 de abril decorreu, no Polo das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra, o *I Congresso de Investigação em Medicina das Escolas Médicas Portuguesas*, no qual a FMUL esteve representada através de vários docentes e alunos. O evento, organizado alternadamente por cada uma das Escolas que integram este Conselho, visa promover uma reflexão sobre diversos aspetos relacionados com a investigação e, nesta edição, mais especificamente, com a sua relevância na formação pré e pós-graduada, o seu impacto no desempenho clínico, as oportunidades de financiamento, a importância da interdisciplinaridade e os condicionalismos éticos e legais.

〉 Internacionalização

A FMUL aposta fortemente na cooperação internacional, no quadro de programas de mobilidade como o Erasmus, bem como no âmbito da rede de parcerias que a Reitoria da ULisboa vem estabelecendo, através de convénios e protocolos com instituições de todo o mundo. O reforço desta área tem sido um vetor fundamental na intensificação da integração dos alunos da FMUL num espaço médico que é cada vez mais global, potenciando igualmente uma rede internacional de contactos no domínio clínico, da investigação, da docência e da cultura (Capítulo 3 – Ensino, pp. 22-47).

O reconhecimento da importância da abertura da FMUL ao exterior e aos desafios da cooperação refletiu-se, durante o ano de 2017, em diversas iniciativas, algumas das quais estão espelhadas no quadro 61.

Quadro 61 – Iniciativas no âmbito da Cooperação Internacional

Iniciativa	Instituição de Origem
Acolhimento do **Professor Scipione Carerj** como Prof. Associado Visitante [desde abril]	Università degli Studi di Messina - Itália.
Visita da **Professora Giuseppina Novo**, no âmbito de ações promovidas e desenvolvidas pela Clínica Universitária de Cardiologia [2 a 8 de julho]	Università degli Studi di Palermo - Itália.
Visita da **Professora e Epidemiologista Lora Fleming** ao ISAMB e ao Instituto de Medicina Preventiva [7 de setembro]	European Centre for Environment and Human Health da Faculdade de Medicina da Universidade de Exeter - Reino Unido.
Visita do Professor **Luiz Gonzaga de Moura Júnior** à FMUL [6 de dezembro]	Faculdade de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus) - Fortaleza, Brasil.
Visita à FMUL e ao iMM de uma **comitiva da Universidade de Jinan** [6 de dezembro]	Universidade de Jinan, China.
Iniciativa	**Instituição de Acolhimento**
Participação da **Dr.ª Ana Virgolino** e do **Dr. Osvaldo Santos,** do ISAMB, num programa de staff exchange inserido nas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto ALHTOUR - Assisted Living Technologies for the Health Tourism Sector [setembro]	Faculty of Health, Medicie and Life Sciences of the University of Maastricht - Holanda.
Participação dos alunos **Isabel Brito** (6.º ano), **Miguel Miranda** (5.º ano) e **Manuel Lucas** (2.º ano) na AMEE Conference 2017, onde apresentaram os seus trabalhos [26-30 de agosto]	Association for Medical Education in Europe - Helsinquia, Finlândia.

Fonte: GAOG

LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Comunicação e Divulgação Institucional
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
A FMUL
ENSINO
INVESTIGAÇÃO
news@fmul
iNFMUL
CENTRO ACADÉMICO DE MEDICINA DE LISBO
SESSÕES DO CAML

Uma das áreas estratégicas da FMUL tem sido a comunicação e as relações com o exterior (OE3), nomeadamente promover a sua imagem (OO10) com o intuito de criar impacto no exterior e projetar a Faculdade a nível nacional e internacional. Neste sentido, procurou-se investir nos principais meios institucionais de informação e comunicação, bem como promover, apoiar e divulgar eventos e iniciativas relevantes. A atribuição de prémios científicos e a nomeação para cargos e funções de diversos membros da comunidade FMUL são a prova do reconhecimento que a Faculdade vem granjeando, quer no país quer no estrangeiro.

Ainda no sentido de promover a FMUL, divulgar as suas atividades e iniciativas, e numa perspetiva de partilha e troca de informação, a Unidade de Relações Públicas e Comunicação (URPC) procurou fomentar as relações com os gabinetes de comunicação do iMM, do CHLN e da ULisboa, de modo a criar canais de comunicação mais eficientes e eficazes.

9.1. Imagem e Comunicação

〉 *Newsletter* - news@fmul

A *newsletter* institucional da FMUL, criada em 2008 num formato bilingue, constitui desde então um meio eficaz de comunicação, não só com a comunidade académica, mas também com o público externo, quer nacional quer internacional. Em 2017, foram introduzidas algumas alterações no *layout* da *newsletter*, com vista a melhorá-la do ponto de vista gráfico, tornando-a mais apelativa. Por outro lado, procurou-se estreitar o contato direto com docentes e investigadores, de modo a dar a conhecer as pessoas e os projetos que diferenciam a FMUL enquanto Escola de Ensino Médico.

Com 8.200 subscritores registados, no ano de 2017 foram publicadas 11 edições da *newsletter*, com um total de 266 artigos e contando com 25.446 visualizações (Quadro 62).

Quadro 62 – Indicadores da news@fmul

	2017
N.º Edições	11
N.º Artigos Publicados	266
N.º Visualizações	25.446

Fonte: URPC

Ao longo das várias edições foi dado destaque a inúmeras notícias relevantes para toda a comunidade FMUL e para o público externo. Conforme indicado no quadro 63 e comparando com o ano anterior, em 2017 registou-se um aumento da média de artigos publicados (14%), bem como do número de visualizações por edição (23%), o que reflete a relevância que a *newsletter* tem vindo a assumir.

Quadro 63 – Média dos artigos publicados e das visualizações da news@fmul

	2017	2016	Taxa de Variação
Média de Artigos Publicados por Edição	24	21	14%
Média das Visualizações por Edição	2.313	1.887	23%

Fonte: URPC

〉 Portal da FMUL

O atual Portal da FMUL (www.medicina.ulisboa.pt), criado em 2015, constitui um meio privilegiado para a divulgação de várias atividades e iniciativas da Faculdade, das suas entidades parceiras e de outras entidades, através das seções de *banners*, eventos, notícias e destaques. A URPC é a unidade responsável pela produção, gestão e atualização da informação disponível no portal.

Uma vez que é um dos principais canais de informação fundamental para a projeção da Faculdade, tem-se vindo a investir na tradução em inglês da informação aí veiculada, rondando atualmente os 15% os conteúdos já traduzidos para inglês.

Tal como é apresentado no quadro 64, no ano de 2017 o portal foi consultado por cerca de 685 pessoas por dia, o que perfaz cerca de 250.000 visitas no ano.

Quadro 64 – Visitas Portal

	2017
Visitas	249.840
Média de Visitas Diárias	685

Fonte: URPC

Materiais Promocionais

Para além dos canais institucionais, a FMUL produz regularmente materiais de divulgação e promoção das suas atividades. Entre esses materiais contam-se diversas brochuras, de que é exemplo, a brochura referente ao MIM, bem como as relativas aos cursos de Formação Avançada e Contínua promovidos pelo IFA. Estes materiais são distribuídos, habitualmente, nas Feiras de Educação, como é o caso da *Qualifica* (Porto) e da *Futurália* (Lisboa) onde a FMUL participa anualmente; ocasiões especiais, como o Dia do Candidato, Dia da Investigação e Semana de Introdução; ou em *mailings* dirigidos a escolas, outras instituições ou indivíduos, sempre que solicitado.

Para além da comunicação externa, ao longo de todo o ano foi regularmente difundida por e-mail (InFMUL), através da *mailing list* interna, toda a informação considerada relevante para docentes, investigadores, não docentes e alunos, nomeadamente, referente a concursos, prémios e bolsas nacionais e internacionais.

Importa ainda referir, neste domínio, que a FMUL tem vindo a apostar na realização de pequenos vídeos institucionais, educacionais e de eventos, como forma de promover a sua imagem, dentro e fora da comunidade da Faculdade.

Entre os vídeos institucionais produzidos pela equipa de Audiovisuais, em 2017, contam-se: o vídeo "Roteiro da Memória" – Viagem entre o Passado e o Presente, Entrevista com o Prof. Doutor Fernandes e Fernandes (ex-Diretor da FMUL); o vídeo "Prémio Professor Nicolau van Uden 2017" – entrevista com o Prof. Doutor Melo Cristino; o vídeo de Apresentação do Projeto *Mentoring*; o vídeo comemorativo dos 28 Anos do GAPIC; entre outros.

9.2. Prémios e Nomeações

Ao longo de 2017 vários foram os membros da comunidade FMUL agraciados com prémios, bolsas e distinções, reconhecendo-se, assim, o seu desempenho, a qualidade e a relevância do seu trabalho, alguns dos quais retratados no quadro 65.

Quadro 65 – Prémios e Bolsas atribuídos a Docentes, Investigadores e Alunos da FMUL

Docentes / Investigadores / Alunos	Prémios	Entidade Promotora / Financiadora
Professor Bruno Silva Santos	Grande Prémio BIAL de Medicina - Menção honrosa	Bial
Professor Bruno Miranda	Prémio João Lobo Antunes	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Professora Cláudia Faria	Bolsa Manuel de Mello	Fundação Amélia de Mello & José de Mello Saúde, S.A.
Professor João Eurico Fonseca	Fundo Investigação da Sociedade Portuguesa de Reumatologia	Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR)
	Pfizer SPR - Research Grant	SPR & Pfizer
	Jakie Program SPR - Research Grant	SPR & Pfizer
Professor Joaquim Ferreira	Prémios Científicos ULisboa / Caixa Geral de Depósitos	ULisboa / CGD
Professor José Melo Cristino	Prémio Professor Nicolau Van Uden	Sociedade Portuguesa de Microbiologia
Professor Luís Costa	Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro	FMUL
Professora Maria do Carmo Fonseca	Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro	FMUL
Professora Maria José Diógenes	Prémios Santa Casa Neurociências - Prémio Mantero Belard	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Professora Maria Mota	Prémios Pfizer	Laboratórios Pfizer
Professor Nuno Santos	Prémios Científicos ULisboa / Caixa Geral de Depósitos	ULisboa / CGD
Doutora Diana Prata	Prémio Marie Curie - 3º prémio para cientista mais promissora na categoria “Inovação e Empreendedorismo"	Marie Curie Awards
	Prémio Inovação PT	PT
Doutora Luísa Lopes	Prémios Científicos ULisboa / Caixa Geral de Depósitos - Menção Honrosa	ULisboa / CGD

Docentes / Investigadores / Alunos	Prémios	Entidade Promotora / Financiadora
Dr. Pedro Nascimento Alves	Bolsa de Investigação Fundação AstraZeneca / FMUL	Fundação AstraZeneca / FMUL
Aluna de Doutoramento Ana Catarina Pronto Laborinho	Prémio para a Melhor Comunicação Oral em Investigação	Boehringer Ingelheim
Aluna Ana Catarina dos Anjos Bravo	Prémio FMUL / CGD de Excelência	FMUL / CGD
Alunos Ana Rita Bello e José Vicente Rocha	Prémio Dia da Investigação - 1.º Prémio	AEFML / FMUL
Aluna Ana Teresa Baltazar Bação Guerra	Prémio FMUL / CGD de Excelência	FMUL / CGD
Aluna Beatriz Lopes Draiblate	Prémio Dia da Investigação - 2.º Prémio	AEFML / FMUL
Aluna Catarina Alves do Vale	Prémio GAPIC David Ferreira - 1ª Menção Honrosa	FMUL
Aluno David Alexandre Prescott	Prémio Dia da Investigação - 3.º Prémio	AEFML / FMUL
Aluno Diogo Maia e Silva	Prémio GAPIC David Ferreira 2017	FMUL
Aluno Miguel João Ribeiro Matias	Prémio Ensino Professor Francisco Pulido Valente	Fundação Pulido Valente & Fundação para a Ciência e Tecnologia
Aluno Miguel Leal Rato	Prémio GAPIC David Ferreira - 2ª Menção Honrosa (ex aequo)	FMUL
Aluna Sílvia Maria de Jesus Pimenta Teixeira da Silva	Prémio GAPIC David Ferreira - 2ª Menção Honrosa (ex aequo)	FMUL

Fonte: *Newsletter* FMUL 2017

Entre os prémios promovidos pela FMUL, individualmente ou em parceria, é de destacar os Prémios criados em 2016 e que foram de novo atribuídos em 2017, numa prática que se pretende anual, como: o Prémio GAPIC David-Ferreira, o Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro,* o Prémio FMUL / CGD de Excelência e o Diploma de Mérito.

O Diploma de Mérito 2016/2017 foi atribuído aos alunos de cada ano curricular (do 1.º ao 6.º anos) que obtiveram as médias mais elevadas (Quadro 66).

Quadro 66 – Diploma de Mérito 2016/2017

Ano	Alunos
1.º Ano	Aluna Ana Sofia Martins Fernandes Aluno Bruno Rafael Gomes Rodrigues Aluna Joana Cardoso de Jesus Marcelino Ferreira Aluna Luísa da Silva Terrinca Belo Vieira Aluna Mariana Mendes da Costa Taveira
2.º Ano	Aluna Catarina Ferreira Duarte Aluno João Miguel da Silva Nobre Aluna Maria Cristina Simões Rosa Fialho Aluna Marta Reis Nunes dos Santos Aluna Rita Isabel Olival Tomás
3.º Ano	Aluna Ana Beatriz da Gama Cunha Soares Aluna Ana Catarina dos Anjos Bravo Aluno João Francisco Figueiredo Martins Aluno Nuno Miguel Ferreira Fernandes Aluna Rita de Almeida Carvalho
4.º Ano	Aluno Alexandre Manuel Matias Calçada Aluna Ana Rita de Sousa Noia de Mendonça Bello Aluna Catarina Mimoso Monteiro Aluno Filipe Wolff Fernandes Aluno Pedro Manuel Barbosa Lages Martins
5.º Ano	Aluna Cláudia Sofia Silva Brazão Aluno Daniel Simões Alberto Gomes Aluna Maria Beatriz Cordeiro Morgado Aluna Mariana Sousa Paiva Aluno Martim Trovão Pereira Bastos

Ano	Alunos
6.º Ano	Aluna Ana Catarina Soares Rodrigues Cordeiro Aluna Ana Isabel Baleizão Foles Aluna Ana Margarida de Abreu Temtem Aluna Ana Raquel Mendes Claro Aluna Andreia Sofia Cruz Coutinho Aluna Carla Alexandra Dias Rodrigues Aluna Catarina Anaísa Gonçalves Melita Aluna Daniela Roque Pereira Morgado Aluna Daryna Sergiyivna Lavriv Aluno Diogo André Gomes Ferreira Marques Aluna Fabíola Maria de Almeida Figueiredo Aluna Fernanda Maria Alves Ribeiro Guimarães Castro Aluna Joana Correia Freitas Aluno João Paulo Duarte dos Santos Oliveira Rodrigues Aluno João Pedro Calhau Grade Santos Aluno Luís Diogo Gouveia Roque Aluna Mafalda Amorim Casanova Tavares Moreira Aluna Mara Lisa Macedo da Silva Aluna Maria João Lobarinhas de Miranda Novais Aluna Maria Margarida Fernandes Serôdio Aluna Mariana Alves Vargas Aluno Miguel Bernardo Correia Lacerda da Silva Leitão Aluno Miguel Leal Rato Aluno Nuno Tiago Moreira Condado Maia das Neves Aluna Olga Maria da Costa Ribeiro Carneiro Aluna Patrícia Ferrão Malheiro Aluno Ricardo Alexandre da Silva Santos Afonso Aluno Ricardo Jorge Cabrita Gaspar Aluna Rita Vilar da Mota Aluno Sérgio Filipe Charrua Maltês Aluno Telmo Filipe Medeiros Guerreiro Aluna Vânia Maria Novais de Oliveira

Fonte: *Newsletter* FMUL 2017

A qualidade do trabalho desenvolvido por docentes e investigadores da FMUL é, igualmente, atestada por várias nomeações para funções de relevo, quer na própria Faculdade, quer em instituições congéneres e outras no panorama nacional e internacional.

Em 2017, o Professor Fausto Pinto, Diretor da FMUL e Diretor do Departamento de Coração e Vasos do CHLN, foi agraciado com o título de *International Honorary Member* da *Japanese Circulation Society*, no âmbito da *81st Annual Scientific Meeting* da*Japanese Circulation Society*. O quadro 67 apresenta outras nomeações relevantes.

Quadro 67 – Nomeações de Docentes / Investigadores

Docentes / Investigadores	Nomeações
Professor António Vaz Carneiro	Diretor do Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública e Diretor do Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) - FMUL
Professor Bruno Silva Santos	Investigador do mês Revista Prevenir (Fevereiro)
Professor Carlos Marques Neves	Diretor da Clínica Universitária de Oftalmologia - FMUL
Professor Fausto J. Pinto	Membro da Comissão Científica do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve
Professor João Eurico Fonseca	Diretor do Instituto de Semiótica Clínica - FMUL
Professor José Pereira Miguel	Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Professor Luís Graça	Diretor do Laboratório de Imunologia Básica - FMUL
Professor Manuel Monteiro-Grillo	Presidente da Direção da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Professora Maria do Céu Machado	Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida
Professora Maria do Céu Machado	Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED
Professor Pedro Simas	Investigador do mês pela Revista Prevenir (Novembro)
Professor Vitor Machado Gil	Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) para o biénio 2017-2019

Fonte: *Newsletter* FMUL

9.3. Eventos e Outras Iniciativas

Anualmente, decorrem na FMUL, para além das atividades letivas habituais, um conjunto de outras atividades no âmbito da formação pré e pós-graduada, bem como a realização de eventos, formações, reuniões e outras iniciativas ao nível do CAML, da AEFML e de outras entidades.

A realização destes eventos implica a articulação entre várias estruturas da Faculdade como sejam a UGC, a URPC e a UIEL.

Quadro 68 – Eventos e Outras Atividades realizados em espaços da FMUL

	Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Eventos	135	140	-4%
Outras Atividades	1 236	918	35%
Total	1 371	1 058	30%

Fonte: Área Académica – Gestão de Espaços
Obs.: Anexo XIII – Tipologia de Eventos e Atividades realizados em Espaços da FMUL, p. 204.

No ano letivo de 2016/2017, decorreram 1.371 eventos e outras atividades realizados na FMUL, correspondendo a um acréscimo de 30%, quando comparado com o ano letivo de 2015/2016 (Quadro 68). Este acréscimo resulta do aumento de ações que estão tipificadas na categoria "Outras Atividades", de que são exemplo, ações de formação promovidas pelo HSM, AEFML e IFA, provas pedagógicas, exames/provas dos vários cursos, reuniões pontuais ou regulares realizadas por diversas entidades, entre outros.

O quadro 69 apresenta alguns dos eventos organizados pela FMUL ou em que a Faculdade esteve envolvida, em 2017.

Quadro 69 – Eventos organizados pela FMUL

Eventos	Descrição / Objetivo
Almoço Convívio com Direção da FMUL [4 de janeiro]	Iniciativa promovida pela Direção para assinalar o arranque do ano de 2017 e fazer um balanço do ano anterior pelo Diretor da FMUL, Prof. Doutor Fausto Pinto, seguindo-se um almoço de confraternização com os colaboradores não docentes.
Comemoração do Dia de Reis [6 e 7 de janeiro]	Iniciativa que consistiu no habitual almoço partilhado entre colaboradores da FMUL e numa atividade no MUHNAC para os filhos dos colaboradores (organização da Faculdade de Ajudar, FMUL).
Conferência Minuto Azul [17 de fevereiro]	Apresentação dos resultados do Projeto Minuto Azul, o qual teve como objetivo ensinar às crianças do ensino básico a importância da alimentação saudável e da prática do exercício (parceria entre a Unidade de Comunicação em Saúde do Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública da FMUL, a Câmara Municipal de Viseu e a TSF).
Seminário de encerramento do projeto PEN-3S (Portuguese elderly nutritional status surveillance system) [21 de fevereiro]	Apresentação dos principais resultados do estudo que pretendeu conhecer melhor o estado nutricional dos idosos portugueses (Unidade de Epidemiologia do Instituto de Medicina Preventiva, FMUL).
Seminário "Os incêndios na Madeira – Gestão da Crise, o Trauma e a Catástrofe." [24 de fevereiro]	Sessão realizada no âmbito da Disciplina Optativa de Comunicação em Saúde, com participação do Secretário Regional da Saúde da Madeira, Dr. Pedro Ramos.
Tomada de Posse dos Discentes para o Conselho Pedagógico [13 de março]	Tomada de posse dos membros discentes do Conselho Pedagógico para o mandato 2017/2018, após a realização de eleições a 6 de março.
Inauguração das novas instalações do Instituto de Formação Avançada – IFA [13 de março]	Inauguração das novas instalações do Instituto de Formação Avançada (IFA), no Edifício Egas Moniz, após obras de remodelação e adaptação.
Reabertura do Polo das Ciências Morfológicas [13 de março]	Reabertura do Polo de Ciências Morfológicas, após obras de melhoramento do espaço.
Sessão de Apresentação Dynamed Plus e Access Medicine [15 de março]	Apresentação de dois novos recursos de apoio ao Ensino, Investigação, Aprendizagem e Prática Clínica: Dynamed Plus e Access Medicine (organização do Núcleo de Biblioteca e Informação e do Departamento de Informação Médica).
Comemoração do Dia Mundial da Saúde – Dia Solidário – Inspiração e Motivação [7 de abril]	Iniciativa dirigida aos colaboradores da ULisboa (organização da ULisboa, em colaboração com a Faculdade de Ajudar, FMUL).
Comemoração do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho [28 de abril]	Realização de uma sessão de ginástica laboral e de uma aula de Yoga, dirigidas à comunidade FMUL.
Comemoração do Dia do Euromelanoma [17 de maio]	Iniciativa de sensibilização para o tema do melanoma, promovendo um rastreio dermatológico junto da comunidade FMUL (organização da Faculdade de Ajudar, FMUL, em colaboração com a Liga Portuguesa contra o Cancro).

Eventos	Descrição / Objetivo
Sessão Comemorativa do 1.º Aniversário das Salas de Educação Virtual Dr. Paul Janssen [6 de junho]	Realização de uma palestra que decorreu, em simultâneo, nas 4 salas Dr. Paul Janssen, localizadas nas Faculdades de Medicina das Universidades de Lisboa, Coimbra, Porto e Açores.
Conferência Internacional sobre o Luto na FMUL [10 e 11 de julho]	*11th International Conference on Grief and Bereavement in Contemporary Society,* evento que se realiza de três em três anos e conta com a participação dos mais creditados especialistas mundiais neste assunto e principais associações de enlutados.
Comemoração do Dia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa [18 de setembro]	Primeiro dia da receção aos novos alunos da FMUL (2017/2018). A sessão solene contou com a presença do Reitor da Universidade de Lisboa, do Diretor da FMUL e teve como orador principal o Prof. Arlindo Oliveira, Presidente do IST. Neste dia foram prestadas as devidas homenagens aos Professores que se jubilaram e aos novos Professores Catedráticos, Associados, Auxiliares e Agregados, bem como aos novos Doutorados, aos novos Professores e ao Pessoal Técnico-Administrativo com 25 anos de Serviço, e também aos ex-alunos que completaram 50 anos de licenciatura. Foram igualmente atribuídos os Prémios de Mérito e os Prémios FMUL-CGD de Excelência.
Lição de Jubilação do Professor Doutor José Fernandes e Fernandes [17 de outubro]	Professor Catedrático e anterior Diretor da FMUL (2005-2015), o Prof. José Fernandes e Fernandes apresentou a sua lição de jubilação intitulada "Serendipity? Da Cirurgia Vascular à Medicina Académica: Um Olhar sobre o Passado… e o Futuro!", perante um auditório repleto de colegas, alunos e personalidades de relevo da sociedade portuguesa, entre os quais se destacam, a Dra. Maria de Belém, o General Ramalho Eanes e a Dra. Manuela Ramalho Eanes, o Bispo de Lisboa, D. Tomás de Almeida e o Padre Feitor Pinto.
Homenagem ao Professor João Lobo Antunes [2 de novembro]	Sessão de homenagem ao Professor João Lobo Antunes, um ano após o seu falecimento, no Grande Auditório do EEM, agora designado de Grande Auditório João Lobo Antunes. Estiveram presentes os antigos Presidentes da República Ramalho Eanes, Jorge Sampaio e Aníbal Cavaco Silva, de cujas candidaturas, no caso dos dois últimos, João Lobo Antunes foi mandatário nacional.
Conferência "Onde começa a doença mental?" [2 de novembro]	Evento que abordou aspetos como o conceito da doença mental, seus limites e como podem ser definidos, tendo contado com um painel de oradores de que fizeram parte o Professor Doutor António Vaz de Carneiro, a Professora Doutora Ana Sebastião, o Professor Doutor Daniel Sampaio, o Professor Doutor Diogo Telles Correia e o Doutor Rui Martins (organização da AEFML, em colaboração com a Associação Portuguesa de Psicopatologia e o Departamento de Psiquiatria, FMUL).
Beyond MEd [15 de novembro]	Encontro anual da FMUL sobre Educação Médica, anteriormente designado "Dia da Pedagogia e Educação Médica", o qual promove o debate sobre temas relacionados com a educação médica, com o objetivo de atualizar e sensibilizar tanto os docentes como os discentes para o que é e o que deveria ser a educação em Medicina, sendo de destacar neste dia a atribuição do Prémio de Mérito Pedagógico Prof. Doutor João Gomes-Pedro (organização do Conselho Pedagógico, AEFML e DEM).

Eventos	Descrição / Objetivo
Lição de Jubilação do Professor Doutor José Pereira Miguel [22 de novembro]	Professor Doutor José Pereira Miguel, Professor Catedrático da FMUL e uma das figuras cimeiras na área da Medicina Preventiva e Saúde Pública nacional, apresentou a sua lição de jubilação subordinada ao tema "Desafios da Medicina Preventiva: das Memórias ao Futuro", numa sessão repleta de pessoas que acompanharam de algum modo a sua vida e carreira profissional: colegas professores e médicos, estudantes, personalidades de relevo da esfera política, nomeadamente antigos ministros da saúde, entre outros.
Tomada de Posse dos Membros do Conselho de Escola e do Conselho Pedagógico [12 de dezembro]	Tomada de posse dos membros do Conselho de Escola e do Conselho Pedagógico, após as eleições realizadas a 13 de novembro.

Fonte: *Newsletter* FMUL

〉 Eventos e Iniciativas Dirigidas a Estudantes

Como Escola Médica, o principal público-alvo da FMUL são, naturalmente, os alunos. Assim, a FMUL apoiou e participou em várias iniciativas dirigidas, especificamente, aos estudantes, entre as quais se destacam as referidas no quadro 70.

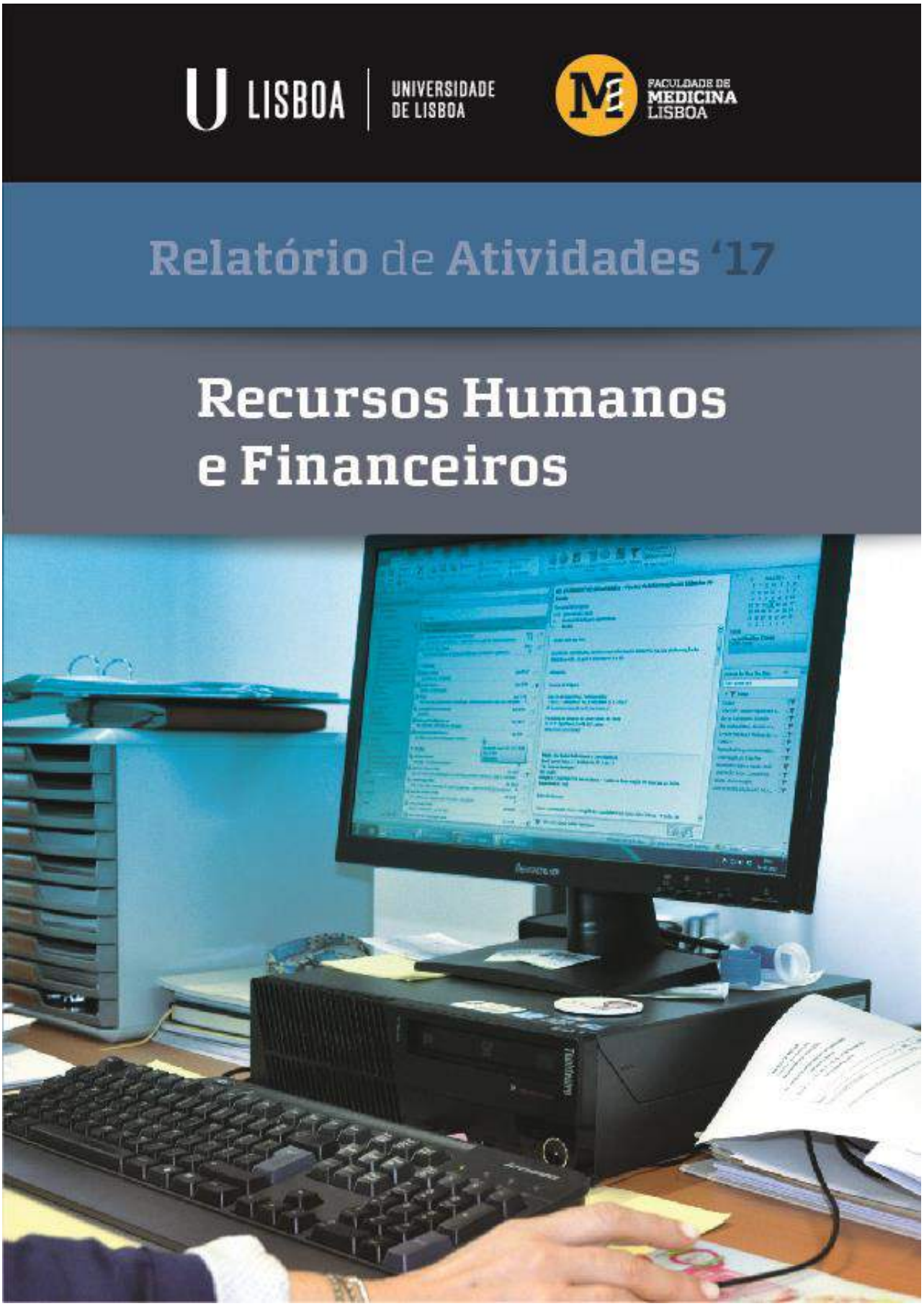
Quadro 70 – Iniciativas Dirigidas aos Estudantes

Eventos	Descrição / Objetivo
1.º Encontro Anual de Estudantes de Doutoramento do Programa Doutoral Neurociências Integradas [5 e 6 janeiro]	Apresentação dos trabalhos dos doutorandos e realização de um Workshop de "Comunicação em Ciência" dinamizado pelo Professor Malcolm Love.
Alunos Erasmus – *Welcome Meeting* [1 de março]	Sessão de acolhimento aos alunos Erasmus que chegaram à FMUL para frequentar o 2.º semestre 2016/2017.
Qualifica 2017 [16 a 17 de março]	Participação da FMUL, integrando o *stand* da ULisboa, na Feira de Educação, Formação Juventude e Emprego, no Porto, destinada aos alunos do ensino secundário com vista a captar novos alunos.

Eventos	Descrição / Objetivo
Futurália 2017 [29 de março a 1 de abril]	Participação da FMUL, integrando o *stand* da ULisboa, na maior feira de Educação e Formação de âmbito nacional, realizada em Lisboa, e destinada aos alunos do ensino secundário com vista a captar novos alunos.
Prémio Professor Pulido Valente - Ensino 2017 [4 de maio]	Participação da Professora Doutora Maria Pereira, *Head of Research da Gecko Biomedical*, como oradora convidada, tendo o prémio sido atribuido ao aluno Miguel João Ribeiro Matias.
Estudar Medicina na FMUL – Dia do Candidato 2017 [10 de maio]	Iniciativa em que a FMUL abre as suas portas a alunos do secundário, com o objetivo de lhes dar a conhecer a Faculdade, as suas potencialidades científicas, pedagógicas, culturais e sociais, bem como transmitir aos potenciais candidatos uma perspetiva objetiva sobre o ensino, a profissão médica e as dimensões humana, ética e moral indispensáveis ao exercício da Medicina, esclarecendo ainda quaisquer questões sobre os processos de admissão e plano de estudos.
XI CAML PhD Students Meeting **Encontro de Estudantes de Doutoramento do CAML** [24 a 26 de maio]	Apresentação dos trabalhos dos doutorandos, no formato de apresentação oral ou *poster*, com presença de convidados de excelência nas suas áreas de trabalho.
Bem-Vindos à FMUL 2017/2018 [12 a 15 de setembro]	Semana de Inscrição e boas-vindas aos novos alunos da FMUL.
Sessão de Apresentação do Projeto Mentoring | parceria AEFML – FMUL [15 de setembro]	Apresentação do Projeto Mentoring, o qual pretende facilitar a integração dos novos alunos e a sua adaptação ao novo ambiente académico, promovendo boas práticas pedagógicas e sociais, ao mesmo tempo que fomenta o seu acompanhamento psicossocial.
III Sessão promovida pela Comissão de Integração de Alunos Licenciados (CIAL) [20 de setembro]	Sessão destinada a todos os alunos que ingressam na FMUL, através do "Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado" (organização da Comissão de Integração de Alunos Licenciados).
Sessão "Pela Nossa Segurança e Bem-estar" [21 de setembro]	Sessão destinada aos alunos do 1.º ano, que ingressaram na FMUL no ano letivo 2017/2018, a qual teve como objetivo chamar a atenção para a importância do bem-estar e segurança dos alunos no decurso das suas atividades quotidianas na Faculdade.
3.º Encontro Anual de estudantes de doutoramento do Programa Doutoral Bioquímica e Biofísica Médicas [27 a 29 de setembro]	Apresentação dos trabalhos dos doutorandos e realização de dois *workshops* subordinados aos temas, "Comunicação em Ciência" e "Inteligência Emocional / Gestão de Stress".
XV Encontro de Engenharia Biomédica [11 de outubro]	Encontro sobre os desafios tecnológicos e as novas abordagens terapêuticas e de diagnóstico. Para além da lição de abertura, *Recognizing Clinically Valuable Signals in Electronic Health Data*, proferida pelo Prof. Stan N. Finkelstein, do MIT *Institute for Data, Systems and Society e Harvard Medical School*, decorreu um *workshop* técnico focado nos avanços tecnológicos para novas abordagens terapêuticas, desafios e implicações legais, dirigido pelos Professores Henrique Luz Rodrigues, Hélder Mota Filipe e Sofia Corte Real.

Eventos	Descrição / Objetivo
Retiro Anual dos Estudantes de Doutoramento do CAML [12 a 14 de outubro]	Momento de reflexão e, simultaneamente, de confraternização entre os alunos deste programa doutoral.
Dia da Investigação para Estudantes de Medicina (6ª Edição) [13 de dezembro]	Evento destinado aos alunos de medicina e aos médicos em início de carreira, para os quais a investigação representa uma enorme mais-valia. Entre várias iniciativas de cariz científico, os alunos apresentaram os resultados dos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do GAPIC, sendo de destacar neste dia a atribuição do Prémio GAPIC David-Ferreira (organização do GAPIC e da AEFML).

Fonte: URPC


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Recursos Humanos e Financeiros

A gestão dos recursos humanos e financeiros da FMUL é da responsabilidade da Área de Recursos Humanos e Financeiros (ARHF), à qual compete assegurar o cumprimento técnico e administrativo em todas as matérias neste âmbito.

10.1. Recursos Humanos

A FMUL procura garantir e cumprir os princípios básicos da gestão de recursos humanos, nomeadamente:

- Promovendo a igualdade entre homens e mulheres, bem como a igualdade de oportunidades e a não discriminação em razão da deficiência, raça ou origem étnica, religião ou crença, região, idade ou orientação sexual, cumprindo a legislação em vigor nestas matérias.
- Divulgando junto dos membros da sua comunidade académica (docentes, investigadores, colaboradores não docentes, bolseiros de investigação, estudantes e visitantes) a Carta de Direitos e Garantias da ULisboa, bem como o Código de Conduta e de Boas Práticas da ULisboa, ambos aprovados pelo Conselho Geral da ULisboa e que figuram, respetivamente, em Anexo II e III ao Despacho n.º 6441/2015, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 111, de 9 de junho.
- Fomentando uma gestão igualitária e não discriminatória dos seus recursos humanos, docentes e não docentes, assegurando a igualdade na formação profissional e na progressão nas carreiras.
- Possibilitando a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e o apoio a uma parentalidade responsável, através da aplicação do Regulamento do Horário de Trabalho para o Pessoal Não Docente, aprovado pelo Despacho n.º 42/2013 do Diretor da Faculdade, que possibilita a conciliação dos horários de trabalho com a situação específica de cada colaborador e a concessão de jornada contínua a todos aqueles que se encontrem nas situações previstas no Acordo Coletivo de Trabalho n.º 1/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009, e respetivo Regulamento de Extensão n.º 1-A/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 42, de 2 de março de 2010.

Em 2017, a FMUL lançou 26 novos procedimentos concursais: 6 Procedimentos Concursais de Docentes (Catedráticos, Associados e Auxiliares); 2 Procedimentos Concursais de Investigadores (Investigadores Auxiliares); 9 Procedimentos Concursais de Não Docentes (Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos) e 9

Procedimentos Concursais de Bolseiros: Bolseiro Pós-Doc (1), Bolseiro de Investigação (1), Bolseiro Técnico de Investigação (1) e Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia (6).

O Conselho Científico aprovou os Júris de concursos para recrutamento de Docentes e Investigadores, bem como os Critérios de aprovação em Mérito Absoluto para recrutamento de Docentes e Investigadores na FMUL.

Como se pode verificar no quadro 71, comparativamente ao ano anterior, constata-se um decréscimo significativo relativamente ao número de concursos abertos para a carreira Docente (-45%), bem como do número de concursos abertos para a carreira Não Docente (-11%). Por sua vez, houve um ligeiro aumento do número de procedimentos concursais para bolseiros (13%).

Quadro 71 – Procedimentos Concursais

Carreira	2017	2016	Taxa de Variação
Docente	6	11	-45%
Investigador	2	2	0%
Não Docente	9	11	-18%
Bolseiros	9	8	13%
Total	26	32	-19%

Fonte: NRHV
Obs.: Anexo XIV – Descrição dos Procedimentos Concursais em 2017, p. 205.

Em termos de mobilidade, o mapa de pessoal da FMUL registou, em 2017, um número de entradas superior ao número de saídas, ao contrário do que acontecera no ano transato (Quadro 72). Esta tendência foi transversal às várias carreiras (Docentes, Investigadores e Não Docentes), sendo assim positivo o balanço da mobilidade. É de salientar que, foi ao nível da carreira Docente que se registou um maior número de entradas e que, ao nível da carreira Não Docente o número de entradas (15) foi mais do dobro do número de saídas (7).

Quadro 72 – Entradas e Saídas no Mapa de Pessoal por Tipo de Carreira

	2017			2016		
Carreira	**Entradas**	**Saídas**	**Balanço**	**Entradas**	**Saídas**	**Balanço**
Docente	60	49	11	26	28	-2
Investigador	2	0	2	1	10	-9
Não Docente	15	7	8	6	8	-2
Total	77	56	21	33	46	-13

Fonte: NRHV

Em termos de recursos humanos a FMUL, em 2017, contava com 725 colaborados, cerca de mais 1% do que em 2016, dos quais 565 Docentes, 10 Investigadores e 160 Não Docentes em exercício de funções na Faculdade

Pessoal Docente

Ao nível da carreira de Docente, em 2017, a FMUL tinha 565 docentes, o que corresponde a 217,9 ETI's, valor inferior ao que seria obtido se fosse aplicado o padrão de ETI's (equivalente a tempo integral), de acordo com os critérios definidos para o ensino de Medicina. Caso fosse aplicado o critério anteriormente adotado pela Universidade de Lisboa (Despacho Interno R/87/2010 da UL que definia como referência um limite de 70% do quadro padrão para os docentes e não docentes) a Faculdade poderia dispor do equivalente a 367,2 ETI's (tendo por referência 2.777 alunos de ensino pré e pós-graduado). Segundo esse padrão, a FMUL apenas registou 59,3% dos docentes ETI's que poderia ter tido, apesar de continuar a verificar-se o acentuar do nível de exigência da sua ação pedagógica e das demais atividades com ela relacionadas.

Como se constata no quadro 73, apesar do total de docentes ter aumentado de 555, em 2016, para 565, em 2017, correspondendo a um ligeiro acréscimo de 1,8%, o mesmo não se traduziu em ETI's, que apenas aumentou 0,6%. Em 2017, continuou a verificar-se um predomínio de docentes das categorias Assistente e Auxiliar e, embora o número de docentes Assistentes tenha aumentado, isso não se traduziu num aumento dos ETI's, sendo a taxa de variação negativa (-1,4%). É ainda de salientar um decréscimo de 66,7% do número de Monitores.

Quadro 73 – Colaboradores Docentes por Categoria (N.º e ETI's)

Docentes - Categorias		2017	2016	Taxa de Variação
Catedrático	N.º	28	26	7,7%
	ETI's	22,60	19,70	14,7%
Associado	N.º	37	38	-2,6%
	ETI's	26,10	27,20	-4,0%
Auxiliar	N.º	126	119	5,9%
	ETI's	53,55	51,30	4,4%
Assistente	N.º	372	366	1,6%
	ETI's	115,00	116,65	-1,4%
Monitor	N.º	2	6	-66,7%
	ETI's	0,60	1,80	-66,7%
Total	N.º	565	555	1,8%
	ETI's	217,85	216,65	0,6%

Fonte: NRHV
Obs.: 70% Ratio padrão = 367,2 ETI´s, a que corresponde uma diferença de menos 149,4 ETI´s

O quadro 74 apresenta os docentes por categoria, incluindo os docentes livres (180), tendo em consideração o regime e o ciclo de estudos.

Quadro 74 – Colaboradores Docentes por Regime e Ciclo de Estudos em 2017

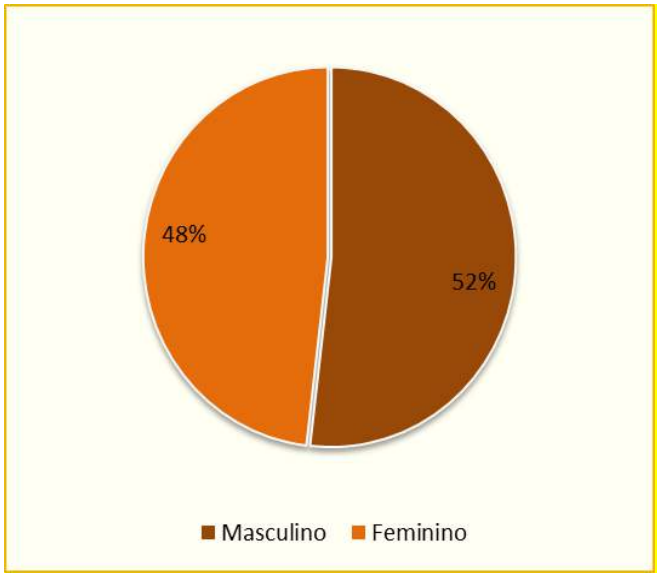
Categoria	Total efetivos	Regime		Ciclo de Estudos	
		De Carreira	Convidado	Básico	Clínico
Catedrático	28	22	6	12	16
Associado	37	24	13	19	18
Auxiliar	126	29	97	59	67
Assistente	372	0	372	119	253
Monitor	2	0	2	2	0
Total	565	75	490	211	354
Docentes livres	180	0	0	21	159

Fonte: NRHV

Em 2017, existiam duas situações de docentes que não se encontravam em exercício efetivo de funções na FMUL, por motivo de licença sem vencimento de longa duração, correspondendo a 2,00 ETI's, que não se encontram contabilizados no total de docentes.

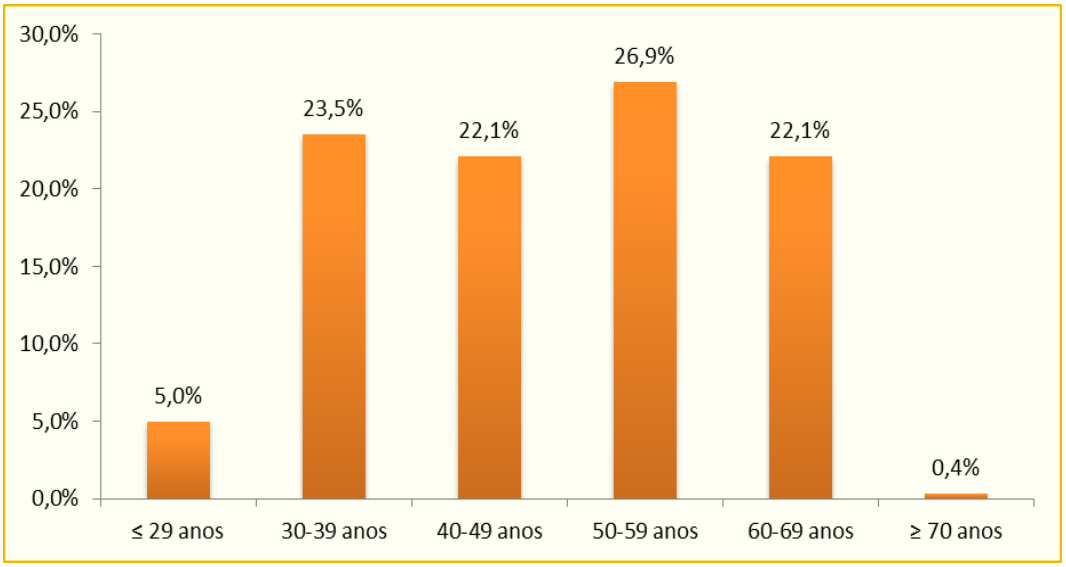
Em termos de género, a população docente é homogénea, sendo 52% dos docentes homens e 48% mulheres (Figura 8), com idades compreendidas entre os 30 e 69 anos (Figura 9), sendo a média de idades de 48 anos.

Figura 8 – Colaboradores Docentes por Sexo (n=565)



Fonte: NRHV

Figura 9 – Colaboradores Docentes por Escalão Etário (n=565)



Fonte: NRHV

A metodologia de avaliação do desempenho dos docentes foi alvo de reflexão durante o ano de 2017, tendo o respetivo regulamento sido apreciado pelo Conselho Científico para, posteriormente, ser colocado em sede de audição pública.

Pessoal Investigador

Comparando com o ano de 2016, em 2017, para além do número de Investigadores ter aumentado para 10, é de salientar a diversificação das categorias, passando a existir 2 Investigadores Coordenadores e 1 Assistente de Investigação, continuando a ser a categoria de Investigador Auxiliar a que apresenta o maior número de efetivos (Quadro 75).

Quadro 75 – Colaboradores Investigadores por Categoria

Categoria	2017	2016	Taxa de Variação
Investigador Coordenador	2	0	-
Investigador Principal	2	3	-33%
Investigador Auxiliar	5	6	-17%
Assistente de Investigação	1	0	-
Total	**10**	**9**	**11%**

Fonte: NRHV

Em 2017, manteve-se um Investigador a Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, ao abrigo do programa da FCT, estando este incluído no total de Investigadores acima identificados.

O quadro 76 apresenta os Investigadores por categoria, tendo em consideração o regime de prestação de serviço e o ciclo de estudos. Como se pode constatar, a maior parte dos investigadores estão em regime de exclusividade e exercem as suas funções no Ciclo de Estudos Básico.

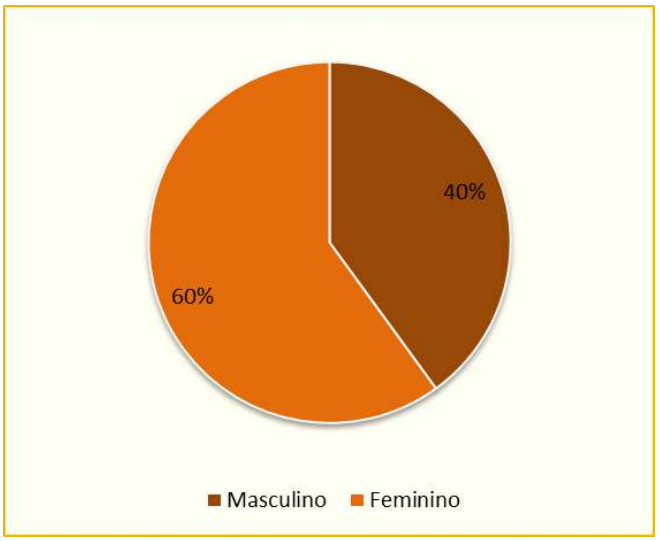
Quadro 76 – Colaboradores Investigadores por Regime de Prestação de Serviço e Ciclo de Estudos em 2017

Categoria	Total efetivos	Regime de Horário			Ciclo de Estudos	
		Exclusividade	Tempo integral	Tempo Parcial	Básico	Clínico
Investigador Coordenador	2	1	1	0	1	1
Investigador Principal	2	2	0	0	1	1
Investigador Auxiliar	5	4	1	0	4	1
Assistente de Investigação	1	0	0	1	1	0
Total	10	7	2	1	7	3

Fonte: NRHV

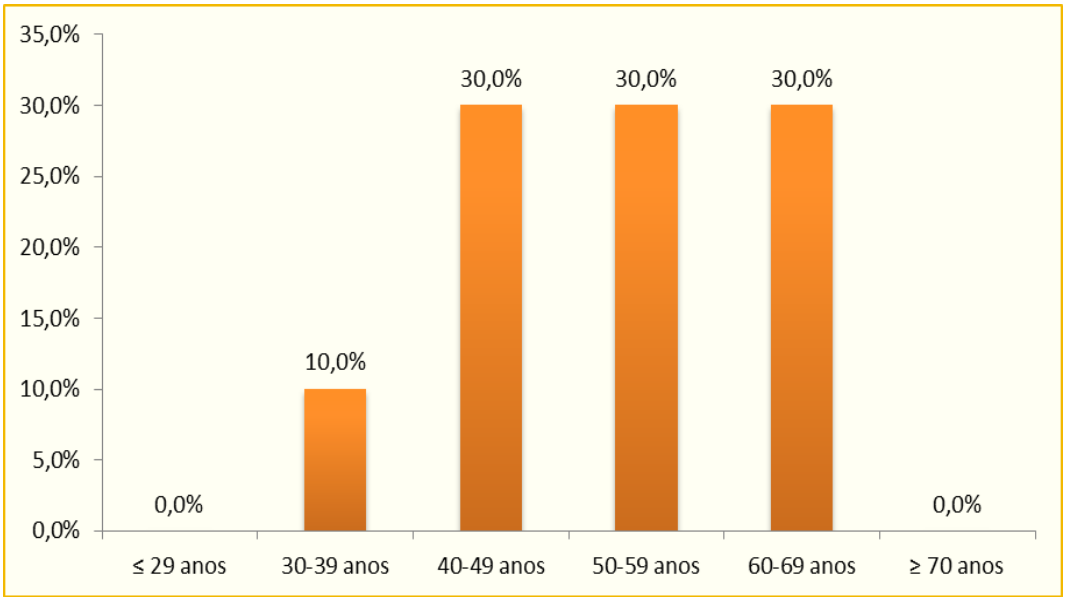
Os investigadores são na maioria mulheres (60%) e têm idades compreendidas entre os 40 e os 69, sendo a média de idades 54 anos (Figuras 10 e 11).

Figura 10 – Colaboradores Investigadores por Sexo (n=10)



Fonte: NRHV

Figura 11 – Colaboradores Investigadores por Escalão Etário (n=10)



Fonte: NRHV

〉 Pessoal Não Docente e Não Investigador

No ano de 2017 houve um ligeiro acréscimo do pessoal não docente (2,4%), tendência esta que se tem verificado desde 2015 (Quadro 77). No entanto, tendo como referência o documento orientador da ULisboa, já anteriormente referido, os 70% da dotação/padrão ETI's corresponderiam a 287 ETI's, apresentando a FMUL apenas 55,8% dos não docentes ETI's que poderia eventualmente ter, mantendo assim um número consideravelmente inferior ao padrão.

Quadro 77 – Exercício de funções dos Colaboradores Não Docentes

Não Docentes	2017	2016	Taxa de Variação
Em funções na FMUL	160	155	3,2%
Em funções noutras Instituições	10	11	-9,1%
Total	**170**	**166**	**2,4%**

Fonte: NRHV

Como se verifica no quadro 77, existiam colaboradores não docentes que não se encontravam em exercício efetivo de funções na FMUL, devido a estarem em comissão de serviço em entidades externas, licenças de longa duração e mobilidade noutras instituições. Desta forma a Faculdade conta, na realidade, com 160 colaboradores não docentes em exercício efetivo de funções.

Apesar do acréscimo de 3,2% no número de colaboradores em exercício efetivo de funções em 2017, o número de colaboradores é ainda insuficiente face ao volume de trabalho, pelo que, com o objetivo de minimizar o impacto negativo na eficiência e eficácia dos serviços da Escola, mantém-se a política, encetada nos últimos anos, de reorganização de funções, distribuição de tarefas e trabalho colaborativo e em rede.

O quadro 78 apresenta os colaboradores não docentes por categoria profissional, a maioria são Técnicos Superiores (58) e Assistentes Técnicos (51), sendo ao nível desta categoria que se registou um decréscimo de pessoal (7%). Por sua vez, houve um aumento de pessoal informático (33%), bem como de bolseiros (43%).

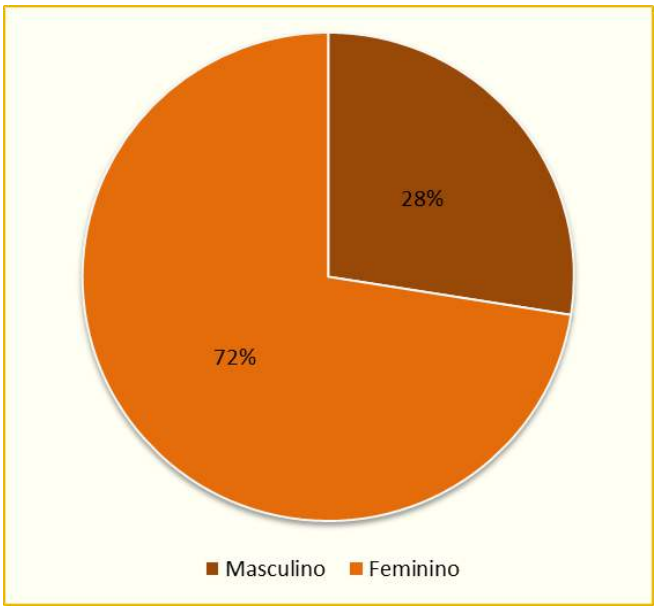
Quadro 78 – Colaboradores não docentes em exercício de funções na FMUL por categoria

Categoria	2017	2016	Taxa de Variação
Dirigentes	9	9	0%
Técnicos Superiores	58	54	7%
Assistentes Técnicos	51	55	-7%
Assistentes Operacionais	16	16	0%
Informáticos	8	6	33%
Téc. Diag. Terapêutica	8	8	0%
Bolseiros *	10	7	43%
Total	**160**	**155**	**3%**

Fonte: NRHV
* Bolseiros de Investigação ou Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia, a exercerem funções em Projetos Internos da FMUL

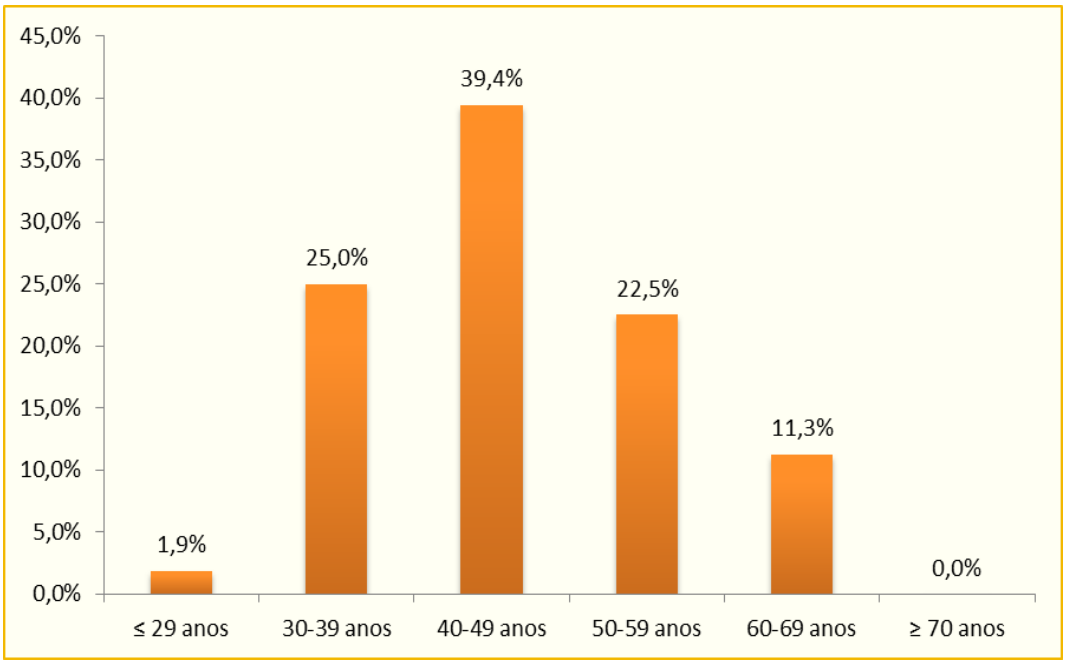
Dos 160 colaboradores não docentes em exercício de funções na instituição, a grande maioria são mulheres (72%), com idades compreendidas entre os 30 e 59 anos, destacando-se o escalão etário dos 40 aos 49 anos (39,4%), na medida em que a média de idade dos colaboradores não docentes é 46 anos (Figuras 12 e 13).

Figura 12 – Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL por Sexo (n=160)



Fonte: NRHV

Figura 13 – Colaboradores Não Docentes em exercício de funções na FMUL por Escalão Etário (n=160)



Fonte: NRHV

Formação Profissional

Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos (OO13) foi um dos objetivos operacionais para 2017. A qualificação dos recursos humanos tem sido uma preocupação, na medida em que esta reflete-se no desempenho, na qualidade do trabalho desenvolvido e nos serviços prestados. Neste sentido, tem sido prática incentivar e promover a formação profissional dos colaboradores não docentes, tendo em vista a aquisição e atualização de conhecimentos e competências. Assim, não só as propostas de participação em ações de formação profissional, por iniciativa do colaborador ou da sua chefia, são devidamente analisadas tendo em consideração o seu contexto organizacional e funcional, como sempre que se considera necessário e benéfico são realizadas formações à medida, não descurando os interesses profissionais dos colaboradores.

As ações de formação têm sido, na sua maioria, ministradas por entidades certificadas (Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas – INA, Associação Nacional dos Funcionários das Universidades Portuguesas – ANFUP, entre outras). Em 2017, manteve-se a colaboração com o Núcleo de Formação e Avaliação de Pessoal Não Docente e Não Investigador da Universidade de Lisboa (NFA – ULisboa), que assegurou algumas ações de formação, ministradas com recurso à bolsa interna de formadores colaboradores não docentes da Universidade.

Em 2017, os colaboradores não docentes da FMUL frequentaram 49 ações de formação, o que se traduziu em 210 participações, num total de 2.153 horas (Quadro 79). De forma a ir ao encontro do objetivo traçado (OO13) para 2017 e comparando com o ano de 2016, houve assim um aumento do número dos cursos frequentados (29%) e, por conseguinte, do número de participações (13%), o que se traduziu num acréscimo do investimento financeiro em formação (23%).

Quadro 79 – Indicadores de Formação

	2017	2016	Taxa de Variação
Cursos Frequentados (n)	49	38	29%
Volume (horas)	2.153	1.756	23%
Custo (€)	13,757 €	10,994 €	25%
Participações (n)	210	186	13%

Fonte: NRHV

Uma parte significativa das ações foi formação à medida dirigida aos colaboradores da FMUL, designadamente ações no âmbito da Segurança e Primeiros Socorros, bem como no âmbito do Código dos Contratos Públicos (Quadro 80).

Quadro 80 – Indicadores por Tipo de Formação em 2017

Tipo de Formação		Volume (h)	Custo (€)	Participações (n)
Formação à Medida	Equipas Primeiros Socorros	195	1.094,00 €	13
	Plano de Imergência Interno - Evacuação	103	660,00 €	41
	Plano de Imergência Interno - Intervenção	186	1.430,00 €	31
	Plano de Imergência Interno - Sensibilização	25	200,00 €	25
	Código dos Contratos Públicos	294	2.070,00 €	14
	Noções Gerais de HST	14	0,00 €	14
Outras Ações de Formação		1.336	8.303,35 €	72
	Total	**2.153**	**13.757 €**	**210**

Fonte: NRHV
Obs.: Anexo XV – Descrição das Ações de Formação por Entidade, pp. 206-207.

O quadro 81 apresenta a distribuição dos participantes nas ações de formação por categoria profissional, sendo de salientar que, em todas as categorias profissionais verifica-se um aumento do número de participantes nas ações de formação, exceto entre os Docentes (-83%) e Assistentes Operacionais (-14%).

Quadro 81 – Participações em Ações de Formação por Categoria Profissional

Categoria	2017	2016	Taxa de Variação
Dirigentes	24	24	0%
Técnicos Superiores	91	59	54%
Assistentes Técnicos/coordenador Técnico	59	34	74%
Assistentes Operacionais	6	7	-14%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11	11	0%
Tec. Informática / Audiovisuais	11	9	22%
Docentes	7	42	-83%
Bolseiros de Investigação	1	-	-
Total	210	186	13%

Fonte: NRHV

No âmbito do Programa Erasmus+, um colaborador não docente da Área Académica visitou a Charles University em Praga (abril de 2017), integrando durante uma semana o departamento académico da Second Faculty of Medicine da Charles University, com o intuito de conhecer os procedimentos de avaliação e qualidade, tendo ainda sido possível visitar a First Faculty e a Third Faculty of Medicine da Charles University. Este tipo de iniciativas são apoiadas pela FMUL, uma vez que constituem uma mais-valia no desenvolvimento das atividades da Faculdade e nos serviços prestados.

〉 Apoio à Formação Académica

A FMUL incentiva e investe também na qualificação académica dos seus colaboradores, na sua valorização profissional e pessoal, através do Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica. Este Programa, criado em 2015 (Despacho n.º 59, de 20 de outubro de 2015), consiste na atribuição de bolsas de doutoramento, mestrado, licenciatura e de pós-graduação, destinadas ao pagamento das respetivas propinas destes cursos.

Quadro 82 – Bolsas atribuídas no âmbito do Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica

Tipo de Bolsa	2017	2016	Taxa de Variação
Doutoramento	2	1	100%
Mestrado	1	0	-
Licenciatura	1	0	-
Pós-Graduação	2	2	0%
Total	6	3	100%

Tendo em consideração o objetivo de promover a qualificação e a valorização profissional (OO13), no ano de 2017 este programa entrou na 3ª edição, tendo sido atribuídas 6 bolsas a colaboradores não docentes, o dobro das bolsas atribuídas em 2016, das quais, 2 bolsas de doutoramento, 1 bolsa de mestrado, 1 bolsa de licenciatura e 2 bolsas de pós-graduação, no valor global de 8.870,00€ (Quadro 82).

10.2 Recursos Financeiros

A gestão financeira do Orçamento da FMUL assenta no rigor e na contenção que tem vindo a ser prosseguida, indispensável nas circunstâncias financeiras atuais.

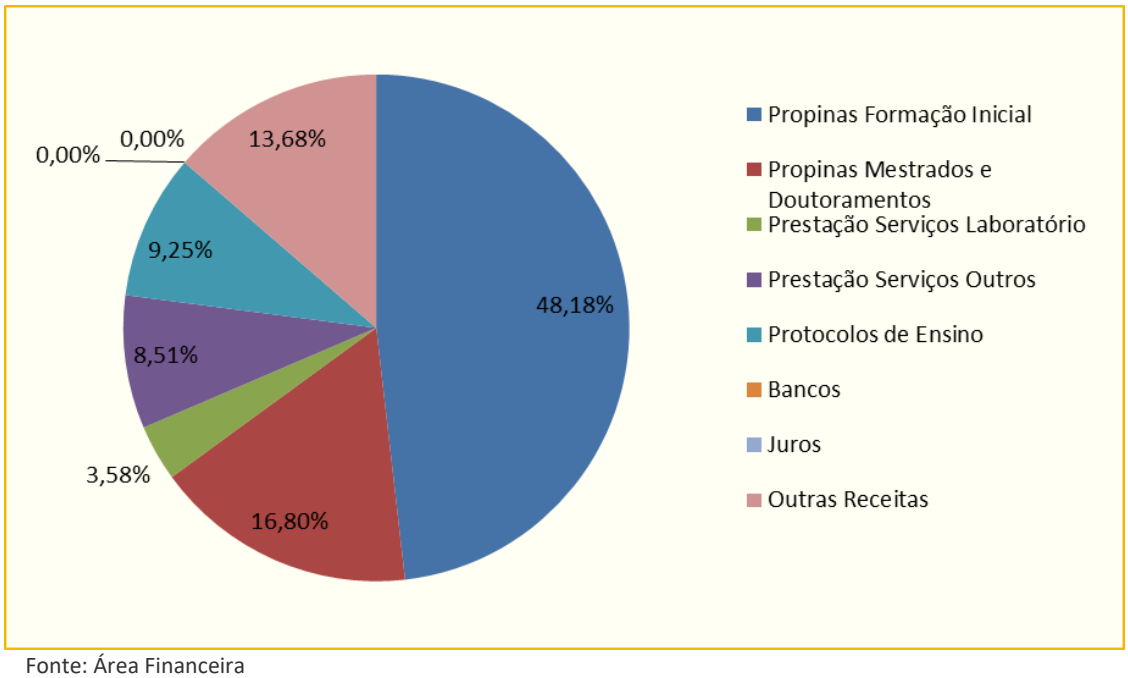
Quadro 83 – Síntese de Indicadores de Recursos Financeiros

Síntese de indicadores de Recursos Financeiros	2017	2016	Variação
Total Orçamento	20.458.762 €	19.004.600 €	7,7%
Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	12.134.988 €	11.992.232 €	1,2%
União Europeia (EU)	873.648 €	359.213 €	143,2%
Receitas próprias	4.390.549 €	4.083.701 €	7,5%
% das receitas do Orçamento de Estado (OE) + FCT no Orçamento	59,31%	63,10%	-6,0%
% das Receitas próprias no Orçamento	21,46%	21,49%	-0,1%
% das atividades de ensino nas receitas próprias	74,23%	78,53%	-5,5%
% das propinas de formação inicial nas receitas próprias	48,18%	56,69%	-15,0%
% das despesas de pessoal no total da despesa	71,17%	76,22%	-6,6%
% das despesas da Faculdade suportadas pelo Estado - RG	70,75%	73,19%	-3,3%
% das despesas suportadas por receitas geradas pela Faculdade	29,10%	23,91%	21,7%
% das despesas de pessoal suportadas pelo OE + FCT	97,79%	93,74%	4,3%
% das despesas suportadas por receitas da UE	0,15%	2,91%	-94,9%

Fonte: Área Financeira

Em 2017, comparando com o ano transato, verificou-se um aumento de 7,7% da receita. Este deveu-se ao aumento das receitas próprias (7,5%) mas, sobretudo, ao acréscimo significativo de verbas provenientes da União Europeia, atingindo os 873.648€, em parte resultado do financiamento da candidatura, bem-sucedida, ao PORLisboa-Lisboa 2020, para aquisição de simuladores avançados para apoio ao ensino.

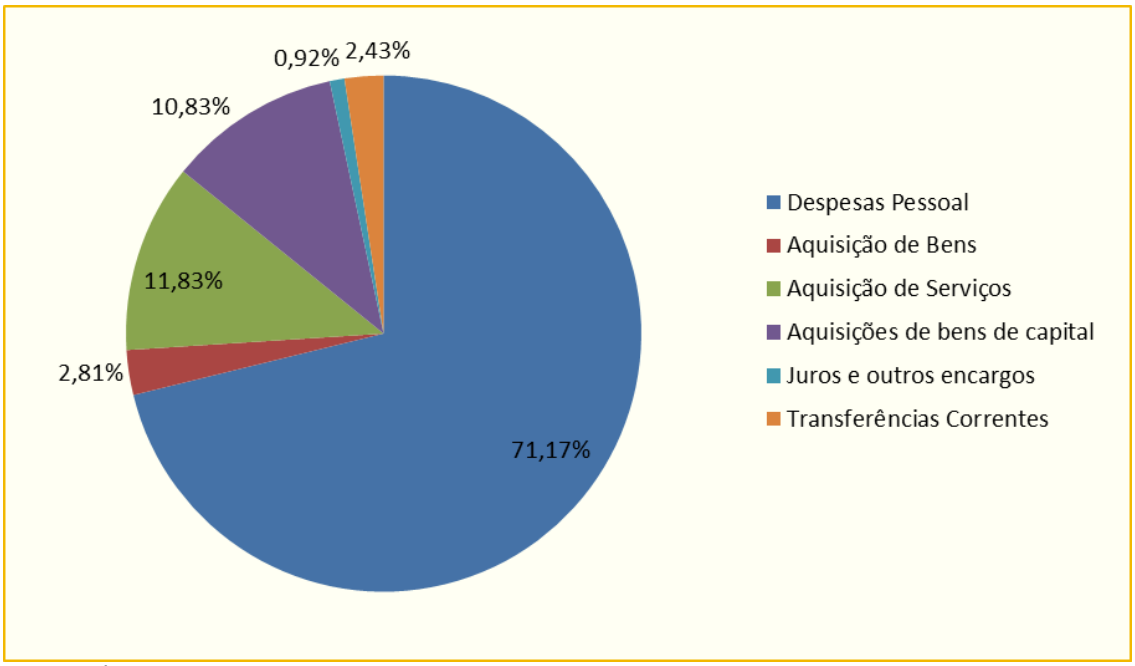
Figura 14 – Execução das receitas próprias de 2017 por rubrica orçamental



Fonte: Área Financeira
Obs.: Mapa detalhado no Anexo XVI - Execução da Receita detalhada por Rubrica Orçamental, p. 208.

Os valores da execução das receitas próprias traduzem a origem das mesmas (Figura 14), mantendo-se como principais fontes, as propinas de formação inicial (48,18%) e as propinas de cursos de especialização, mestrado e doutoramento (16,80%). É ainda de salientar, outras receitas provenientes do aluguer de espaços e transferências de instituições sem fins lucrativos (13,68%).

Figura 15 – Execução das despesas de 2017 por rubrica orçamental



Fonte: Área Financeira
Obs.: Mapa detalhado no Anexo XVII - Execução da Despesa detalhada por Rubrica Orçamental, p. 209.

Em relação à execução da despesa (Figura 15), o maior encargo foi com pessoal (71,17%), sendo esta despesa suportada em 97,79% pelo Orçamento de Estado. A aquisição de serviços (11,83%) e de bens de capital (10,83%) também se traduzem de forma significativa na despesa. Comparando com o ano de 2016, o maior acréscimo de despesa registou-se ao nível da aquisição de bens de capital, ou seja, material de informática e despesas de investimento.

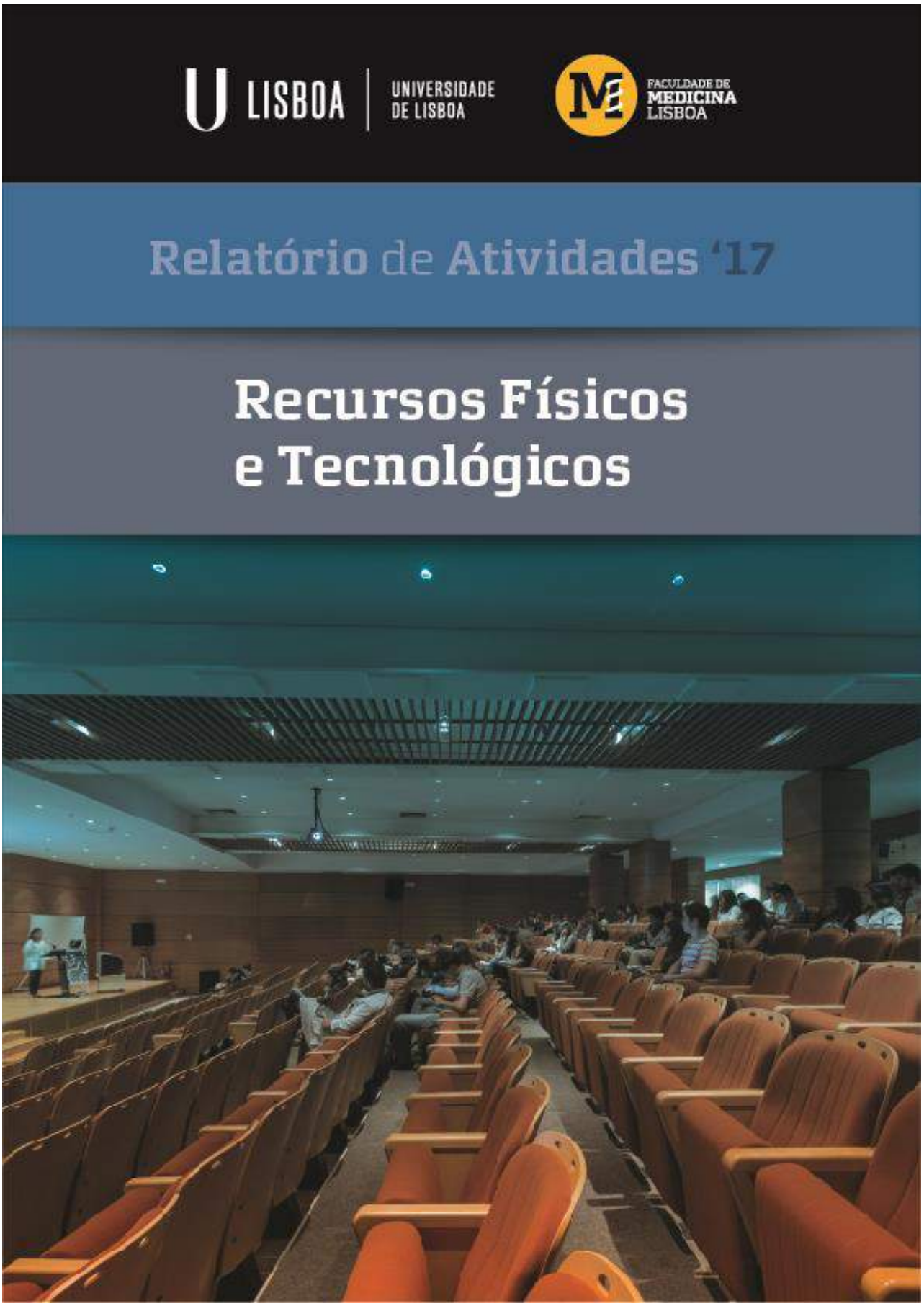
As despesas foram suportadas em 70,75% pelo Orçamento de Estado e pela FCT, e em 29,10% por receitas próprias geradas pela Faculdade.

〉 Apoio à Gestão de Projetos da FMUL

A criação de uma estrutura de apoio à gestão de projetos, em 2015, tem permitido proporcionar apoio à submissão de candidaturas da FMUL e dos seus docentes, bem como gerir financeiramente projetos, possibilitando assim a captação e diversificação de fontes de financiamento.

Em 2017, foram submetidas 18 candidaturas a concursos da FCT, uma delas tendo já sido aprovada, e 2 candidaturas no âmbito do programa H2020, uma das quais a uma *ERA Chair*, com avaliação entre 4 e 5, mas não financiada (Anexo XVIII - Candidaturas / Projectos da FMUL no âmbito de Programas Nacionais e Internacionais em 2017, pp. 210-211).

No ano de 2016 foi aprovada a candidatura da FMUL ao programa Operacional Regional de Lisboa-PORLisboa para aquisição de "Equipamentos para Novos Programas de Ensino Superior na área da Saúde por Simulação Avançada Multidisciplinar". Esta candidatura foi executada em 2017, através da aquisição de simuladores que possibilitarão a criação de um Centro de Simulação Avançada Multidisciplinar a instalar no Novo Edifício.


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Recursos Físicos e Tecnológicos

A gestão dos recursos físicos e tecnológicos na FMUL é da responsabilidade da Unidade de Instalações e Equipamentos e Logística (UIEL), à qual compete zelar pelas instalações e equipamentos e proporcionar o suporte e administração de sistemas informáticos e de comunicação.

11.1. Instalações e Equipamentos

A FMUL ocupa uma área total de 18.499,77 m^2 (Edifício Central - HSM e Egas Moniz), a qual se distribui por áreas de ensino, bibliotecas e salas de estudo, espaços de investigação e área administrativa (Quadro 84), garantindo nos seus espaços o cumprimento das regras de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Quadro 84 – Áreas por Tipo de Espaço

Tipo de espaço	Área (m²)
Edifício Egas Moniz	
Ensino	2.002,15
Biblioteca e Sala de Estudo	186,40
Investigação	5.947,00
Administrativa	548,93
Edifício Central – HSM-CHLN	
Ensino	3.582,20
Biblioteca e Sala de Estudo	1.315,21
Investigação	735,42
Administrativa	4.182,46
Total	18.499,77

Fonte: UIEL

A Faculdade assegura o funcionamento das suas instalações durante as 24 horas do dia, ao longo dos 365 dias do ano, sendo uma das suas preocupações zelar pelas instalações e equipamentos. Em 2017, manteve o princípio da eficácia e eficiência, em termos de manutenção preventiva e corretiva nas áreas da sua responsabilidade direta, bem como uma preocupação pelos espaços comuns em parceria com o CHLN e o iMM.

Quadro 85 – Encargos com manutenção dos edifícios

Edifícios	2017	2016	Taxa de Variação
Edifício Central - HSM	513.091,43 €	486.930,09 €	5%
Edifício Egas Moniz	1.025.660,31 €	966.359,09 €	6%
Total	1.538.751,74 €	1.453.289,18 €	6%

Fonte: UIEL

Comparando com o ano anterior, em 2017 houve um aumento dos encargos com a manutenção dos edifícios (6%), ascendendo estes a um pouco mais do que 1 milhão e meio de euros (Quadro 85).

No quadro 86 estão identificados os serviços prestados, a evolução nos principais contratos e as despesas adicionais, em matéria de funcionamento regular da instituição.

Quadro 86 – Encargos com manutenção dos edifícios segundo a tipologia de serviço prestado

Tipologia de Serviço	ENCARGO COM MANUTENÇÃO					
	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2017	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2016
Eletricidade	0,00 €	441.721,75 €	**441.721,75 €**	0,00 €	423.522,10 €	**423.522,10 €**
Eletricidade CHLN	150.393,89 €	0,00 €	**150.393,89 €**	165.658,16 €	0,00 €	**165.658,16 €**
Água CHLN	15.593,70 €	21.420,00 €	**37.013,70 €**	17.222,54 €	22.733,97 €	**39.956,51 €**
Gás	0,00 €	60.009,62 €	**60.009,62 €**	0,00 €	86.992,76 €	**86.992,76 €**
Manutenção	16.535,78 €	30.709,30 €	**47.245,08 €**	14.327,04 €	26.607,36 €	**40.934,40 €**
Manutenção_AVAC	9.390,95 €	17.440,33 €	**26.831,28 €**	8.608,37 €	15.986,97 €	**24.595,34 €**
Vídeo-vigilância, manutenção voz / dados, central incendio / intrusão	7.665,83 €	10.586,15 €	**18.251,98 €**	9.557,40 €	10.353,84 €	**19.911,24 €**
Extintores e carretéis	969,89 €	1.180,64 €	**2.150,53 €**	32,17 €	39,17 €	**71,34 €**
Tratamento de resíduos	3.269,53 €	29.425,81 €	**32.695,34 €**	3.605,74 €	32.451,65 €	**36.057,39 €**
Taxa de tratamento de resíduos	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
Limpeza	174.561,23 €	205.746,37 €	**380.307,60 €**	138.486,54 €	163.227,06 €	**301.713,60 €**
Elevadores	0,00 €	6.981,48 €	**6.981,48 €**	0,00 €	4.715,57 €	**4.715,57 €**
Jardins	1.896,93 €	2.619,57 €	**4.516,50 €**	2.169,72 €	2.996,28 €	**5.166,00 €**
Fontes de Água	1.026,58 €	1.539,86 €	**2.566,44 €**	1.026,58 €	1.539,86 €	**2.566,44 €**

Tipologia de Serviço	ENCARGO COM MANUTENÇÃO					
	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2017	Edifício Central	Edifício Egas Moniz	Total 2016
Gestão centralizada	0,00 €	5.535,00 €	**5.535,00 €**	0,00 €	5.535,00 €	**5.535,00 €**
Contentores asséticos	6.537,96 €	3.076,68 €	**9.614,64 €**	3.076,68 €	6.537,96 €	**9.614,64 €**
Segurança CHLN	32.169,48 €	0,00 €	**32.169,48 €**	32.169,48 €	0,00 €	**32.169,48 €**
Segurança	57.177,93 €	106.187,58 €	**163.365,51 €**	51.341,64 €	95.348,76 €	**146.690,40 €**
Assessoria técnica	2.142,63 €	2.142,63 €	**4.285,26 €**	2.516,25 €	2.516,25 €	**5.032,50 €**
Comunicações	1.276,85 €	1.276,85 €	**2.553,70 €**	1.391,00 €	1.391,00 €	**2.782,00 €**
Central Telefónica	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**	3.834,32 €	3.834,32 €	**7.668,64 €**
Manutenção equipamentos de rede	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**	5.223,35 €	5.223,35 €	**10.446,70 €**
Sistema de controlo de acessos | Alarmes	164,03 €	151,41 €	**315,44 €**	1.062,58 €	769,45 €	**1.832,03 €**
Portas Automáticas	3.050,52 €	3.050,52 €	**6.101,04 €**	3.050,52 €	3.050,52 €	**6.101,04 €**
Manutenção de posto de transformação	0,00 €	1.205,40 €	**1.205,40 €**	0,00 €	1.205,40 €	**1.205,40 €**
Responsável Técnico Posto Transformação	0,00 €	264,97 €	**264,97 €**	0,00 €	536,40 €	**536,40 €**
Gerador de Emergência	0,00 €	1.807,66 €	**1.807,66 €**	0,00 €	903,83 €	**903,83 €**
Pragas	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**	2.952,00 €	2.952,00 €	**5.904,00 €**
Material Higiene Limpeza	6.228,93 €	14.955,02 €	**21.183,95 €**	5.913,75 €	15.253,24 €	**21.166,99 €**
Plano de Segurança Interno	4.163,55 €	0,00 €	**4.163,55 €**	5.166,00 €	4.520,25 €	**9.686,25 €**
Consumíveis manutenção / reparações extra contrato	18.875,24 €	56.625,71 €	**75.500,95 €**	8.538,26 €	25.614,77 €	**34.153,03 €**
Total	**513.091,43 €**	**1.025.660,31 €**	**1.538.751,74 €**	**486.930,09 €**	**966.359,09 €**	**1.453.289,18 €**

Fonte UIEL
Obs.: Anexo XIX – Encargos com manutenção dos edifícios por tipologia de serviço, p. 212.

Para além da manutenção preventiva, foram executadas várias obras de reabilitação necessárias à criação de melhores condições de funcionamento das áreas de ensino e investigação, com a colaboração direta da UIEL, sendo o valor do investimento apresentado no quadro 87.

Quadro 87 – Valor do Investimento nos Edifícios em 2017

Edifício	Valor Investimento
Edificado Geral	148.300,00 €
Edifício Central - HSM	252.547,35 €
Edifício Egas Moniz	102.901,00 €
Total	503.748,35 €

Fonte: UIEL
Obs.: Anexo XX - Valor do Investimento em 2017 por Área Estrutural – Edifícios, p. 213.

Ampliar os espaços de ensino/aprendizagem e de investigação (OO15) foi um dos objetivos operacionais traçados pela FMUL para 2017, contribuindo para tal: as obras de remodelação e ampliação da Biblioteca Central, com a criação de um novo espaço de leitura no piso 7, aumentando em 80 os lugares de estudo; bem como as obras para a conclusão da construção do Novo Edifício, prevendo-se que seja inaugurado e entre em funcionamento no ano letivo 2018/2019, o que permitirá a expansão e reestruturação das áreas pedagógicas e científicas, bem como o reforço de cooperação com outras entidades, em particular com o IST.

Ao nível das instalações destacam-se ainda as seguintes intervenções:

- **Recuperação das cisternas do Edifício Egas Moniz (2 x 30m^3) com inclusão de técnicas de recircularização** - Esta intervenção integra-se no plano rigoroso de gestão da qualidade da água de consumo do Edifício Egas Moniz, tendo sido executadas as recomendações constantes do relatório elaborado por empresa certificada.
- **Instalação do Instituto de Formação Avançada no piso 0 do Edifício Egas Moniz** - Esta ação permitiu estabelecer uma área de atendimento e *backoffice*, oferecendo um atendimento de maior proximidade a docentes e discentes associados a este grau de ensino.
- **Substituição de cobertura de Oficina por materiais "amigos do ambiente"** - Dando seguimento às preocupações ambientais da FMUL, procedeu-se à substituição de algumas coberturas, utilizando materiais mais recentes e "amigos do ambiente", permitindo aumentar a eficiência dos edifícios no que diz respeito à utilização de recursos (energia, água, etc.) e à sua durabilidade.

Ao nível dos equipamentos (bens e serviços), salienta-se:

- **Elaboração de um projeto de recuperação da Aula Magna** – Este projeto tem em vista adaptar este espaço nobre e com grande ligação histórica com a Faculdade e o Hospital de Santa Maria às novas tecnologias multimédia, bem como aumentar os níveis de segurança e de conforto. A execução prática do projeto foi antecipada na sequência do sinistro ocorrido na Aula Magna a 8 de novembro de 2017. Dada esta ocorrência foi nomeada uma Comissão de Auditoria (Despacho 71/2017), com o intuito de

proceder à averiguação do ocorrido face às disposições existentes nesta matéria e apresentação de eventuais recomendações.

- **Implementação do projeto de abastecimento de água ao Edifício Egas Moniz** - O projeto de execução prevê a ligação à rede pública da EPAL; a renovação da rede de incêndio, com ampliação do número de colunas secas e carreteis decorrente da utilização do Edifício; a renovação da rede sanitária e a realização da rede de Laboratórios.
- **Implementação de uma rede de circuito fechado de climatização do Edifício Egas Moniz** – A rede atual tem elevados custos de manutenção corretiva, sendo esta intervenção essencial e a qual será executada em momento posterior à implementação do projeto de abastecimento de água.
- **Implementação de um sistema de controlo de qualidade da água predial do Edifício Egas Moniz** - Este sistema será implementado de forma progressiva tendo por base a execução de um conjunto de boas práticas internas e com recurso a empresas com certificação, em consonância com os resultados obtidos e através de técnicas reconhecidas pela Direção Geral da Saúde, num processo de monitorização permanente.

A sustentabilidade ambiental tem sido uma preocupação da FMUL. A UIEL, paralelamente à gestão e manutenção para o eficaz e eficiente funcionamento da Faculdade, tem-se também dedicado a uma gestão ambiental ao nível do consumo de energia, água, resíduos recicláveis, resíduos perigosos, materiais recicláveis e mobilidade (Anexo XXI - Indicadores de Sustentabilidade Ambiental 2017, p. 214).

11.2. Tecnologias de Informação e Multimédia

Um dos serviços prestados pela Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia (UTIM) é o suporte aos utilizadores da FMUL e seus parceiros no âmbito do CAML, registando-se em 2017 um decréscimo de 17% nos pedidos de assistência (Quadro 88).

Quadro 88 – Pedidos de assistência

2017	2016	Taxa de Variação
3.351	4.032	-17%

Fonte: UTIM

Na área das tecnologias de informação são de destacar em 2017 as seguintes intervenções:

- **Renovação do parque informático** – Esta renovação incidiu nas áreas administrativas e espaços pedagógicos, de forma a corresponder às exigências tecnológicas impostas pela nova geração de Sistemas Operativos e pela nova aplicação de gestão financeira e de recursos humanos (SAP).

- **Renovação e ampliação da infraestrutura de rede *wireless*** – Com vista a reforçar o sinal de *wireless* em locais com deficiente ou ausência de cobertura foram substituídas 30 antenas de primeira geração e instaladas 20 novas antenas.
- **Renovação e ampliação do sistema centralizado de CCTV** - Foram substituídas câmaras obsoletas e procedeu-se à instalação de novos elementos em áreas consideradas de risco para as instalações, com o objetivo de aumentar a segurança de bens e pessoas.
- **Melhoria e incremento do sistema de controlo de acessos** – Esta medida teve em vista assegurar a interligação do comando e abertura de portas à central de incêndio do Edifício Egas Moniz, e a abertura automática das portas em caso de alarme de evacuação, com o intuito de melhorar os níveis de segurança de pessoas e bens.
- **Implementação de uma nova infraestrutura de virtualização para alojamento dos sistemas de gestão centralizados existentes na FMUL** - Gestão da central telefónica, gestão da *firewall*, gestão dos quiosques multimédia, sistema de gestão de filas (atendimento ao público), monitorização dos equipamentos ativos de rede e monitorização do sistema centralizado de CCTV.

Como é habitual, durante o ano de 2017, a UTIM manteve o apoio aos utilizadores, no âmbito dos serviços de multimédia, em termos de assessoria técnica na produção de suportes digitais para as práticas pedagógica e científica, procurando acompanhar as novas tendências, técnicas e potencialidades que surgiram no mercado nacional e internacional da imagem. Para além deste serviço, a UTIM é ainda responsável pelo apoio técnico audiovisual aos eventos científicos, de enorme relevância nacional e internacional, na área da Medicina e das Ciências Biomédicas, realizados na FMUL e organizados pela Faculdade e seus parceiros (Anexo XXII - Apoio Técnico Audiovisual em Eventos Nacionais e Internacionais, pp. 215-216).

O quadro 89 apresenta os principais tipos de intervenção em sala de aula, em número de horas, registando-se um decréscimo de 4% em 2017, por referência a 2016.

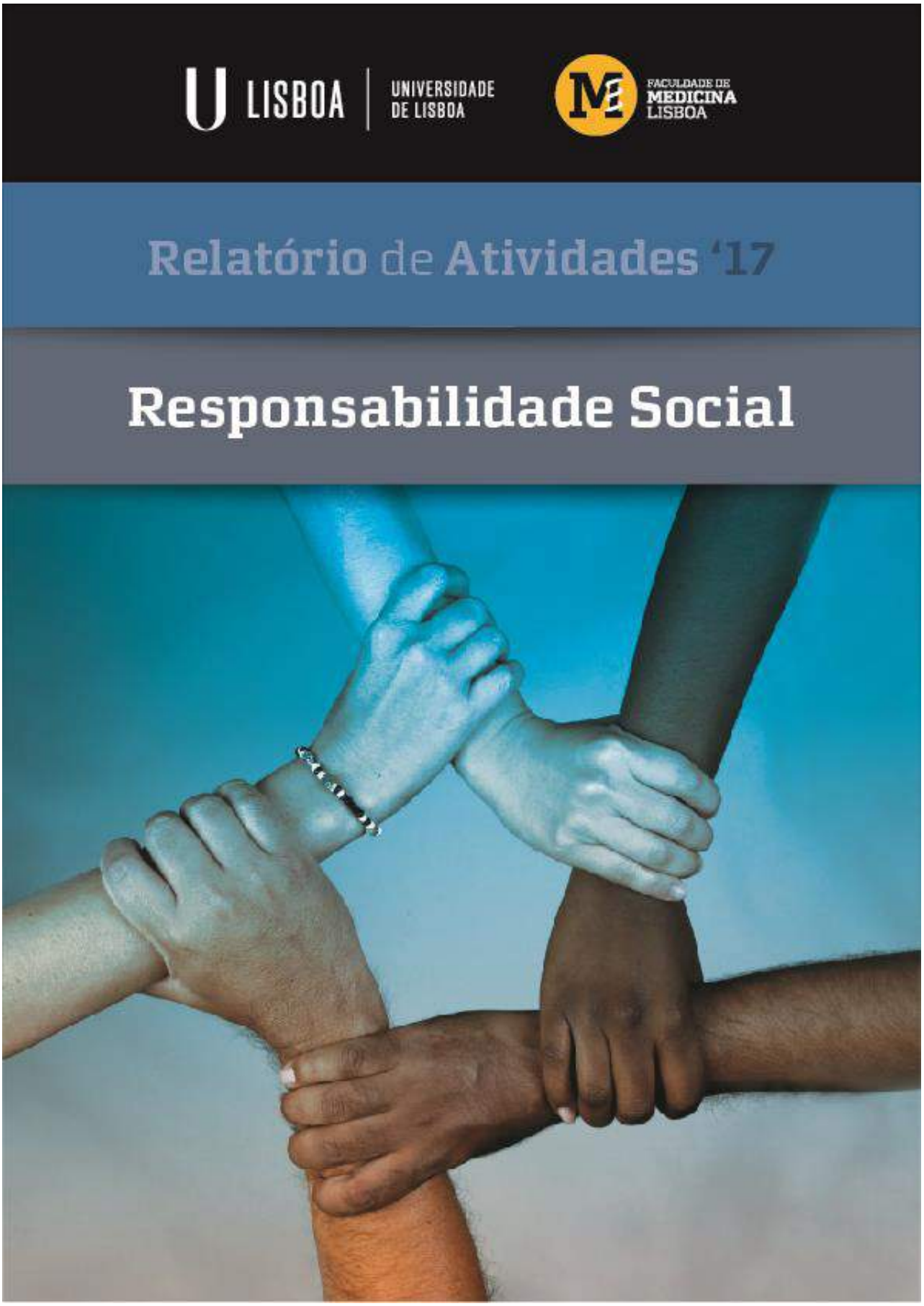
Quadro 89 – Horas de apoio audiovisual em sala

Apoio em Sala	2017 (n.º horas)	2016 (nº horas)	Taxa de Variação
Aulas regulares	4.723	4.723	0%
Aulas em videoconferência	727	727	0%
Apoio a eventos	1.037	1.281	-19%
Apoio na preparação de materiais pedagógicos	419	520	-19%
Apoio a Provas Académicas	201	176	14%
Total	7.107	7.427	-4%

Fonte: UTIM

Na área da multimédia são de salientar as seguintes ações durante 2017:

- **Aquisição de um Codec de Videoconferência (Cisco TelePresence SX20)** – Permitindo ligar a FMUL ao Bloco Operatório do HSM, transmitindo por videoconferência as cirurgias realizadas e possibilitando aos alunos, a frequentar o estágio clínico do 6º ano obrigatório em cirurgia, a partilha de conhecimento e boas práticas médicas em prol da educação médica de excelência.
- **Projeto de vídeo-conferência com Cabo Verde** – Este projeto, desenvolvido no âmbito da parceria com Cabo Verde, destina-se à partilha de ações de formação e eventos técnico-científicos, com transmissão em tempo real para o Hospital Agostinho Neto (Praia) e para o Hospital Baptista de Sousa (Mindelo).


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Responsabilidade Social

O projeto Faculdade de Ajudar nasceu, em 2011, da espontaneidade de um grupo de colaboradores não docentes que exercem esta atividade com enorme empenho e entusiamo individual e coletivo, em simultâneo com as suas atribuições funcionais regulares. Desde então, este grupo continuou a desenvolver a sua ação com o apoio da Direção da FMUL, apresentando o quadro 90 as várias ações de solidariedade e responsabilidade social desenvolvidas em 2017.

Quadro 90 - Atividades da Faculdade de Ajudar

Atividade	Descrição / Objetivo
Festejar os Reis [6-7 de janeiro]	Promoção do convívio entre os colaboradores da FMUL, com o almoço partilhado do Dia de Reis (6 de janeiro) e um momento de convívio entre as crianças familiares dos seus colaboradores, com atividades no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (7 janeiro), com o envolvimento da Faculdade de Ajudar e com o apoio da Direção. As crianças foram convidadas a levar um Brinquedo para ser doado ao Departamento de Pediatria do HSM / Associação para as Crianças de Santa Maria, excedendo as expectativas a quantidade de brinquedos doados .
Dia Solidário [7 de abril]	Organização, no dia Mundial da Saúde, da atividade "Inspire. Expire. Viva mais Saudável", no Estádio Universitário de Lisboa e Centro Médico da Cidade Universitária, em associação com a Reitoria da ULisboa, Serviços de Ação Social e com o apoio do Programa de Promoção da Atividade Física da Direção-Geral da Saúde. O objetivo foi alertar para os benefícios dos estilos de vida e alimentação saudável e diminuição do sedentarismo.
Campanha de Sensibilização para a Prevenção do Cancro de Pele [abril]	Sensibilização para a importância da prevenção do cancro de pele, junto da comunidade FMUL/iMM, através de mensagem via *e-mail* e distribuição de folhetos informativos.
Rastreios Dermatológicos [20 de abril -14 de setembro]	Organização de rastreios dermatológicos, em colaboração com a Clínica Universitária de Dermatologia e Venereologia, para toda a comunidade FMUL/iMM.
Corrida Saúde + Solidária [7 de maio]	Participação na Corrida Saúde + Solidária, da responsabilidade da AEFML, com a equipa *FA Team*, tendo o valor apurado revertido a favor da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM).
Campanhas Banco Alimentar [27-28 maio e 1-2 dezembro]	Recolha de alimentos no supermercado Pingo Doce das Galhardas nas duas campanhas anuais do Banco Alimentar.
Campanha Doação de Sangue no Verão [julho]	Sensibilização para a importância da doação de sangue (especialmente no verão), desenvolvida em articulação com a Unidade de Colheitas de Sangue de Dadores Benévolos do HSM-CHLN, junto de toda a comunidade FMUL/iMM, através de mensagem via *e-mail*.
Projeto ProLer [setembro]	Doação e troca de manuais escolares, no âmbito do Projeto Proler, iniciativa da APA em parceria com o NBI e com a colaboração da Faculdade de Ajudar.

Atividade	Descrição / Objetivo
Campanha de Sensibilização para a Prevenção do Cancro da Mama [outubro]	Sensibilização para a importância da prevenção do cancro da mama, junto da comunidade FMUL/iMM, através de mensagem de *e-mail* e sugerindo a adesão à imagem da campanha colocando o logo da mesma na assinatura de e-mail.
Feira Natal Solidário [23-24 novembro]	Exposição com a participação de 4 instituições, cuja área de intervenção é o voluntariado na saúde, com vista à divulgação das suas atividades, angariação de sócios e/ou voluntários e venda de artigos – *merchandising*.
Colaboração com a Refood	Doação de excedentes alimentares dos serviços de *catering* de eventos realizados na FMUL, em colaboração com o grupo de S. Domingos de Benfica.
Grupo de Trabalho do ORSIES - Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior	Participação, em representação da FMUL, no ORSIES, uma rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das Instituições de Ensino Superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de Responsabilidade Social. Do trabalho desenvolvido em 2017, resultou o Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

Fonte: Faculdade de Ajudar

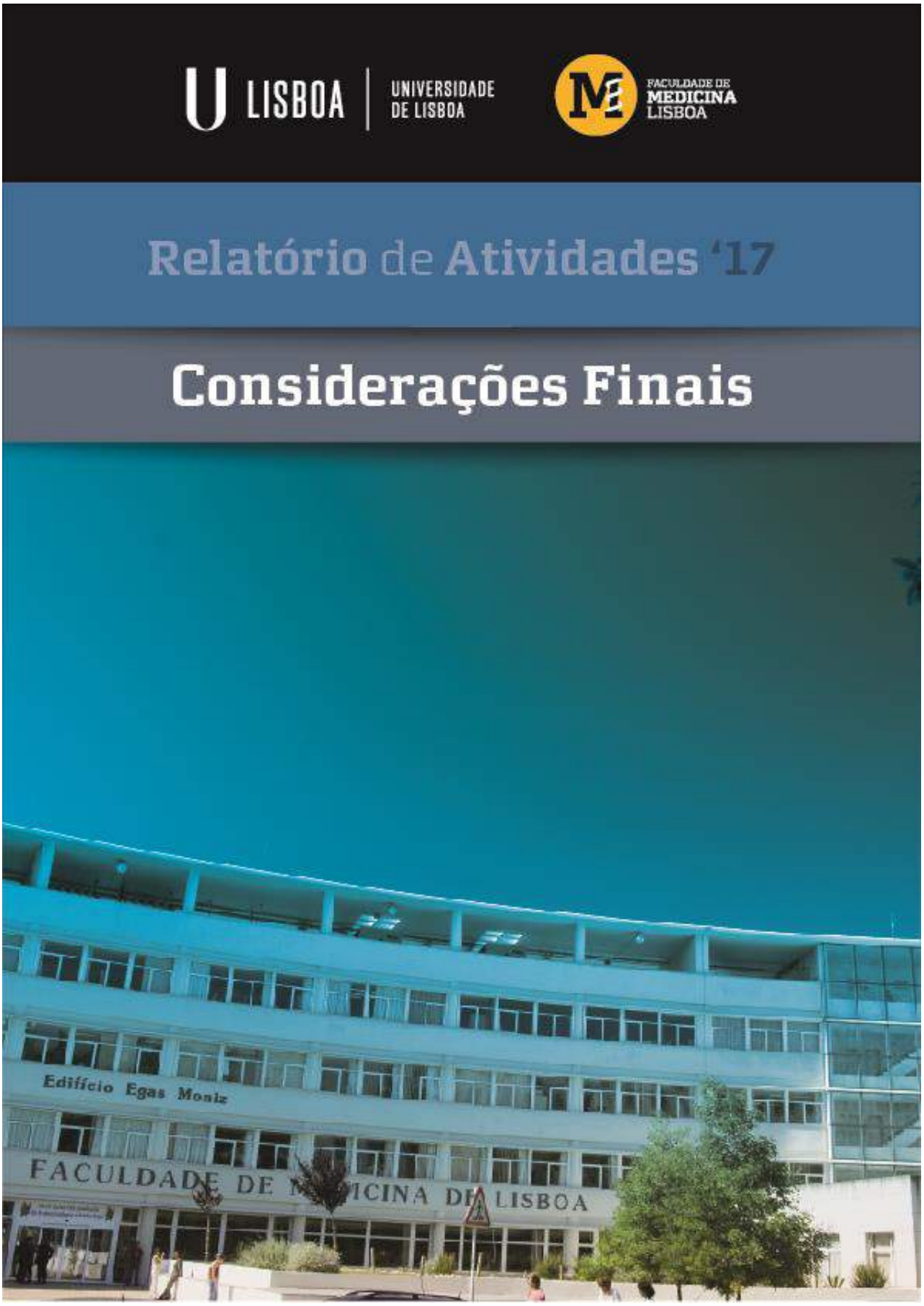
Quadro 91 - Indicadores das Atividades da Faculdade de Ajudar

Atividades	Indicadores	2017	2016	Taxa de Variação
Dia Solidário	N.º Participantes	89	38	134%
Banco Alimentar *(duas campanhas anuais)*	Média de Participantes	53	44	20%
	Média de Alimentos Recolhidos (Kg)	4.199	4.567	-8%
Projeto ProLer	N.º de Manuais Escolares Recolhidos	283	155	83%
Rastreios Dermatologicos	N.º Participantes	57	-	-
Feira Natal Solidário	N.º Expositores	4	10	-60%

Fonte: Faculdade de Ajudar

Relativamente às várias ações promovidas pela Faculdade de Ajudar, é de salientar o sucesso das mesmas, visível no significativo aumento do número de participantes no Dia Solidário e no Banco Alimentar, bem como na adesão aos rastreios dermatológicos, e ao volume de manuais recolhidos ao nível do projeto ProLer que praticamente duplicou.

Os resultados obtidos nas várias iniciativas, o envolvimento empenhado e entusiástico dos colaboradores e o apoio da Direção fazem da FMUL uma instituição com boas práticas de responsabilidade social.


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Considerações Finais
Edifício Egas Moniz
FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

A FMUL prosseguiu a sua missão, seguindo as orientações estratégicas traçadas para 2017, desenvolvendo várias atividades e intervindo em áreas relevantes como o ensino, a investigação científica, a modernização institucional, a cooperação e as relações com o exterior.

O quadro 92 apresenta os objetivos estratégicos definidos para 2017 e as atividades desenvolvidas para o cumprimento dos mesmos, que ao longo do ano foram alvo de rotinas de monitorização e avaliação de forma a garantir a sua execução.

Quadro 92 - Objetivos Estratégicos e Principais Atividades Desenvolvidas em 2017

Objetivos Estratégicos	Atividades Desenvolvidas
OE1: **Melhorar a qualidade do Ensino Pré e Pós-Graduado da FMUL.**	Dinamização das propostas de melhoria apresentadas pela A3ES no âmbito dos Ciclos de Estudos da FMUL.
	Criação e acreditação da Licenciatura em Ciências da Nutrição.
	Elaboração de uma proposta de formulação do Ensino Clínico do MIM.
	Elaboração da proposta do novo Regulamento do Núcleo Optativo do MIM.
	Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Médica.
OE2: **Promover a Investigação Científica na área da Ciências da Saúde e da Vida.**	Criação da plataforma "*Find the Investigator you are looking for*" para facilitar o contato entre investigadores e estudantes e estreitar as relações entre a comunidade científica do CAML.
	Promoção de iniciativas no âmbito da investigação científica junto dos alunos da FMUL e recém-graduados.
	Elaboração e divulgação do guia de normas de identidade e afiliação institucional nas publicações e co-publicações de docentes/investigadores da FMUL, de acordo com a norma comum da ULisboa.
	Ampliação dos recursos da Biblioteca Digital.
OE3: **Dinamizar a Comunicação e as Relações Institucionais com o Exterior.**	Implementação de melhorias nos principais canais institucionais de informação e comunicação (portal e newsletter).
	Extensão da rede de instituições afiliadas (2 novas instituições).
	Celebração de novos protocolos (7).
	Constituição do Conselho de Cidadãos.

Objetivos Estratégicos	Atividades Desenvolvidas
OE4: **Intensificar a modernização administrativa.**	Promoção da qualificação académica e profissional dos recursos humanos.
	Desenvolvimento ao nível da gestão estratégica do processo de controlo dos objetivos estratégicos e das atividades desenvolvidas.
OE5: **Promover a melhoria das infraestruturas ao serviço da comunidade FMUL e dos seus principais *stakholders*.**	Implementação de melhorias nos serviços prestados ao apoio aos alunos.
	Ampliação e remodelação da Biblioteca Central.
	Acompanhamento das obras de construção do Novo Edifício.
	Dinamização do Plano de Segurança das Áreas da Faculdade no Edifício Central, em colaboração com o Centro Hospitalar Lisboa Norte.
	Consolidação dos sistemas de gestão académica (Fénix) e de recursos humanos e financeiros (SAP).

Um dos principais objetivos estratégicos centrou-se na melhoria da qualidade do **Ensino Pré e Pós-Graduado** (OE1), tendo sido desenvolvidas várias iniciativas neste sentido.

O **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** é o pilar central da Escola, estando inscritos 2.167 alunos no ano letivo 2017/2018, entre os quais 400 novos alunos, 349 no 1.º ano pela 1.ª vez e 51 noutros anos curriculares. A taxa de sucesso escolar nos vários anos curriculares é elevada, tendo concluído o MIM 365 alunos no ano letivo de 2016/2017, terminando a grande maioria nos 6 anos do curso (93%) e com uma média final de cerca de 16 valores.

Uma das prioridades durante o ano de 2017 foi dinamizar as propostas de melhoria e recomendações apresentadas pela A3ES no âmbito dos vários ciclos de estudos da FMUL, nomeadamente do MIM.
O ensino clínico assume um papel relevante na formação dos futuros médicos, tendo sido elaborada pela Comissão de Avaliação do Ensino Clínico uma proposta de reforma dos anos clínicos, prevendo-se a sua execução pela Comissão de Implementação da Reforma do Ensino Clínico.
No sentido de melhorar o ensino no âmbito do MIM, foi também reformulado o Regulamento das Atividades do Núcleo Curricular Optativo do MIM. Tendo em consideração as sugestões da A3ES, pretende-se igualmente avançar com a reformulação do Trabalho Final do MIM, de forma a ser considerado como uma unidade curricular, com um número de ECTS associado.

Ainda ao nível do ensino pré-graduado é de destacar a criação e acreditação pela A3ES da Licenciatura em Ciências da Nutrição, com a colaboração da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Motricidade Humana da ULisboa.

A **Formação Pós-graduada** é um pilar robusto da FMUL em constante desenvolvimento. No ano letivo 2017/2018, frequentam os cursos de pós-graduação 610 alunos, dos quais 251 alunos de doutoramento, 309 alunos de mestrado e 47 alunos estão inscritos em cursos de especialização. Dada a sua relevância na formação avançada, é de destacar o aumento dos alunos inscritos no PhDCAML (10%) e noutros programas doutorais (5%) no ano letivo 2017/2018. Os diplomados aumentaram (12%), num total de 83, dos quais 50 obtiveram o grau de mestre e 33 obtiveram o grau de doutor.

Com o intuito de melhorar a qualidade do ensino pós-graduado vários Cursos de Mestrado foram avaliados e acreditados pela A3ES: Mestrados em Neurociências, em Cuidados Paliativos, em Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar e em Epidemiologia. É ainda de salientar, a submissão à A3ES para acreditação prévia do novo curso de Mestrado em Reabilitação Cardiovascular.

O processo de acreditação e avaliação dos ciclos de estudo tem fomentado um conjunto de práticas científicas, pedagógicas e processuais decorrentes das recomendações e propostas de melhoria apresentadas pela A3ES. Em todo este processo é de salientar o papel da CAI e a sua ação proativa e rigorosa na reflexão, análise e avaliação do ensino ministrado na FMUL.
Para além do processo de avaliação / acreditação dos ciclos de estudo, a FMUL foi sujeita à avaliação institucional pela A3ES, no âmbito da avaliação sobre a qualidade de desempenho dos Estabelecimentos de Ensino Superior e de cada uma das suas Unidades Orgânicas.

Os cursos de formação contínua, não conducentes à obtenção de grau, têm tido um papel determinante na atualização e aperfeiçoamento da educação médica, tendo sido organizados 17 cursos (Cursos de Atualização, Cursos de Aperfeiçoamento, Workshops) em 2017, que contaram com a frequência de 224 participantes.

Para a promoção da educação médica têm também contribuído o CP e o DEM, através da promoção de várias iniciativas, entre as quais o *Beyond MEd*, em colaboração com a AEFML; bem como com a atribuição do Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*, que teve o dobro das candidaturas em 2017, o que revela a importância do mesmo entre a comunidade docente.

A **Investigação Científica** é um pilar determinante, neste sentido a Faculdade procura promover a investigação na área das Ciências da Saúde e da Vida (OE2). Uma vez que a FMUL considera que a experiência ao nível da investigação científica deve constituir parte integrante da trajetória académica dos alunos durante a sua formação em medicina, procurou estimular o interesse pela investigação junto dos seus alunos e dos recém-graduados, tendo desenvolvidp várias iniciativas.

O Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL permitiu que 30 alunos desenvolvessem 28 projetos de investigação, em 18 unidades de investigação nas instituições que integram o CAML. O Prémio

GAPIC David-Ferreira, que distingue os Trabalhos Finais / Teses do MIM, estimulando o interesse dos alunos pela prática de investigação científica, teve o dobro das candidaturas em 2017. A Faculdade tem ainda vindo a incentivar e a envolver os jovens médicos recém-graduados em Medicina em atividades de investigação, através da Bolsa de Investigação Anual Fundação AstraZeneca/FMUL. O Programa Doutoral tem sido, igualmente, promotor da investigação científica.

Na FMUL a investigação é desenvolvida nas Unidades Estruturais, contudo, é transversal às instituições que integram o CAML, e com o intuito de estreitar as relações entre a comunidade científica do CAML e fomentar a participação da Faculdade em projetos de investigação em rede, foi desenvolvida a plataforma "*Find the Investigator you are looking for*", com o objetivo de facilitar e promover o contacto entre docentes, investigadores e estudantes de Medicina.

A atividade científica dos docentes, investigadores e médicos é retratada de forma objetiva pelo número de publicações indexadas na *Web of Science, Results of Institute for Scientific Information* (em março de 2018, foram encontradas 672 resultados de publicações e um número total de 21.394 citações, através da pesquisa na *Web of Science*). No entanto, para garantir o reconhecimento da produção científica e a visibilidade institucional da FMUL, é essencial a uniformização da afiliação institucional, para tal foi elaborado e divulgado internamente um guia de normas e procedimentos de acordo com as normas de afiliação da ULisboa.

As Unidades Estruturais assumem um papel fundamental para a prossecução da missão da Faculdade e para o cumprimento dos seus objetivos pelas **Atividades Científica**, **Pedagógica e Clínica** que desenvolvem. A Faculdade, durante o ano de 2017, presenciou orgulhosamente a nomeações, distinções e atribuição de prémios a alguns dos seus docentes, investigadores e alunos, o que comprova o reconhecimento da FMUL, quer a nível nacional quer internacional.

A Faculdade tem vindo a promover a **Modernização Organizacional** (OE4) e a melhoria das **Infraestruturas** ao serviço da comunidade FMUL (OE5) de forma a tornar-se em uma instituição moderna e inovadora, ao nível da sua estrutura, dos serviços prestados, dos processos e procedimentos, com vista à garantia da qualidade.

Com o intuito de apoiar a comunidade estudantil e a melhorar os serviços prestados neste âmbito, em 2017, a FMUL juntou-se à AEFML no projeto *Mentoring*, que tem como objetivo a integração dos novos alunos no ambiente académico e social, aliada ao acompanhamento psicopedagógico dos mesmos. Este tem sido um projeto de sucesso, havendo 316 mentores e 320 mentorandos no ano letivo de 2017/2018. Com esta parceria foi possível promover novas iniciativas, entres as quais, a criação de um balcão de atendimento assegurado por um aluno bolseiro.

Em 2017, o Espaço S, que visa prestar apoio psicológico aos alunos com a colaboração do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHLN, passou a ser tutelado pela FMUL, sob a coordenação do Prof. Doutor Daniel Sampaio, dispondo de um novo espaço de atendimento.

Para melhorar os meios de suporte ao ensino e à investigação, a FMUL reforçou a sua Biblioteca Digital, nomeadamente a coleção de E-Books, sendo ainda de destacar a assinatura da Base de Dados Access Medicine e 4 novas subscrições: *DynaMed Plus* e *Cell* (FMUL), *EDS* e *Scopus* (assinaturas partilhadas ULisboa).

Ao nível da sua estrutura organizacional, a FMUL procurou dinamizar áreas recentes, mas essenciais no futuro da Escola, como a área da Inovação e do Empreendedorismo (GIE) e a área do Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade. A Segurança e a Saúde no Trabalho é uma área que tem também vindo a ser dinamizada, tendo sido desenvolvidas várias ações em 2017, sendo de destacar a colaboração com o CHLN no desenvolvimento do Plano de Segurança das Áreas da FMUL no Edifício Central.

Com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, do desempenho e qualificações do pessoal não docente, a Faculdade tem vindo a investir na formação profissional dos seus colaboradores, registando-se em 2017 um aumento de 29% de cursos frequentados; bem como, a incentivar a formação académica, através do Programa de Apoio Financeiro de Formação Académica, tendo sido atribuídas o dobro das bolsas relativamente ao ano passado.

Em termos de instalações, a FMUL ocupa uma área total de 18.499,77 m^2 (Edifícios Central e Egas Moniz), com áreas de ensino, bibliotecas e salas de estudo, espaços de investigação e área administrativa. Tem havido a preocupação de ampliar os espaços de ensino/aprendizagem e de investigação, tendo sido efetuadas em 2017 obras de remodelação da Biblioteca Central, com a criação de um novo espaço de leitura e o acréscimo de 80 lugares de estudo; e obras para a conclusão da construção do Novo Edifício, que permitirá a expansão e reestruturação das áreas pedagógica e científica.

Em termos de modernização de processos e procedimentos, foram ainda desenvolvidas e aperfeiçoadas funcionalidades ao nível das plataformas de gestão académica (FenixEdu) e de gestão de recursos financeiros e humanos (SAP).

A FMUL tem estado empenhada em consolidar as suas **Relações Institucionais** e em melhorar a **Comunicação** (OE3), quer ao nível da ULisboa, quer a nível nacional e internacional.

A Faculdade manteve, assim, o seu compromisso com a ULisboa, nomeadamente com a sua participação nos Colégios da ULisboa (Colégio Mente e Cérebro, Colégio F3 "*Food, Farming and Forestry*", Colégio de Química) e nas Redes Temáticas da ULisboa (Rede VALOR, Rede SAÚDE, Rede MAR, Rede AGRO).

Durante o ano de 2017, a FMUL alargou ainda a sua rede de parcerias ao nível do ensino e da investigação, tendo sido celebrados 7 novos protocolos e ampliada a rede de instituições afiliadas a mais 2 instituições.

Num espaço médico cada vez mais global, a Faculdade tem ainda vindo a apostar na cooperação internacional, quer ao nível de programas de mobilidade, contando com 53 instituições europeias parceiras, quer no estabelecimento de outras parcerias, potenciando a sua rede internacional de contatos nos domínios clínico, da investigação e do ensino. Quanto à mobilidade de estudantes verificou-se, no ano letivo 2016/2017, um aumento da adesão dos estudantes tanto ao nível da mobilidade *outgoing* (25%), como ao nível da mobilidade *incoming* (12%), o que comprova a capacidade da FMUL em atrair estudantes, quer nacionais, quer internacionais.

Com o intuito de projetar a Faculdade nos âmbitos nacional e internacional e promover a sua imagem, tem-se vindo a melhorar os principais meios de informação e comunicação, com a adoção de um novo *layout* e aumento dos conteúdos, refletindo-se essa melhoria de forma positiva na consulta e visualização dos mesmos (portal com 249.840 visitas; *newsletter* com 25.446 visualizações).

Para além das atividades letivas habituais, decorreram nas instalações da Faculdade um conjunto de outras atividades (1.371) no âmbito do ensino pré e pós-graduado, bem como a realização de eventos, formações, reuniões e outras iniciativas do CAML, da AEFML e de outras entidades, o que atesta a dinâmica da Escola a nível interno e a sua projeção externa.

Com a intenção de dinamizar o seu **Papel na Sociedade**, a FMUL identificou personalidades da sociedade civil para constituição do Conselho de Cidadãos, com vista a obter contributos que poderão ser úteis no planeamento estratégico da Faculdade. A FMUL tem ainda vindo a desenvolver um importante papel na área da responsabilidade social, tendo promovido 12 iniciativas de solidariedade durante o ano de 2017.

O cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para 2017 apenas foi possível com um verdadeiro trabalho de equipa, com a participação e dinamismo dos alunos, sendo de salientar a estreita colaboração com a AEFML, bem como o envolvimento e empenho do quadro de pessoal reforçado em 2017 (565 Docentes, 10 Investigadores e 160 Não Docentes em exercício efetivo de funções).

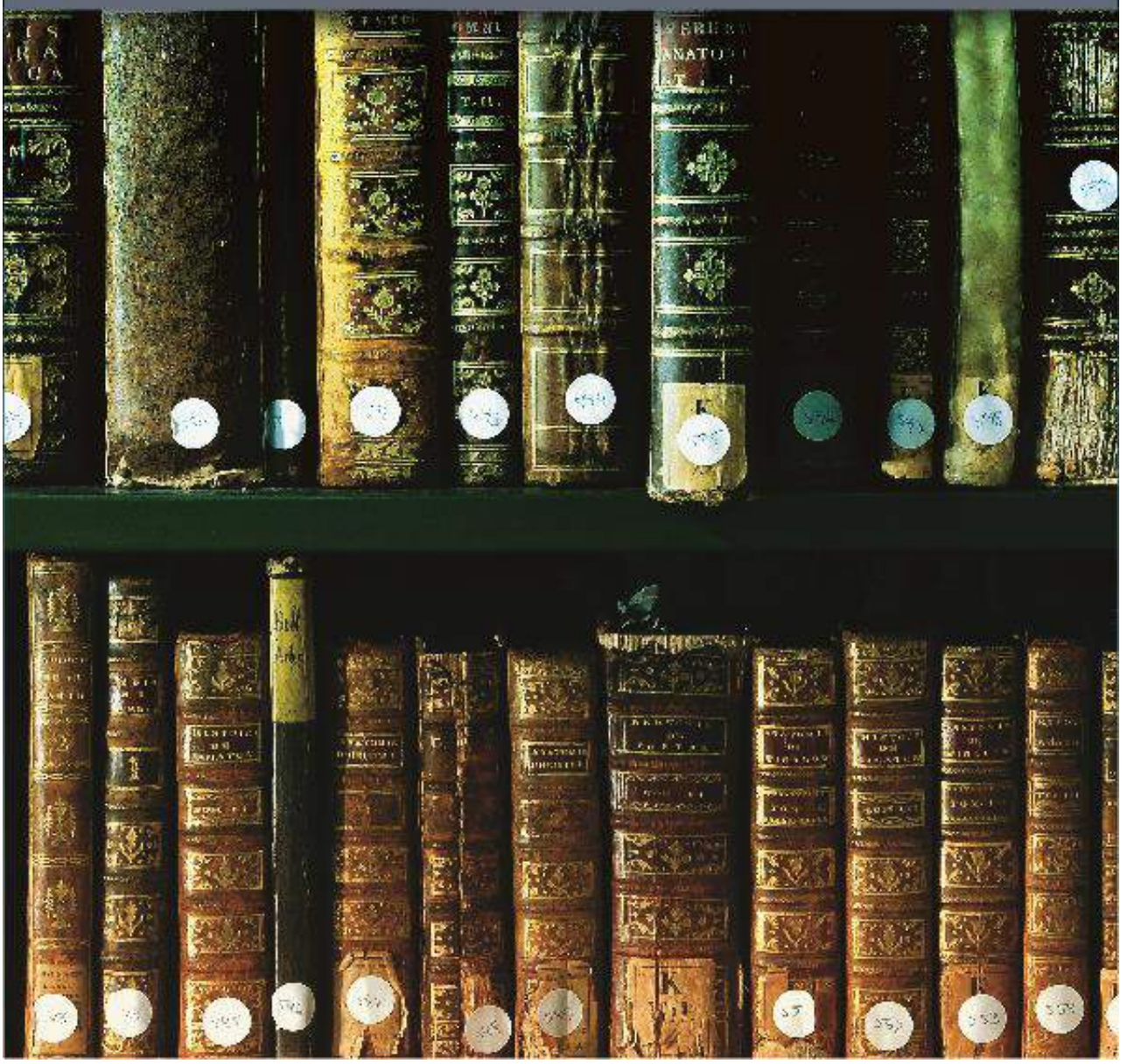
A FMUL é uma Escola que honra o seu passado e que, no presente, preocupa-se em cumprir a sua missão e atingir com sucesso os seus objetivos, de forma a construir o seu futuro e prosseguir a sua visão de alcançar um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico e da investigação biomédica, no contexto nacional e europeu.

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE MEDICINA LISBOA

Relatório de Atividades '17

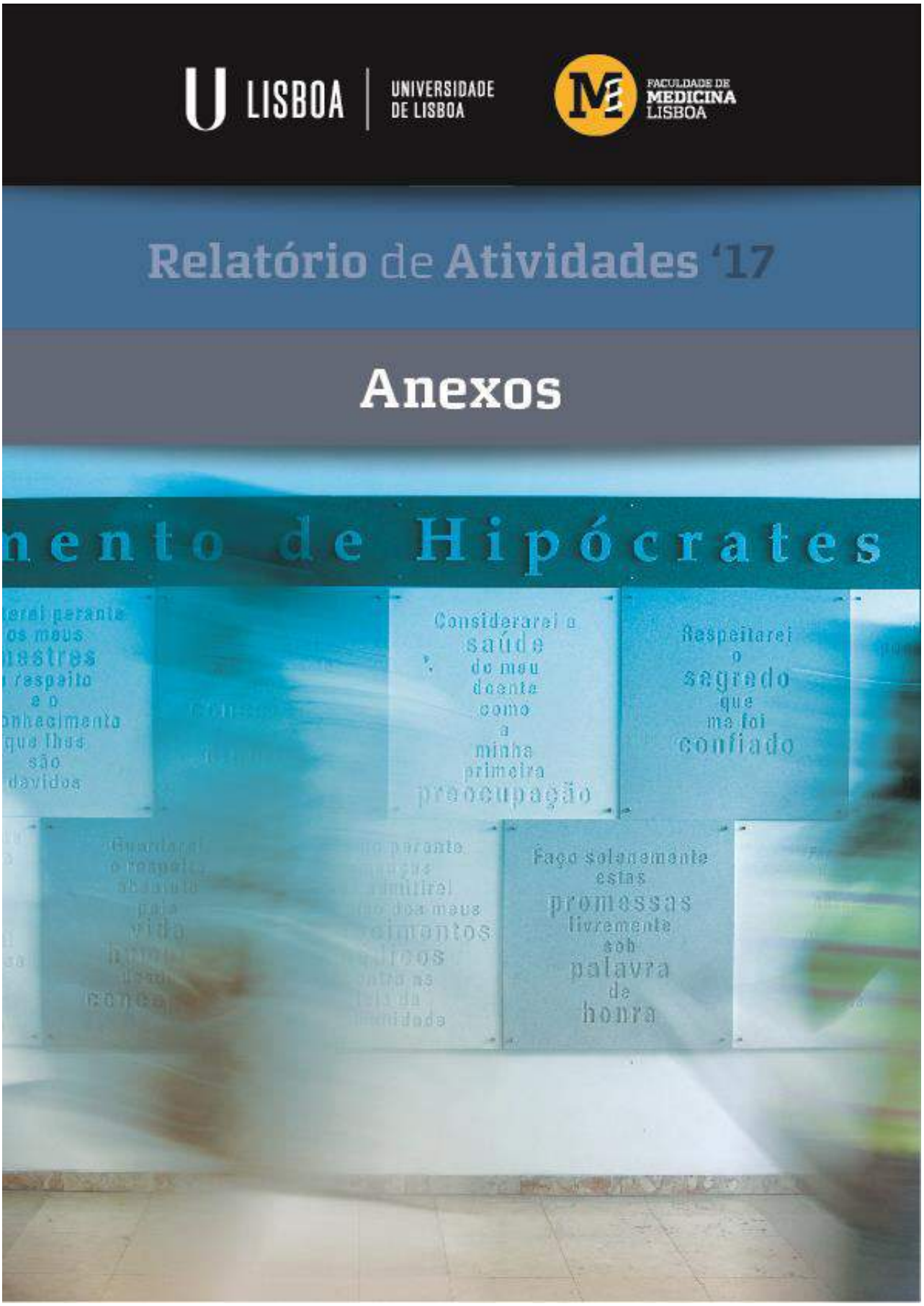
Lista de Acrónimos



LISTA DE ACRÓNIMOS / SIGLAS

SIGLA	Designação
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAAFML	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa
AAAUL	Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa
ACMP	Auto Clube Médico Português
AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
AIDFM	Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina
AIETI	Área de Instalações e Equipamentos e Tecnologias de Informação
ANFUP	Associação Nacional dos Funcionários das Universidades Portuguesas
APA	Área dos Pólos Administrativos
APDIS	Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde
ARHF	Área de Recursos Humanos e Financeiros
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CAI	Comissão de Avaliação Interna
CAML	Centro Académico de Medicina de Lisboa
CC	Conselho Científico
CCUL	Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa
CEMP	Conselho das Escolas Médicas Portuguesas
CGQ-ULisboa	Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa
CHLN, EPE	Centro Hospitalar Lisboa Norte, Entidade Pública Empresarial
CP	Conselho Pedagógico
CSST	Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho
DEM	Departamento de Educação Médica
EAHIL	European Association of Healh Information
ECTS	Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (European Credit Transfer and Accumulation System)
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCV-UMa	Faculdade de Ciências da Vida da Universidade da Madeira
FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
GAOG	Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo

SIGLA	Designação
GAPIC	Gabinete de Apoio à Investigação Científica, Tecnológica e Inovação
GIE	Gabinete de Inovação e Empreendedorismo
HSM	Hospital de Santa Maria
HST	Higiene e Segurança no Trabalho
IFA	Instituto de Formação Avançada
iMM	Instituto de Medicina Molecular
INA	Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
MEBION	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
MIM	Mestrado Integrado em Medicina
NBI	Núcleo de Biblioteca e Informação
NFA	Núcleo de Formação e Avaliação de Pessoal Não Docente e Não Investigador da Universidade de Lisboa
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior
PhDCAML	Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa
QUAR	Quadro de Responsabilidade Social
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SPMS	Grupo de Trabalho Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
UAP	Unidade de Avaliação Pedagógica
UFC	Unidade de Formação Contínua
UGC	Unidade de Gestão Curricular
UIEL	Unidade de Instalações, Equipamentos e Logística
ULisboa	Universidade de Lisboa
URPC	Unidade de Relações Públicas e Comunicação
UTIM	Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia


LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MEDICINA LISBOA
Relatório de Atividades '17
Anexos
nento de Hipócrates
Considerarei a saúde do meu doente como a minha primeira preocupação
Respeitarei o segredo que me foi confiado
Faço solenemente estas promessas livremente sob palavra de honra

ANEXO I - Composição dos Órgãos de Governo

DIRETOR e SUBDIRETORES

Diretor: Prof. Doutor Fausto J. Pinto
Subdiretora: Prof.ª Doutora Ana Sebastião
Subdiretor: Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho

CONSELHO DE GESTÃO

Diretor: Prof. Doutor Fausto J. Pinto (Presidente)
Subdiretor: Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho
Subdiretora: Prof.ª Doutora Ana Sebastião
Diretor Executivo: Mestre Luís António Martins Pais Pereira

CONSELHO DE ESCOLA 2014-2017

Presidente: Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro
Vice-Presidente: Dr.ª Maria de Belém Roseira
Membros Externos: Prof. Doutor Fernando Lopes da Silva e Dr.ª Maria de Belém Roseira
Docentes e Investigadores:
Prof. Doutor Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro
Prof. Doutor António José Carvalho Gonçalves Ferreira
Prof. Doutor José Crespo Mendes de Almeida
Prof. Doutor José Fernando Freitas Velosa Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro
Prof. Dr. Lucindo Palminha Couto Ormonde
Prof. Doutor Luís Ricardo Simões da Silva Graça
Prof.ª Doutora Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro
Não Docente:
Mestre Sónia Godinho Barroso
Discentes:
Aluno Rúben Tomás Martins d'Elvas Leitão
Aluna Odete Lizi da Silva Martinho *(terminou mandato a 19/10/2017)*
Aluno David Naod Alves Pinto Berhanu *(terminou mandato a 19/10/2017)*
Aluna Ana Filipa Antunes do Carmo (*iniciou mandato a 20/10/2017*)
Aluno Miguel Ângelo Silva Miranda (*iniciou mandato a 20/10/2017*)

CONSELHO DE ESCOLA 2017-2020

Presidente: Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro
Membros Externos: Dr.ª Maria de Belém Roseira e Dr. João Almeida Lopes
Docentes e Investigadores:
Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro
Prof. Doutor António José Carvalho Gonçalves Ferreira
Prof. Doutor Carlos Calhaz Jorge
Prof. Doutor Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro
Prof. Doutor José Manuel Morão Cabral Ferro
Prof.ª Doutora Maria Isabel S. Pavão Martins C. Petiz
Prof.ª Doutora Maria Leonor de Sá B. da Silva Parreira
Prof. Doutor Miguel Augusto Rico Botas Castanho
Prof. Doutor Rui Manuel Martins Victorino
Não Docente:
Mestre Sónia Godinho Barroso
Discentes:
Aluno Rúben Tomás Martins d'Elvas Leitão
Aluna Ana Filipa Antunes do Carmo
Aluno Miguel Ângelo Silva Miranda

CONSELHO PEDAGÓGICO 2014-2017

Presidente: Profª. Doutora Isabel Pavão Martins
Docentes:
Prof.ª Doutora Maria Isabel Pavão Martins
Prof. Doutor José Velosa
Prof. Doutor João Eurico da Fonseca
Prof. Doutor João Ferreira
Prof. Doutor Luís Mendes Pedro
Prof.ª Doutora Ana Isabel Lopes
Discentes:
Aluna Bárbara Coelho da Silva Martins Saraiva *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluna Joana Rita Ferreira Amaral *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluno João Pedro Calhau Grade Santos *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluna Rita Borges Gouveia *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluno Gonçalo Félix Pimenta *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluna Sofia Pedroso Carmezim Ribeiro Pereira *(terminou mandato a 12/03/2017)*
Aluna Inês Ferreira Maia *(iniciou mandato a 13/03/2017)*
Aluna Rita Tinoco de Faria Escobar de Magalhães *(iniciou mandato a 13/03/2017)*
Aluna Ana Catarina dos Anjos Bravo *(iniciou mandato a 13/03/2017)*
Aluna Joana Fernandes Bastos *(iniciou mandato a 13/03/2017)*
Aluno Afonso Maria Vilaça Delgado Vieira Gonçalves *(iniciou mandato a 13/03/2017)*
Aluno Pedro Miguel da Silva Carreira *(iniciou mandato a 13/03/2017)*

CONSELHO PEDAGÓGICO 2017-2020

Presidente: Prof. Doutor Joaquim José Coutinho Ferreira
Docentes:
Prof. Doutor Joaquim José Coutinho Ferreira
Prof. Doutor Rui António Rocha Tato Marinho
Prof.ª Doutora Maria José de Oliveira Diógenes Nogueira
Prof.ª Doutora Dulce Alves Brito
Prof. Doutor Luís Ricardo Simões da Silva Graça
Prof. Doutor João Eurico Cortez Cabral da Fonseca
Discentes:
Aluna Inês Ferreira Maia
Aluna Rita Tinoco de Faria Escobar de Magalhães
Aluna Ana Catarina dos Anjos Bravo
Aluna Joana Fernandes Bastos
Aluno Afonso Maria Vilaça Delgado Vieira Gonçalves
Aluno Pedro Miguel da Silva Carreira

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente: Prof. Doutor José Augusto Gamito Melo Cristino
Vice-Presidente: Prof. Doutor José Luis Bliebernicht Ducla Soares
Secretário: Prof. Doutor Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos

O Conselho Científico da FMUL é composto por 22 Professores e Investigadores, assim distribuídos:
19 Professores e Investigadores Doutorados da Faculdade:
Prof. Doutor José Augusto Gamito Melo Cristino
Prof. Doutor António José Saraiva da Cunha Cidadão
Prof. Doutor Rui Manuel Martins Victorino
Prof. Doutor José Luís Bliebernicht Ducla Soares
Prof.ª Doutora Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca
Prof. Doutor Alexandre Valério de Mendonça
Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro
Prof. Doutor José Fernando de Freitas Velosa
Prof. Doutor Paulo Sérgio de Matos Figueira da Costa
Prof. Doutor José Manuel Domingos Pereira Miguel (*terminou mandato a 18/4/2017)*
Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho (*iniciou mandato a 11/5/2017*)
Prof. Doutor João Eurico Cortez Cabral da Fonseca
Prof. Doutor António José Carvalho Gonçalves Ferreira
Prof. Doutor Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos
Prof.ª Doutora Ana Cristina Gomes Espada e Sousa
Prof. Doutor Manuel Diamantino Pires Bicho
Prof. Doutor Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro
Prof.ª Doutora Maria Isabel Silvério Fonseca Soares
Prof.ª Doutora Madalena Maria Botelho Folque de Mendonça Patrício
Prof.ª Doutora Ana Maria Ferreira de Sousa Sebastião

1 Representante das Unidades de Investigação da Faculdade:
Prof.ª Doutora Maria de Fátima Calado Varela Reis

2 Representantes das Unidades de Investigação do IMM:
Prof. Doutor João Mascarenhas Forjaz Lacerda
Doutora Luísa Maria Vaqueiro Lopes

O Diretor e a Presidente do Conselho Pedagógico podem estar presentes nas reuniões, sem direito a voto.
Prof. Doutor Fausto José da Conceição Alexandre Pinto – Diretor da FMUL
Prof.ª Doutora Maria Isabel Segurado Pavão Martins Catarino Petiz – Presidente do Conselho Pedagógico

ANEXO II – Unidades Estruturais

As atuais Unidades Estruturais da FMUL compreendem Clínicas Universitárias, Institutos, Laboratórios, Áreas Disciplinares Autónomas e Unidades de Investigação Autónoma, e são as seguintes:

Clínicas Universitárias:
Clínica Universitária de Anestesiologia e Reanimação;
Clínica Universitária de Cardiologia;
Clínica Universitária de Cirurgia Cardiotorácica;
Clínica Universitária de Cirurgia I;
Clínica Universitária de Cirurgia II;
Clínica Universitária de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva;
Clínica Universitária de Cirurgia Vascular;
Clínica Universitária de Dermatologia e Venereologia;
Clínica Universitária de Doenças Infeciosas;
Clínica Universitária de Endocrinologia;
Clínica Universitária de Estomatologia;
Clínica Universitária de Gastrenterologia;
Clínica Universitária de Hematologia;
Clínica Universitária de Imagiologia;
Clínica Universitária de Imunoalergologia;
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação;
Clinica Universitária de Medicina Geral e Familiar;
Clínica Universitária de Medicina I;
Clínica Universitária de Medicina II;
Clínica Universitária de Nefrologia;
Clínica Universitária de Neurocirurgia;
Clínica Universitária de Neurologia;
Clínica Universitária de Obstetrícia e Ginecologia;
Clínica Universitária de Oftalmologia;
Clínica Universitária de Oncologia Médica;
Clínica Universitária de Ortopedia;
Clínica Universitária de Otorrinolaringologia;
Clínica Universitária de Pediatria;
Clínica Universitária de Pneumologia;
Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica;
Clínica Universitária de Reumatologia;
Clínica Universitária de Urologia.

Institutos:

Instituto de Anatomia;
Instituto de Anatomia Patológica;
Instituto de Biologia Molecular;
Instituto de Bioquímica;
Instituto de Farmacologia e Neurociências;
Instituto de Fisiologia;
Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento;
Instituto de Medicina Nuclear;
Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública;
Instituto de Microbiologia;
Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB);
Instituto de Semiótica Clínica.

Laboratórios:

Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica;
Laboratório de Genética;
Laboratório de Imunologia Básica;
Laboratório de Imunologia Clínica;
Laboratório de Nutrição.

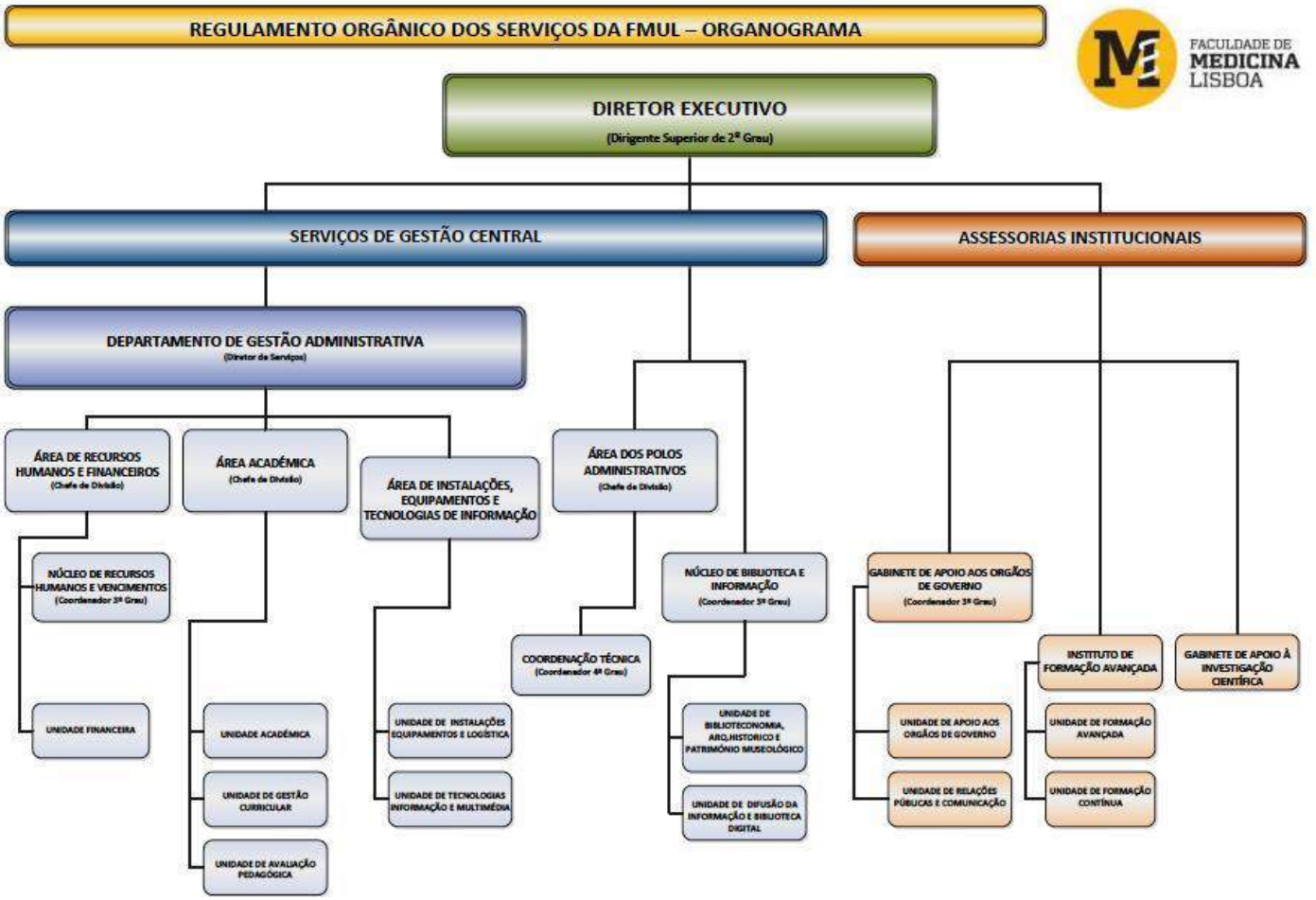
Áreas Disciplinares Autónomas:

Bioestatística;
Ética e Deontologia Médicas;
Fisiopatologia;
Geriatria;
Introdução à Clínica;
Introdução à Medicina;
Medicina Laboratorial;
Medicina Legal e Ciências Forenses;
Oncobiologia.

Unidades de Investigação Autónoma:

Centro de Bioética;
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE);
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM).

ANEXO III – Organograma dos Serviços



ANEXO IV – Instituições Parceiras

País	Instituição Parceira	Faculdade / Escola
Alemanha	Humboldt - Universität Zu Berlin	Faculty of Medicine: Charité Universitätsmedizin Berlin
	Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn	Medizinische Fakultät
	Technische Universität Dresden	Medizinische Fakultät
	Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf	Medizinische Fakultät
	Justus-Liebig-Universität Gießen	Medizinische Fakultät
	Georg-August-Universität Göttingen	Medizinische Fakultät
	Universität Leipzig	Medizinische Fakultät
	Universität Regensburg	Fakultät für Medizin
	Universität zu Lübeck	Medizinische Fakultät
	Universität zu Köln	Medizinische Fakultät
	Technische_Universität_München	Fakultät für Medizin
	Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg	Medizin Mannheim
	Universität des Saarlandes	Medizinische Fakultät
Áustria	Medicinische Universität Graz	Medical University
	Medizinische Universität Innsbruck	Medizinische Universität Innsbruck
	Medizinische Universität Wien	Medizinische Universität Wien
Bélgica	University of Leuven – KU Leuven	Faculty of Medicine - KU Leuven
	Université Libre de Bruxelles	Faculté de Médecine
	Université de Liège	Faculté de Médecine
	Universiteit Gent	Faculté de Médecine
Eslovénia	University of Ljubljana	Faculty of Medicine

País	Instituição Parceira	Faculdade / Escola
Espanha	Universitat Autònoma de Barcelona	Facultat de Medicina
	Universitat Pompeu Fabra	Facultad de Ciencias de la Salud y de la Vida
	Universidad de Cordoba	Facultad de Medicina
	Universidad Complutense de Madrid	Facultad de Medicina
	Universidad de Murcia	Facultad de Medicina
	Universidad Rovira i Virgili (URV)	Facultat de Medicina i Ciències de la Salut de Reus
	Universidad de Salamanca	Facultad de Medicina
	Universidad de Santiago de Compostela	Facultade de Medicina e Odontoloxia
França	Université Catholique de Lille	Faculté de Médecine et Maïeutique
	Université Claude Bernard Lyon 1	Faculté de Médecine et de Maïeutique Lyon-Sud – Charles Mérieux
	Université Paris Descartes	Faculté de Médecine Paris Descartes
	Université Pierre et Marie Curie	Faculté de Médecine Pierre et Marie Curie
	Université Paris-Sud	Faculté de Médecine
	Université Paris Est Créteil Val de Marne	Faculté de Médecine
	Université Paris-Nord	Faculté de Médecine
	Université Paul Sabatier	Faculté de Médecine et des Sciences de la Santé
Itália	Alma Mater Studiorum - Università di Bologna	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Milano	Facoltà Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Genova	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università degli Studi della Campania "Luigi Vanvitelli"	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Palermo	Facolta' di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Parma	Facolta' di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Pavia	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Roma "La Sapienza"	I Facoltà di Medicina e Chirurgia

País	Instituição Parceira	Faculdade / Escola
Itália	Università Degli Studi di Torino	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università Degli Studi di Torino	Facoltà di Medicina e Chirurgia "S. Luigi Gonzaga"
	Università Degli Studi di Padova	Facoltà di Medicina e Chirurgia
	Università degli Studi di Verona	Scuola di Medicina e Chirurgia
Polónia	Medical University of Warsaw	
	Wroclaw Medical University	
República Checa	Charles University in Pielsen	
	Palacky University	Faculty of Medicine

Fonte: Área Académica

ANEXO V – Distribuição de Candidaturas por Curso

Curso	2017/2018			2016/2017		
	Vagas	Nº de candidatos	Admitidos	Vagas	Nº de candidatos	Admitidos
Cursos de Especialização						
Introdução à Investigação Clinica	30	13	13	30	21	10
Macroscopia em Anatomia Patológica*	36	68	36	-	-	-
Mestrados						
Cuidados Paliativos	31	38	31	20	43	28
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	16	18	18	20	30	17
Epidemiologia	25	7	7	25	28	11
Neurociências	16	38	16	16	53	18
Psicopatologia	20	20	18	20	32	15
Nutrição Clinica	25	41	25	25	90	26
Microbiologia Clinica e Doenças Infecciosas Emergentes**	15	19	15	-	-	-
Doutoramentos						
PhD CAML	30	126	35	30	27	15
Neurociências	5	11	5	5	17	5

Fonte: IFA
Obs.: * Não foram abertas candidaturas em 2016/2017
** Curso com candidaturas pela 1.ª vez em 2017/2018

ANEXO VI – Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - Cursos Avançados

Nome do Curso	2017			
	ECTS	Nº de Vagas	Candidatos	Candidatos Externos
Laboratory Animal Science (for functions A, C and D of rodents and fish, according to Directive 2010/63/EU)	1.5	30	41	0
Statistics for Begginers	2	15	37	0
Workshop: The Road Map to the Scientific Job Market	Sem ECTS	20	37	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module IV - Causation Studies	7.5	10	16	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module V - Clinical Trials	7.5	10	16	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module VI - Statistical Tests	7.5	10	19	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module VII - Prognostic Studies	7.5	10	21	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module VIII - Systematic Reviews	7.5	10	19	Só alunos PhDCAML
1st FLxFlow Course - Principles and Applications of Flow Cytometry	1.5	120	93	14
Advanced Topics in Statistics	2	15	21	0
Laboratory Animal Science (for functions A, C and D of rodents and fish, according to Directive 2010/63/EU)	1.5	30	29	0
Workshop in Communication: Turn yourself into a successful speaker	Sem ECTS	20	24	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module I - Introduction	7.5	10	8	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module II - Ethics in clinical research	7.5	10	7	Só alunos PhDCAML
Introduction to clinical research - Module III - Clinical Trials	7.5	10	8	Só alunos PhDCAML

Fonte: IFA

ANEXO VII – Oferta formativa no âmbito do PhDCAML - *Monday Lectures*

Monday Lecture	Speaker
***CTLA-4 mediated control of T cell dependent* autoimmunity** [2 de janeiro]	Lucy Walker University College, Londres, UK
Malaria Parasite Epigenetics: A Maze or a Path to new Therapy [9 de Janeiro]	Artur Scherf Institut Pasteur, Paris, FR
Homeostatic synaptic plasticity in brain health and disease [16 de Janeiro]	Ana Luísa Carvalho Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC-BC) Universidade de Coimbra, PT
Approaching clinical transplantation tolerance [6 de Março]	Giovanna Lombardi King's College, Londres, UK
Probing Entry and Egress of Enveloped Viruses using Atomic Force Microscopy [13 de Março]	Pierre-Emmanuel Milhiet Centre de Biochimie Structurale (CNRS / INSERM), Montpellier, FR
Molecular regulatory mechanisms from single cell & bulk transcriptomics [20 de Março]	Chris Ponting MRC Institute of Genetics & Molecular Medicine, Universidade de Edimburgo, UK
Circadian clocks in fibroblast and mouse models of mood disorders [27 de Março]	David K Welsh Department of Psychiatry, University of California, San Diego, USA
Proliferation control in Drosophila neural stem cells [3 de Abril]	Catarina Homem Chronic Diseases Research Center (CEDOC), Lisboa, PT
A synthetic biology approach to mammalian development [10 de Abril]	Alfonso Martinez-Arias University of Cambridge, UK
Reprogramming the Genetic Code [15 de Maio]	Jason Chin MRC Laboratory of Molecular Biology, Cambridge, UK
Breaks and Bouts in a Paradigm Shift of the Health Related Energy Expenditure Continuum [22 de Maio]	Luís Bettencourt Sardinha Faculdade Motricidade Humana, Ulisboa, PT
Translating the trypanosome surface [29 de Maio]	Michael Ferguson School of Life Sciences, University of Dundee, UK
To be or not to be: the hair cell dilemma during ear development [5 de Junho]	Fernando Giráldez Departament de Ciències Experimentals i de la Salut Biología del Desarrollo, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, SP
Evolution of Regulatory Landscapes [12 de Junho]	José Luiz Gómez-Skarmeta Spanish Research Council (CSIC), Centro Andaluz de Biología del Desarrollo, Universidad Pablo de Olavide, Seville, SP
Salamander regeneration – regulation and evolution [19 de Junho]	András Simon Karolinska Institute, SE
Controlling nucleases that determine our genetic make-up [26 de Junho]	João Matos Department of Biology, ETH Zürich, CH
Antibodies on the Video Screen - Bipedal Antibody Walking on Membranes observed with High-Speed AFM [3 de Julho]	Peter Hinterdorfer Johannes Kepler University Linz, AT
Brazilian Initiative on Precision Medicine: Challenges and the Future [24 de Julho]	Benilton Carvalho Universidade de Campinas, São Paulo, BR
Cues and barriers for immune cell and tumor extravasation [31 de Julho]	Ronen Alon The Department of Immunology, The Weizmann Institute of Science, IL
Inflammatory mediators trigger pathological new bone formation in experimental spondyloarthritis [7 de Agosto]	Leonie M van Duivenvoorde Amsterdam Academic Medical Centre, NL

Monday Lecture	Speaker
Hippocampal Adult Neural Stem Cells in Neurological Insults and Neurodegeneration [14 de Agosto]	Carlos Fitzsimons University of Amsterdam, NL
Information coding and plasticity in the whisker somatosensory system of the rodent [21 de Agosto]	Valerie Ego-Stengel Centre national de la recherche scientifique (CNRS), FR
iRhoms: novel physiological roles and trafficking regulators [28 de Agosto]	Colin Adrain Instituto Gulbenkian de Ciência, PT
The senescence-associated secretory phenotype: linking senescence and inflammation [4 de Setembro]	Jesús Gil MRC London Institute of Medical Sciences, UK
A genome-wide screen reveals genes with key roles in pre-erythrocytic development of the malaria parasite Plasmodium [11 de Setembro]	Volker Heussler Institute of Cell Biology - University of Bern, CH
Nanoscale Regulation of Clot Structure, Implications for Thrombosis [18 de Setembro]	Robert Ariens Leeds Institute of Cardiovascular and Metabolic Medicine, Faculty of Medicine and Health, University of Leeds, UK
Dyp-FISH: Dynamic Patterned FISH to Interrogate mRNA and Protein Subcellular spatial patterning [25 de Setembro]	Musa Mhlanga Division of Chemical Systems & Synthetic Biology, University of Cape Town, ZA
Single cell imaging of tumour heterogeneity and response to therapy in human-zebrafish xenografts towards personalised medicine [2 de Outubro]	Rita Fior Fundação Champalimaud, PT
When chromatin and sex come together [9 de Outubro]	Paulo Navarro-Costa Instituto Gulbenkian de Ciência, PT

Fonte: IFA

ANEXO VIII – Diplomados por Ciclo de Estudos e Curso

MESTRADOS	DIPLOMADOS 2017	DIPLOMADOS 2016	Taxa de Variação
Ciências do Sono	1	2	-50%
Doenças Infeciosas Emergentes	2	4	-50%
Saúde do Adolescente	4	1	300%
Oncobiologia	5	1	400%
Bioética	5	1	400%
Epidemiologia	2	2	0%
Nutrição Clinica	7	11	-36%
Medicina Legal e Ciências Forenses	5	9	-44%
Ciências da Dor	1	1	0%
Cuidados Paliativos	5	5	0%
Neurociências	9	9	0%
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	4	7	-43%
Total	**50**	**53**	-6%
DOUTORAMENTOS	**DIPLOMADOS 2017**	**DIPLOMADOS 2016**	**Taxa de Variação**
Medicina (ramo não escolarizado)	1	3	-67%
Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	1	3	-67%
Ciências Biomédicas (ramo não escolarizado)	2	2	0%
Ciências e Tecnologias da Saúde (ramo não escolarizado)	3	1	200%
Neurociências	1	2	-50%
Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa	24	10	140%
Voz Linguagem e Comunicação	1	-	-
Total	**33**	**21**	57%

Fonte: IFA

ANEXO IX – Descrição dos Cursos de Formação Contínua

Curso	Edição/Tipo	Direção
Avaliação da Afasia com a BAAL	II/Atualização	Profª Isabel Pavão Martins
Certificação de BUI em Urodinâmica *	I/Atualização	Prof. Tomé Lopes
Decisões Éticas em Fim de Vida	VIII/Atualização	Prof. António Barbosa
Epidemiologia e Investigação em Serviços de Saúde	II/Atualização	Prof. José Pereira Miguel
Ensaios Clínicos	IX/Atualização	Prof. Evangelista Rocha
Técnicas de Amostragem em Epidemiologia	VI/Atualização	Prof. Evangelista Rocha
O Luto	XII/Atualização	Prof. António Barbosa
Desenho e Construção de Base de Dados na Investigação em Saúde *	I/Atualização	Prof. Evangelista Rocha
Sutura Laparoscópica	VII/Aperfeiçoamento	Prof. Calhaz Jorge
Introdução aos Modelos Estatísticos em Epidemiologia	VII/Aperfeiçoamento	Prof. Paulo Nogueira
Hipnose Clínica Experimental	IX/Aperfeiçoamento	Prof. Mário Simões
MBA Módulos Básicos de Alergologia - Rinosinusite	VI/Workshop	Prof. Manuel Branco Ferreira
Terapia da Dignidade	VII/ Workshop	Prof. António Barbosa
Métodos Qualitativos em Epidemiologia	VI/Workshop	Prof. José Pereira Miguel
Introdução à Bioestatística	VIII/Aperfeiçoamento	Prof. Paulo Nogueira
Introdução à Epidemiologia	VII/Aperfeiçoamento	Profª Cristina Furtado
Espaço Projeto: Abordagem Prática à Investigação Epidemiológica	VII/Aperfeiçoamento	Profª Cristina Furtado

Fonte: UFC
Obs.: * Cursos Novos em 2017

ANEXO X – Projetos 20.º Programa "Educação pela Ciência" | Bolsas CHLN/FMUL

Tipologia	Título do Projeto	Alunos	Unidade de Investigação
Bolsas CHLN/FMUL (3.ª edição)	*Validação do score FABS para o diagnóstico de" falsos AVCs" no serviço de urgência numa coorte de pacientes portugueses*	Mariana Alves Vargas	Clínica Universitária de Neurologia
	Efeitos a curto e médio prazo da estimulação cerebral profunda do núcleo sub-talâmico nos sintomas disautonómicos da doença de Parkinson	Filipe Wolff Fernandes	Unidade de Farmacologia Clínica
	Envolvimento cardíaco primário na Fibrose Quística. Contributo para o estudo dos mecanismos, padrões clínicos, imagiológicos, disautonómicos e de biomarcadores e o seu impacto prognóstico	Tiago Manuel Neto Gonçalves	Clínica Universitária de Cardiologia
20.º Programa "Educação pela Ciência"	*Evolução do perfil de mediadores inflamatórios em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquémica tratados com hipotermia induzida*	Beatriz Vieira de Sá	Bruno Silva Santos Lab iMM
	Deep Brain Stimulation in Dystonia	David Alexandre Prescott	Laboratório Farmacologia Clínica e Terapêutica
	Valor prognóstico do estudo de condução do nervo frénico na esclerosa lateral amiotrófica – uma revisão sistemática e meta-análise	Cláudia Silva	Instituto de Fisiologia
	Análise de Biomarcadores urinários na doença poliquística renal autossómica dominante	Beatriz Mestre; Carla Novais	Laboratório de Genética
	Biomarcadores Tubulares para o Diagnóstico Precoce e Prognóstico da Lesão Renal Aguda no Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca	Carolina Freitas; Ana Isabel Madureira	Clínica Universitária de Nefrologia
	O valor prognóstico da proteína YB-1 secretada em doentes com cancro da mama	Ana Rita Bello; José Vicente Rocha	Luís Costa Lab, iMM
	O padrão de prescrição de hipotensores oculares em Portugal e a sua adequação às Normas de Orientação Clínica - PEM Study	Gonçalo Félix Pimenta	Centro de Estudos das Ciência da Visão
	Doença de Fabry: Qual a importância da aurícula esquerda na deteção precoce de envolvimento cardíaco	Maria Isabel Silva	Clínica Universitária de Cardiologia
	Estabilidade ou instabilidade da inativação do cromossoma X em células estaminais induzidas	Cristiano Esteves	Carmo Fonseca Lab, iMM
	Correção da Depranocitose através de CRISPR	Beatriz Lopes Draiblate	Carmo Fonseca Lab, iMM

Tipologia	Título do Projeto	Alunos	Unidade de Investigação
	Estudo do SNP rs2274223 do gene PLCE1 numa população portuguesa de doentes com cancro colorrectal	José Miguel de Brito Rações Franco Frazão	Unidade de Oncobiologia Translacional
	Frequência alélica e plasticidade da mutação RANK R450W em ADN germinal e tumoral de doentes com cancro da mama	Pedro Miguel Ferreira	Luís Costa Lab, iMM
	Desvendando o papel do RNA longo não codificante NORAD no cancro da mama	Catarina Alves do Vale	Carmo Fonseca Lab, iMM
	O impacto do PGC-1α e metabolismo mitocondrial em cancro de mama com fenótipo agressivo induzido por hipercolestrolemia	Inês Alexandre	Sérgio Dias Lab, iMM
	Definição de um padrão de expressão de microRNAs específico de T-ALL	Tatiana Duque	João Barata Lab, iMM
	Controlo de dano pulmonar pelas células Tγδ	Gonçalo Palmeirim	Bruno Silva Santos Lab iMM
	O impacto da inflamação crónica na regeneração da medula espinhal	Ana Filipa Pereira; Ana Paula Martins	Leonor Saúde Lab
	Das Células Dendríticas aos Linfócitos: Novos Protagonistas na Esofagite Eosinofílica?	Alexandre Vasques	Clínica Universitária de Pediatria
	Efeitos funcionais da forma extracelular da HSP90 na activação dos macrófagos no contexto de neoplasia do ovário	Ana Catarina Relvas	Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento
	Criação de modelos vasculares por impressão tridimensional (3D)	Mickael Varoujan Bartikian; Angélica Ferreira	Instituto de Anatomia
	Mapeamento dos Receptores Dopaminérgicos no Tubo Digestivo. Estudo comparativo do feto e do adulto	João Simões; Sara Moreira; Duarte Vinha	Instituto de Anatomia
	Estudo da Vascularização do Sistema Nervoso Autónomo Simpático Cervical no Cadáver Humano	Ana Carolina Almeida; Margarida Isabel Pascoal; Miguel de Oliveira Carvalho	Instituto de Anatomia
	Estudo da Vascularização dos Nervos Mediano e Cubital no Cadáver Humano - Importância na utilização de retalhos livres de nervos periféricos	Aldara Faria; Maria Eduarda Neves	Instituto de Anatomia
	Bases Anatómicas da Metastização Neuronal de Adenocarcinoma da Mama para o Plexo Braquial	Ana Catarina Correia; David Gonçalves Paixão	Instituto de Anatomia

Fonte: GAPIC

ANEXO XI – Prémios atribuídos pelo GAPIC

Prémios	Trabalho / Projeto de Investigação
Prémio GAPIC David-Ferreira	**Prémio –** *Quantitative analysis of the single-tumor-cell-lineage dynamics that underpin relapse of acute myelogenous leukemia*, Diogo Maia e Silva.
	1.º Menção Honrosa – *Unravelling the role of the long noncoding RNA NORAD in breast cancer*, Catarina Alves do Vale.
	2.ª Menção Honrosa (ex-aequo) – *Trypanosoma brucei distribution in the male reproductive system,* Sílvia Maria de Jesus Pimenta Teixeira da Silva.
	2.ª Menção Honrosa (ex-aequo) – *Nocebo effect in Parkinson's disease: a systematic review and meta-analysis,* Miguel Leal Rato.
Prémios Dia da Investigação	**1.º Prémio –** *O valor da Proteína YB-1 secretada em doentes com cancro de mama*, Ana Rita Bello e José Vicente Rocha (Luis Costa Lab, iMM).
	2.º Prémio – *Correção da Depranocitose através do CRISPR*, Beatriz Lopes Draiblate (Carmo Fonseca Lab, iMM).
	3.º Prémio – *Estimulação Cerebral Profunda na Distonia*, David Alexandre Prescott (Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica).

Fonte: GAPIC

ANEXO XII – Diretores das Unidades Estruturais

UNIDADES	DIRETOR
CLÍNICAS	
Clínica Universitária de Anestesiologia e Reanimação	Prof. Dr. Lucindo Ormonde
Clínica Universitária de Cardiologia	Prof. Doutor Fausto J. Pinto
Clínica Universitária de Cirurgia Cardiotorácica	Prof. Dr. Ângelo Nobre
Clínica Universitária de Cirurgia I	Prof. Doutor Paulo Costa
Clínica Universitária de Cirurgia II	Prof. Doutor J. Mendes de Almeida
Clínica Universitária de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Cirurgia Vascular	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes
Clínica Universitária de Dermatologia e Venereologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Doenças Infeciosas	Prof.ª Doutora Emília Valadas
Clínica Universitária de Endocrinologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária Estomatologia	Prof. Doutor Francisco Salvado e Silva
Clínica Universitária Gastrenterologia	Prof. Doutor José Velosa
Clínica Universitária de Hematologia	Prof. Doutor J. Mascarenhas Forjaz Lacerda
Clínica Universitária de Imagiologia	Prof. Doutor Jorge Cabral Campos
Clínica Universitária de Imunoalergologia	Prof. Doutor Manuel Pereira Barbosa
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Medicina I	Prof. Doutor Ducla Soares
Clínica Universitária de Medicina II	Prof. Doutor Rui M. M. Victorino
Clínica Universitária de Nefrologia	*(por nomear)*
Clínica Universitária de Neurocirurgia	Prof. Doutor Gonçalves Ferreira
Clínica Universitária de Neurologia	Prof. Doutor José M. Ferro
Clínica Universitária Obstetrícia e Ginecologia	Prof. Doutor Carlos Calhaz Jorge

UNIDADES	DIRETOR
CLÍNICAS	
Clínica Universitária de Oftalmologia	Prof. Doutor Manuel Monteiro Grillo
Clínica Universitária de Oncologia Médica	Prof. Doutor Luís Marques da Costa
Clínica Universitária de Ortopedia	Prof. Doutor Jacinto Monteiro
Clínica Universitária de Otorrinolaringologia	Prof. Doutor Óscar Dias
Clínica Universitária de Pediatria	Prof.ª Doutora Maria do Céu Machado
Clínica Universitária de Pneumologia	Prof.ª Doutora Cristina Bárbara
Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica	Prof. Doutor António Barbosa
Clínica Universitária de Reumatologia	Prof. Doutor João Eurico da Fonseca
Clínica Universitária Urologia	Prof. Dr. Tomé Matos Lopes
INSTITUTOS	
Instituto de Anatomia	Prof. Doutor A. Gonçalves Ferreira
Instituto de Anatomia Patológica	Prof.ª Doutora Isabel Fonseca
Instituto de Biologia Molecular	Prof.ª Doutora Maria do Carmo Fonseca
Instituto de Bioquímica	Prof. Doutor Miguel Castanho
Instituto de Farmacologia e Neurociências	Prof. Doutora Ana Sebastião
Instituto de Fisiologia	Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho
Instituto de Histologia e Biologia do Desenvolvimento	Prof.ª Doutora Leonor Parreira
Instituto de Medicina Nuclear	Prof.ª Dr.ª Maria Guilhermina P. Cantinho Lopes
Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Instituto de Microbiologia	Prof. Doutor José A. G. Melo Cristino
Instituto de Saúde Ambiental (ISA)	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Instituto de Semiótica Clínica	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes

UNIDADES	DIRETOR
LABORATÓRIOS	
Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica	Prof. Doutor Joaquim Coutinho Ferreira
Laboratório de Genética	Prof. Doutor Manuel D. Pires Bicho
Laboratório de Imunologia Básica	Prof. Doutor António Coutinho
Laboratório de Imunologia Clínica	Prof. Doutora Ana Espada de Sousa
Laboratório de Nutrição	Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto
ÁREAS DISCIPLINARES AUTÓNOMAS	
Bioestatística	Prof. Doutor Ruy Ribeiro
Ética e Deontologia Médicas	Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva
Fisiopatologia	Prof. Doutor Paulo Filipe
Geriatria	Prof. Doutor J. Pereira Miguel
Introdução à Clínica	Prof. Doutor J. Fernandes e Fernandes
Introdução à Medicina	Professores Doutores J. Fernandes e Fernandes e A. Barbosa
Medicina Laboratorial	Prof. Doutor José A. G. Melo Cristino
Medicina Legal e Ciências Forenses	Prof.ª Doutora Isabel Pinto Ribeiro
Oncobiologia	Prof. Doutor Luís Marques da Costa
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO AUTÓNOMAS	
Centro de Bioética	Prof. Doutor António Barbosa
Centro de Estudos Egas Moniz (CEEM)	Prof. Doutor José M. Ferro
Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE)	Prof. Doutor António Cândido Vaz Carneiro

ANEXO XIII – Tipologia de Eventos e Atividades realizados em Espaços da FMUL

		Ano Letivo 2016/2017	Ano Letivo 2015/2016	Taxa de Variação
Eventos	FMUL	66	43	53%
	iMM	30	36	-17%
	HSM	22	43	-49%
	Externos	17	18	-6%
Atividades	Ensaios (Grupos / Atividades Culturais AEFML)	145	74	96%
	Formações HSM/FMUL	63	60	5%
	Formações AEFML	59	111	-47%
	Formaçoes IFA / Pós-Graduações	10	31	-68%
	Provas Pedagógicas	104	108	-4%
	Reuniões Pontuais (várias entidades)	647	411	57%
	Reuniões Semestrais (várias entidades)	12	22	-45%
	Exames (cursos que decorrem na FMUL)	196	101	94%

Fonte: Área Académica – Gestão de Espaços

ANEXO XIV – Descrição dos Procedimentos Concursais

Carreira	Categoria	Área Científica / Departamento	Tipo de Concurso	Instituição Proveniência
Docente	Prof. Catedrático	Pediatria	Externo à Adm. Pública	FMUL
		Medicina Preventiva e Ciências Sociais	Externo à Adm. Pública	-
	Prof. Associado	Farmacologia e Terapêutica Geral	Externo à Adm. Pública	FMUL
	Prof. Auxiliar	Ciências Médicas	Externo à Adm. Pública	-
		Neurociências	Externo à Adm. Pública	-
		Imunologia Básica	Externo à Adm. Pública	-
Investigador	Investigador Auxiliar	Fisiologia	Externo à Adm. Pública	-
		Bioestatística	Externo à Adm. Pública	-
Não Docente	Bolseiro Pós-Doc	Laboratório de Imunologia Clínica	Externo à Adm. Pública	N/D
	BGCT	Área Académica	Externo à Adm. Pública	N/D
		Área do Pólos Administrativos	Interno à Adm. Pública	N/D
		Unidade de Relações Públicas e Comunicação	Externo à Adm. Pública	N/D
		Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública	Externo à Adm. Pública	N/D
		Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo	Externo à Adm. Pública	N/D
		Instituto de Formação Avançada	Externo à Adm. Pública	N/D
	Bolseiro Investigação	Instituto de Biologia Molecular	Externo à Adm. Pública	N/D
	Bols. Téc. Investigação	Área do Pólos Administrativos	Externo à Adm. Pública	N/D
	Técnico Superior	Instituto de Formação Avançada	Interno à Adm. Pública	FMUL
		Núcleo de Biblioteca e Informação	Interno à Adm. Pública	FMUL
		Área Académica	Interno à Adm. Pública	FMUL
		Área das Assessorias Institucionais	Externo à Adm. Pública	-
		Instituto de Anatomia e Instituto de Anatomia Patológica	Externo à Adm. Pública	-
		Unidade Financeira	Externo à Adm. Pública	FMUL
		Núcleo de Instalações, Equipamentos e Logística	Externo à Adm. Pública	-
		Laboratório de Imunologia Clínica	Externo à Adm. Pública	N/D
	Assistente Técnico	Área das Assessorias Institucionais	Externo à Adm. Pública	-

Fonte: NRHV

ANEXO XV – Descrição das Ações de Formação por Entidade

Entidade	Ação de formação	Duração (n.º de horas)	Participações (n.º)	Total (n.º de horas)
Anfup	A LGTFP - do recrutamento à aposentação	21	2	42
Anfup	O Regime de Aposentação	12	1	12
APBAD	1º *Workshop* das bibliotecas de Ensino Superior	8	1	8
APBAD	Avaliação, Seleção e eliminação de documentos acumulados	14	1	14
Conselho Regional Ordem Advogados	Colóquio "Código Procedimento Administrativo"	7	1	7
Comité Permanent de Liaison des Orthophonistes / Logopedes (CPLOL)	10th European Congress of Speech and Language Therapy	20	1	20
Escola Nacional de Bombeiros	Formação em segurança contra Incêndios em Edifícios para Delegados Segurança	24	2	48
FCT-FCCN	3º Fórum Gestão de Dados em Investigação	8	1	8
FMUL	Noções Gerais de Higiene e Segurança no Trabalho	1	14	14
Fórum para a Governação Integrada	III Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada	5	1	5
IFE	16ª Edição - Expo RH2017	16	3	48
INA	"Gestão da Qualidade: Desenvolvimento, Implementação e Certificação"	21	1	21
INA	A Inteligência Emocional na Gestão de Pessoas	28	1	28
INA	Automatização de Processos Administrativos: da utilização do *Office* às ferramentas *workflow*	28	1	28
INA	Código dos Contratos Públicos	21	14	294
INA	Controlo da Gestão Financeira e Contratação Pública	40	1	40
INA	Desenho e Implementação de Indicadores Apoio à Decisão	14	1	14
INA	Dos dados às decisões: Análise previsional	14	1	14
INA	Estatística: Os números, tratamentos e Interpretações	21	2	42
INA	Gestão de Documentos de Arquivo Eletrónicos	28	1	28
INA	Gestão Projetos - IPMA (modulo 1 e 2)	60	1	60
INA	Gestão Projetos Financiados pelo "Portugal 2020"	28	2	56
INA	Novo Código do Procedimento Administrativo	21	1	21
INA	O Impacto do Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados na Administração Pública	2	2	4
INA	Otimização e Gestão de Dados em Excel	28	3	84
INA	Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Publica	2	2	4
INA	Regimes Responsabilidades dos Dirigentes Administração Pública	20	3	60
INA	Saber Comunicar com Pessoas Difíceis	14	1	14
INA	Saber Elaborar Candidaturas Portugal 2020	28	1	28
INA	Técnicas de Trabalho Colaborativo	21	2	42

Entidade	Ação de formação	Duração (n.º de horas)	Participações (n.º)	Total (n.º de horas)
INA	Vantagens e Armadilhas das Medidas de Desempenho	20	1	20
Inerco	Equipas Primeiros Socorros	15	13	195
Inerco	Plano de Imergência Interno - Evacuação	2,5	41	102,5
Inerco	Plano de Imergência Interno - Intervenção	6	31	186
Inerco	Plano de Imergência Interno - Sensibilização	1	25	25
Instituto Politécnico de Lisboa	Conferência 10 anos do KOHA em Portugal	16	3	48
Instituto Politécnico de Lisboa	Desvendando os Segredos do KOHA	12	1	12
Karolinska Institutet - Estocolmo- Suécia	ERASMUS+ - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem/Mobilidade para Estudantes e Funcionários do Ensino Superior	35	1	35
Net. Resíduos	*Workshop* E-Gar, Siliamb e Webprogresi	4	1	4
Relacre	Controlo da Biocontaminação em Laboratórios	7	2	14
Sind Nac Téc Sup Saúde áreas Diag Terapêutica	V Congresso das Ciências e Tecnologias Saúde	16	1	16
ULisboa	*AutoCad* - Iniciação	24	1	24
ULisboa	*Big Data* e Avaliação de impacto em Saúde	3	1	3
ULisboa	Comunicação Assertiva	16	6	96
ULisboa	Excel Avançado	18	3	54
ULisboa	Gestão e Comunicação Organizacional	21	5	105
ULisboa	Liderança e Motivação de Grupo	24	3	72
ULisboa	SPSS	21	1	21
ULisboa	*Word* Avançado	12	1	12
	TOTAL	**848,5**	**210**	**2.153**

Fonte: NRHV

ANEXO XVI – Execução da Receita detalhada por Rubrica Orçamental

Receita	Execução 2017	Execução 2016	Variação (€)	Variação (%)
Total Orçamento	**20.458.762 €**	**19.004.600 €**	**1.454.162 €**	**7,65%**
Saldo da gerência Anterior	**3.059.578 €**	**2.569.453 €**	**490.124 €**	**19,08%**
Estado Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	**12.134.988 €**	**11.992.232 €**	**142.755 €**	**1,19%**
União Europeia	**873.648 €**	**359.213 €**	**514.434 €**	**143,21%**
RP	**4.390.549 €**	**4.083.701 €**	**306.849 €**	**7,51%**
Propinas Formação Inicial	2.115.373 €	2.314.937 €	-199.564 €	-8,62%
Propinas de Mestrados e Doutoramentos	737.571 €	634.165 €	103.406 €	16,31%
Prestação de Serviços Laboratório	157.313 €	12.394 €	144.919 €	1169,28%
Prest. Serv. Outros (Fotoc., Emol., Certi., Equiv, Taxas)	373.521 €	375.215 €	-1.694 €	-0,45%
Protoc. de Ensino (Força Aérea, Escola Naval, UMa e IST)	406.087 €	257.786 €	148.300 €	57,53%
Bancos	0 €	190 €	-190 €	-100,00%
Juros	0 €	0 €	0 €	-
Outras Receitas (aluguer de espaços, Inst. s. fins lucrativos, famílias)	600.684 €	489.013 €	111.670 €	22,84%

Fonte: Área Financeira

ANEXO XVII – Execução da Despesa detalhada por Rubrica Orçamental

Rubricas	Execução 2017	Execução 2016	Variação (€)	Variação (%)
Despesas Pessoal	**12.151.204,59 €**	**12.153.470,23 €**	**-2.265,64 €**	**-0,02%**
Docentes e Investigadores	9.007.009,28 €	9.023.781,36 €	-16.772,08 €	-0,19%
Não Docentes	3.144.195,31 €	3.129.688,87 €	14.506,44 €	0,46%
Aquisição de Bens	**479.982,44 €**	**442.700,51 €**	**37.281,93 €**	**8,42%**
Material Educação e Cultura (Biblioteca)	240.136,83 €	250.771,60 €	-10.634,77 €	-4,24%
Gastos com Reagentes	95.993,73 €	74.310,10 €	21.683,63 €	29,18%
Gastos Economato (Mat. Secretaria e Toners)	18.003,16 €	9.372,95 €	8.630,21 €	92,08%
Outros bens	125.848,72 €	108.245,86 €	17.602,86 €	16,26%
Aquisição de Serviços	**2.019.476,82 €**	**2.111.618,44 €**	**-92.141,62 €**	**-4,36%**
Encargos das instalações (água, eletricidade e gás)	759.533,91 €	510.514,86 €	249.019,05 €	48,78%
Limpeza e Higiene	389.922,34 €	311.328,24 €	78.594,10 €	25,24%
Comunicações	21.606,86 €	22.775,77 €	-1.168,91 €	-5,13%
Formação	23.121,19 €	27.716,06 €	-4.594,87 €	-16,58%
Vigilância e Segurança	168.558,32 €	146.730,13 €	21.828,19 €	14,88%
Conservação de Bens/Assistência Técnica	236.505,66 €	244.887,46 €	-8.381,80 €	-3,42%
Outros Serviços	420.228,54 €	847.665,92 €	-427.437,38 €	-50,43%
Aquisições de bens de capital	**1.849.102,48 €**	**517.689,42 €**	**1.331.413,06 €**	**257,18%**
Informática (Hardware, Impressoras Fotocopiadoras)	157.015,05 €	10.990,33 €	146.024,72 €	1328,67%
Despesas de Investimento (Obras, Equip. Básico)	1.692.087,43 €	506.699,09 €	1.185.388,34 €	233,94%
Juros e outras despesas correntes	**157.565,88 €**	**118.571,83 €**	**38.994,05 €**	**32,89%**
Outros encargos financeiros	157.565,88 €	118.571,83 €	38.994,05 €	32,89%
Transferências Correntes	**415.599,70 €**	**600.971,44 €**	**-185.371,74 €**	**-30,85%**
Transferências Instituições s/fins lucrativos Estágios e outros protocolos	415.599,70 €	600.971,44 €	-185.371,74 €	-30,85%
Total	**17.072.931,91 €**	**15.945.021,87 €**	**1.127.910,04 €**	**7,07%**

Fonte: Área Financeira

ANEXO XVIII – Candidaturas / Projetos da FMUL no âmbito de Programas Nacionais e Internacionais

Entidade Promotora	Designação do Projeto	Investigador Responsável	Valor Elegível Solicitado	Estado Candidatura	Entidade Beneficiária	Co-Parceria
FCT	TOCARe .: Éticas do cuidar no luto	António Barbosa	200.516,60 €	Submetida	FMUL	
FCT	IRONIC-OAC .: Deficiência de ferro e principais biomarcadores de risco de sangramento em doentes tratados com anticoagulantes orais	Daniel Caldeira	168.187,50 €	Submetida	FMUL	
FCT	miRHeartRegeneration .: Regulação da Proliferação e Regeneração Cardíacas por microRNAs	Luís do Rosário	231.544,20 €	Submetida	FMUL	
FCT	BYD-Beta-Amyloid .: Além do Beta-Amilóide - As Alterações Patogénicas Precoces na Doença de Alzheimer	Alexandre Mendonça	131.723,23 €	Submetida	FMUL	
FCT	BYD-Beta-Amyloid .: Além do Beta-Amilóide - As Alterações Patogénicas Precoces na Doença de Alzheimer	Alexandre Mendonça	108.253,51 €	Submetida	FMUL	
FCT	FITS .: Mobilidade funcional na doença de Parkinson: do conceito a uma intervenção centrada no doente	Joaquim Ferreira	95.627,79 €	Submetida	FMUL	
FCT	FITS .: Mobilidade funcional na doença de Parkinson: do conceito a uma intervenção centrada no doente	Joaquim Ferreira	44.097,21 €	Submetida	FMUL	
FCT	GAMBL|E|MOTION .: Estudo de padrões cognitivo-afetivos, de regulação emocional e de reatividade autonómica em indivíduos com perturbação de jogo e uso problemático da internet.	Marco Torrado	239.859,24 €	Submetida	FMUL	
FCT	IQOLPSIC .: Impacto na qualidade de vida e custo-efectividade de uma intervenção psiquiátrica em doentes oncológicos com cancro avançado	Sílvia Ouakinin	140.879,50 €	Submetida	FMUL	
FCT	BMEDS INTERACT .: Burnout em Estudantes de Medicina - Avaliação psicobiológica e Impacto de uma Intervenção	David Barreira	238.629,50 €	Submetida	FMUL	
FCT	Tracking3C .: Monitorização precoce da Cardiotoxicidade desenvolvida durante a Quimioterapia no Cancro da mama	Vera Geraldes	239.799,71 €	Submetida	FMUL	
FCT	QuaSHLat .: Estudos Quantitativos de Latência no VIH	Ruy Ribeiro	239.984,32 €	Submetida	FMUL	

Entidade Promotora	Designação do Projeto	Investigador Responsável	Valor Elegível Solicitado	Estado Candidatura	Entidade Beneficiária	Co-Parceria
FCT	SAND .: Fumar e risco de degeneração nigroestriatal: imagem por ressonância magnética da neuromelanina na substância nigra em indivíduos idosos saudáveis	João Guerra da Costa	234.225,00 €	Submetida	FMUL	
FCT	LIVERBTT .: Non-alcoholic Fatty Liver Disease: Emerging Biomarkers, Targets and Therapies	Helena Cortez-Pinto	239.999,63 €	Aprovada	FFUL	FMUL
FCT	Ser4Skin .: Terapias baseadas em fármacos serotoninérgicos para diminuir o impacto da psoríase moderada a grave:da investigação académica à indústria	João Maia da Silva	221.387,13 €	Submetida	FARM-ID (*)	FMUL
FCT	DDHP .: Prestação de cuidados de saúde baseada em dados para a doença de Parkinson	Joaquim Ferreira	239.611,10 €	Submetida	FCIÊNCIAS.ID (**)	FMUL
FCT	EXCEL .: Em Busca da Excelência. Biotecnologias, enhancement e capital corpóreo em Portugal	António Barbosa	237.623,08 €	Submetida	ICS-ULisboa(***)	FMUL
FCT	LiWaterHealth .: Litio em águas de consumo: um aliado da saúde mental?	Francisco Couto	222.350,64 €	Submetida	IST-ID(****)	FMUL
H2020	Development of Institutional Partnership across Europe in the Field of Translational Neuroscience (DIP Neuroscience)	Diogo Telles		Submetida	FMUL	FMUL
H2020	iSTARS – Informatics and Statistics for Advancement of Research Success (ERA Chair)	Ruy Ribeiro	408.882,00 €	Não Financiado	FMUL	
Interreg-sudoe	LIVER-MD	Helena Cortez-Pinto	180.000,00 €	Submetida	Universidade de Navarra	FMUL

Fonte: Área Financeira

Obs.:
(*) Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
(**) Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências
(***) Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
(****) IST-ID: Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento

ANEXO XIX – Encargos com manutenção dos edifícios por tipologia de serviço

SERVIÇOS	Total 2017	Total 2016	Variação	Observações
Eletricidade	441.721,75 €	423.522,10 €	**4,30%**	Incremento funcionamento Edificado
Eletricidade CHLN	150.393,89 €	165.658,16 €	**-9,21%**	Não passível de controlar
Água CHLN	37.013,70 €	39.956,51 €	**-7,37%**	Não passível de controlar
Gás	60.009,62 €	86.992,76 €	**-31,02%**	Encerramento de água quente de consumo em 06/2017
Manutenção	47.245,08 €	40.934,40 €	**15,42%**	Alteração de contrato para manutenção integrada
Manutenção_AVAC	26.831,28 €	24.595,34 €	**9,09%**	Novos serviços - qualidade do ar
Vídeo-vigilância	18.251,98 €	19.911,24 €	**-8,33%**	Diminuição de avarias devido a investimento em novo equipamento
Extintores e carretéis	2.150,53 €	71,34 €	**2914,48%**	Manutenção de 2016 cobrada em 2017
Tratamento de resíduos	32.695,34 €	36.057,39 €	**-9,32%**	Melhor gestão de equipamentos|pedagogia utilizadores
Limpeza	380.307,60 €	301.713,60 €	**26,05%**	Novo Contrato
Elevadores	6.981,48 €	4.715,57 €	**48,05%**	Alteração de contrato para integral (inclui taxas)
Jardins	4.516,50 €	5.166,00 €	**-12,57%**	Diminuição de área de rooftop
Fontes de Água	2.566,44 €	2.566,44 €	**0,00%**	
Gestão centralizada	5.535,00 €	5.535,00 €	**0,00%**	
Contentores asséticos	9.614,64 €	9.614,64 €	**0,00%**	
Segurança CHLN	32.169,48 €	32.169,48 €	**0,00%**	
Segurança	163.365,51 €	146.690,40 €	**11,37%**	Funcionamento 24 horas do Edifício Central
Assessoria Técnica	4.285,26 €	5.032,50 €	**-14,85%**	Acerto anual de facturação
Comunicações	2.553,70 €	2.782,00 €	**-8,21%**	Aumento da comunicação via email
Central Telefónica	0,00 €	7.668,64 €	**-100,00%**	Investimento realizado com consequente diminuição de manutenção corretiva
Manutenção equipamentos de rede	0,00 €	10.446,70 €	**-100,00%**	Investimento realizado com consequente diminuição de manutenção corretiva
Sistema de controlo de acessos | Alarmes	315,44 €	1.832,03 €	**-82,78%**	Investimento realizado com consequente diminuição de manutenção corretiva
Portas Automáticas	6.101,04 €	6.101,04 €	**0,00%**	
Responsável Técnico Posto Transformação	1.205,40 €	536,4	**124,72%**	Novo contrato
Manutenção de posto de transformação	264,97 €	1.205,40 €	**-78,02%**	Apenas manutenção preventiva
Gerador de Emergência	1.807,66 €	903,83 €	**100,00%**	Acerto anual de facturação
Pragas	0,00 €	5.904,00 €	**-100,00%**	Acerto anual de facturação
Material Higiene Limpeza	21.183,95 €	21.166,99 €	**0,08%**	
Plano de Segurança Interno	4.163,55 €	9.686,25 €	**-57,02%**	Investimento no Edifício Central
Consumíveis manutenção/reparações extra contrato	75.500,95 €	34.153,03 €	**121,07%**	Edificado com correctivas. Novos procedimentos segurança de utilizadores instalações
Total	**1.538.751,74 €**	**1.453.289,18 €**	**5,88%**	

Fonte: UIEL

ANEXO XX – Valor do Investimento em 2017 por Área Estrutural – Edifícios

Edifício	Área Estrutural	Detalhe	Valor Investimento
Edificado Geral	**Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia**	Renovação Parque informático - Aquisição de equipamento capaz de dar resposta às novas bases de dados de gestão - Fenix e SAP - comuns à ULisboa; renovação de equipamentos para salas de aula.	63.470,00 €
		Ampliação da rede Wireless - Resposta aos pedidos da Comunidade Académica.	5.676,00 €
		Actualização do sistema de controlo de acessos para dar resposta às necessidades da Comunidade Académica	6.055,00 €
		Implementação de Infraestrutura de virtualização de servidores	73.099,00 €
Específico Edifício Central	**Biblioteca e Centro de Documentação**	Remodelação da área de ocupação do piso 7 de modo a ampliar espaço de estudo.	182.491,00 €
		Mobiliário para estudo	14.851,00 €
	Aula Magna	Projecto de recuperação.	5.514,00 €
	Unidade de Instalações, Equipamentos e Logistica	Substituição de telhado de Oficina para materiais "amigos do ambiente".	8.846,00 €
		Elaboração do Plano de emergência e aquisição de materiais e equipamentos legalmente previstos para a tiplogia de postos de trabalho da responsabilidade da Faculdade de Medicina.	40.845,35 €
Específico Edifício Egas Moniz	**Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia**	Renovação do sistema de CCTV, incluindo novos equipamentos para áreas sensíveis	6.457,00 €
	Instituto de Formação Avançada	Reconversão de espaço para acolher área de atendimento e backoffice.	41.126,00 €
	Unidade de Instalações, Equipamentos e Logistica	Recuperação de cisternas (2x30m3).	19.237,00 €
		Investimento em medidas de prevenção a o nível de qualidade de água fria sanitária e sistemas de climatização, com monitorização permanente.	22.379,00 €
		Projeto de Rede de circuito fechado de climatização do Edifício Egas Moniz, por apresentar um elevado estado de degradação	5.215,00 €
		Projecto de adução de água, incluindo rede de incêndios, águas sanitárias e rede de laboratório	8.487,00 €
		Total	503.748,35 €

Fonte: UIEL

ANEXO XXI – Indicadores de Sustentabilidade Ambiental

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	Jan	Fev	Marc	Abri	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh/ano	279244	370301	349574	377955	381850	413652	411164	418276	401550	399766	391010	458154,9	**4652496,9**
		Consumo de gás	kWh/ano	207531	180344	182187	158134	147502	28463	26981	28882	27615	28103	132300	231627	**1379669**
		Energia produzida a partir de fontes renováveis*	kWh/ano													**0**
		Consumo de combustiveis dos veiculos	l/Gasolina	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	**0**
			l/Gasóleo	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	**0**
			l/GPL	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	**0**
			kWh/Elétrico	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	**0**
	Água	Consumo total de água	m^3/ano													**0**
	Residuos recicláveis	Papel e cartão	t/ano	0	0	0	0	0	0	3,36	9,3	0	0	0	0	**12,66**
		Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	t/ano	0	0	0,3225	0	0	0	0,77	0	0	0	0	0	**1,0925**
		Lâmpadas Fluorescentes e outros resíduos contendo	t/ano	0	0	0,103	0	0	0	0,011	0	0	0	0	0	**0,114**
		Titeiros/toners	t/ano	0	0	0	0	0,1	0	0	0	0	0	0	0,041	**0,141**
		Pilhas e acumuladores	t/ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Resíduos perigosos*	Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t/ano	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	1,60493	**19,25916**
		Grupo IV (Inceneração)	t/ano	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	0,433092	**5,197104**
		Grupo RHLP´s (Tratamento fisico- quimico)	L/ano	200	278	265	363	281	131	359	201	336	387	280	599	**3680**
	Materiais	Papel branco comprado	t/ano													**0**
		Papel reciclado comprado	t/ano													**0**
		Tinteiros e tonres	t/ano													**0**
	Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º lugares estacionamento/ ano	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	**72**
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	150	150	150	150	150	150	150	150	130	130	130	130	**1720**

Fonte: UIEL; Unidade Financeira

ANEXO XXII – Apoio Técnico Audiovisual em Eventos Nacionais e Internacionais

Eventos Nacionais	Eventos Internacionais
Receção Internos CHLN	New Frontiers in Cardiology (com transmissão vídeo do bloco)
Reunião Multidisciplinar Oncologia em Videoconferência	Post-Doc Day - Gender in Balance in Science
Encontro anual dos estudantes de doutoramento do Programa NeurUlisboa	Encontro Anual do Projeto SynaNet
Simpósio Hipertensão e Insuficiência Cardíaca Videochamada:	Congresso Novas Fronteiras em Cardiologia
Seminário de abertura Lisbon BioMed	Symposio ERC (European Research Council) iMM
Evento Med. Intensiva	Seminário EFIS (European Federation of Immunology Societies)
XXIII Jornadas de Pediatria	Dia da Internacional da Imunologia (iMM)
Conf. FMUL e TSF/Minuto Azul – Healthy Food on the Radio	Seminários no iMM Projeto EXCELLtoINNOV e TwinnToInfect
Conferência da redeSAÚDE (Reitoria ULisboa)	Curso Pós-Graduado: BUI Certificate in Urodynamics Lisbon Course
II Palestra Medicina e o Desporto AEFML	Grants Office Workshop (âmbito projeto TwinnToInfect)
5º *Workshop* de Endoscopia do Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do HSM	Curso Pós-Graduado: BUI Certificate in Urodynamics Lisbon Course
Workshop Reumatologia Pediátrica	Seminário Career Development (iMM)
Jornadas enfermagem Pediatria	*Workshop* "IP/knowledge transfer"
VII C. Pós-Graduado Aperf. SUTURA LAPAROSCÓPICA	Ovid Open Day - Apresentação de Recursos Ovid para apoio à Decisão Clínica
VIII Simpósio Alterações Climáticas e Saúde (Alunos LCS)	Curso Avançado PhD CAML - 1st FLxFlow Course
Simpósio sobre o Dia do Voluntário AAPHSM	AIMS Masterclasses

Eventos Nacionais	Eventos Internacionais
Jornadas "Medição em Saúde" - CForm do CHLN	Meeting with Illumina
Encontro Alunos Doutoramento CAML	Illustration Workshop do Career Development IMM
Curso de revisões sistemáticas e meta-análises	IV Junior Doctors Internacional Meeting
Reunião da Direção do Colégio de Endocrinologia	Seminário Career Development
Seminário - Observar e Aprender (Conselho Pedagógico FMUL)	
Encontro de Engenharia Biomédica	
ASPIC: Encontro Sobre Investigação em Cancro da Mama	
Curso de Psicoterapia Interpessoal e de Competências em Psicoterapia	
1ª Radiologia de Fusão (simpósio)	
Conferência "Onde começa a doença mental?" (AEFML)	
"O cérebro adolescente" | Homenagem Prof. Lobo Antunes	
Reunião da Sociedade Portuguesa de Hematologia	
Conferência do Curso "Psicogenealogia" ou "Terapia Transgeracional"	
Sessão de Sensibilização "Gestão de Risco e Prevenção da Fraude no SNS"(HSM)	
4ª Edição do Dia da Pedagogia e Educação Médica	
III Jornadas Saúde Solidária (Associação Move-te +)	
1as. Jornadas de Investigação Médica	
Reunião da Associação Portuguesa de Investigação em Cancro (ASPIC)	

Fonte: UTIM